Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9415 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

# O REINO DO AR

Vencidos em Sedan e Metz, obrigados em Paris a subscrever uma paz que lhes arrancou duas joias, a Alsacia e a Lorena, os francezes, desde 1870, o anno terrivel, hão sempre curado da desforra, da represalia ás perdas e affrontas que soffreram na sua integridade nacional. Viram o imperio da Allemanha constituir-se, a Germania moderna enfrentar a Inglaterra no industrialismo commercial, apresentar-se a federação dos estados tedescos como a primeira potencia militar do mundo. Silenciosa, sem apparentemente pensar em rivalizar com a nação que a espoliara do que lhe fóra outorgado no seculo do grande rei, desse Luiz XIV que a sorte collocara no pinaculo da grandeza da moderna Gallia, a França curou de alargar os seus dominios, de enriquecer-se, de dominar no orbe pelo prestigio do seu dinheiro e das terras que este dinheiro conquistou. Ao cabo de algumas dezenas de annos, a Allemanha tinha emprezas industriaes, numerosas companhias de vapores transoceanicos, avultadas fabricas onde tudo se manufacturava, em concurrencia ao que era manufacturado em terras da Grã Bretanha. Crescia o poder militar e o industrial da Allemanha, mas, em face deste crescimento, surgia o avolumamento do capital francez, a riqueza que no Banco de França enthesourava cerca da terça parte dos valores circulantes do mundo inteiro.

*Nous ne sommes que riches*, disse um francez estimulado de ver que, á gloria passada da França, se sobrepunha no presente uma simples gloria monetaria, a do rico que com os seus bens ameaça o pobre. Argelia, Indo-China, Madagascar, Congo e o mais que em regiões extra-européas a França possue, não davam ao gaulo-franko-romano a compensação ao golpe duro que recebera na guerra franco-prussiana. Bater-se com a Allemanha em terra? mas o exercito allemão era e é o primeiro do globo, não era de pensar nisso; enfrental-a nos mares? mas a armada germanica cedo póde aspirar em se apresentar em linha de confronto com a da Inglaterra, e para absurdo dar-lhe combate no mar. Terra e mar estavam fechados á ambição dos francezes, só um Napoleão que acordasse do seu jazigo da crypta dos Invalidos, poderia galvanizar exercitos e, quiçá, evocar o manes de Jean Bart e Duguay Trouin. Triste, chorosa da nacionalidade a que pertence, a Lorena soffria do jugo allemão, a Alsacia como que curava de se ver incorporada ao imperio daquelles que, sem amor da arte, haviam bombardeado Strasburgo. Nem terra nem mar para fazer que a França reconquistasse os seus limites de outr'ora, essa margem esquerda do Rheno, que Carlos Magno conseguiu para a Gallia, que dominou com o seu sceptro de grande homem.

No decimo setimo seculo Luiz XIV, beneficiando da habil politica de Richelieu e Mazarino, conseguira apossar-se de um trecho da margem do Rheno; em fins do XVIII seculo o corso Bonaparte, um instrumento historico do espirito latino, conseguiu dar á antiga Gallia as suas fronteiras naturaes. Mas Waterloo veiu, a França ficou reduzida e apenas restou com o que lhe era a herança de Luiz XIV. Restauração, realeza de julho, republica de 48, segundo imperio, não conseguiram dilatar as fronteiras francezas, salvo no trecho da Schwya e Nice.

Em fins do seculo XVII a casa de Austria quizera continuar na sua preponderancia sobre a Hespanha; pela morte de Carlos II estava vago o throno hespanhol e um archiduque austriaco preparou-se para lhe colher a successão. A politica franceza obteve, porém, que fosse o throno cair nas mãos de um neto de Luiz XIV, a supremacia austriaca desappareceu. Desthronada Isabel Christina, a monarchia prussiana pensou em voltar ao passado, em collocar um Hohenzollern no solio da monarchia castelhana. Aquelle grande calumniado que foi Napoleão III quiz obstar o perigo eminente para a Europa latina. A guerra rebentou, a França foi desbaratada, ella que se viu sózinha, abandonada das suas irmãs, não protegida da Inglaterra e da Russia, que hoje conhecem de quantos males lhe pesam na vida depois da victoria germanica.

Passados quarenta annos, quarenta annos de humilhação, que a riqueza é insufficiente para encobrir a vergonha, a França não mais se podendo bater á superficie dos mares e em terra, descobriu um novo logar de combate — o ar. Ahi de nenhum valor se apresentam os exércitos allemães, as armadas, quer inglezas, quer germanicas; senhor do territorio dos passaros, o francez descobriu o unico logar em que o triumpho lhe caberia. A sua primeira batalha foi a travessia da Mancha por Bleriot; os mais combates que se hão succedido dão-lhe a supremacia no reino dos ares. Emquanto o allemão marcha e o inglez voga, o francez vôa: o vôo, eis a desforra da capitulação de Sedan e Metz, do bombardeio de Strasburgo e do incendio de Bazeiller.

A serem verdadeiros os telegrammas que alguns jornaes publicaram, devido a vôo de aeroplanos, um conflicto poderá rebentar entre a Allemanha e a França. Diz-se que aeronaves francezas, levando militares, evoluiram sobre terras da Alsacia e da Lorena; e a imprensa germanica tomou esse facto como provocação insolita. Obstinados no aproveitamento dos velhos balões dirigiveis, venerando o typo de aerostato Zeppelin, os allemães deixaram-se distanciar no que toca ao systema do *mais pesado que o ar*. Lá onde os ventos reinam e as tempestades accumulam nuvens, o germano nada póde; póde-o o gaulez, que, sobranceiro, dirá com os seus antepassados historicos, que só receia que o céo lhe caia sobre a cabeça.

Terá gravidade o conflicto que póde rebentar? E' cedo para responder á pergunta, mas não soffre duvida que a imprensa allemã tem a consciencia do perigo que lhe ameaça a patria. Uma aeronave que circula sobre um territorio, que o invade a centenas de metros de altura, é uma ameaça aos exercitos que palmilham a terra, aos navios que singram nos mares. Senhor do ar, o francez poderá ficar soberano de tudo, rir-se desdenhosamente das manobras das tropas e das evoluções das esquadras, aguia nova a reivindicar para os latinos as aguias dos Cesares antigos e do mais moderno Cesar — Napoleão Bonaparte.

Através da historia, quem a estuda com amor, quem não perde de vista a evolução das raças a lhe surgirem no theatro, conhece que hoje, como ha um seculo e tanto, a lucta entre os povos do norte e os nascidos da civilização greco-romana se accentua feroz e preponderante. Só um povo conseguiu firmar o seu direito politico consuetudinario com a sabia intuição juridica romana: o inglez, porque Guilherme da Normandia implantou na terra por elle conquistada as instituições que os normãos adoptaram nas Gallias. Quanto á Allemanha, é ainda um povo medievo, alguma coisa que protesta contra a civilização moderna, uma monarchia feudal, verdadeira planta exotica em meio dos povos hodiernos. O slavo, o russo, o tartaro, o turco, mais facilmente entram na communhão da vida livre das nações occidentaes, que o tedesco em que fala, mais alto que o sentir dos povos, a lingua dos burgraves e landgraves, a imporem-se ás multidões apavoradas.

Haverá conflicto? Repetimos a pergunta, aguardando que o telegrapho fale. Ha quarenta annos foi perturbado o equilibrio europeu pela derrota da França; será possivel que voltemos a um estado de coisas em que a paz armada tenha que desapparecer?

O aeroplano, dizem os allemães, eis o perigo.

**M. de Bithencourt**

# SALVAGUARDAS NEGATIVAS

Relevar-nos-ha de certo o illustre Sr. Francisco Glycerio que voltemos hoje a commentar o seu projecto de reforma eleitoral. Tratasse-se de uma mera codificação de fórmulas eleitoraes, mais ou menos ordenadas no sentido de garantir o voto contra as surpresas tão communs nesse assumpto, e os commentarios ter-se-hiam esgotado em rapidos periodos de analyse; mas o projecto apresentado pelo honrado senador paulista tem um vulto maior: elle innova, fóra dos preceitos habituaes de alistamento, voto, apuração e verificação, materia de direito civil e direito constitucional; elle institue um eleitorado forçado de que a Constituição não cogitou; elle estabelece, para esse alistamento compulsorio, obrigações que incidem em questões mais sérias de direito publico; elle prescreve, dentro da propria regulamentação eleitoral, no seu sentido mais restricto, processos que se chocam entre si na pratica e torna mais delicada ainda, pela difficuldade em que os colloca, a situação dos individuos aptos para a condição de eleitor. Pela sua importancia, o projecto Glycerio não póde passar sem discussão; seria menosprezo e injuria recebel-o com as palavras ligeiras de uma noticia.

Procurámos mostrar, certos de que prestavamos um serviço, pequeno, mas sincero ao digno signatario do projecto, que este, sobre legislar relativamente a materia que escapa á competencia eleitoral, creava com os dispositivos traçados uma situação de embaraço e perigo para um grande numero, senão para a maior parte dos cidadãos alistaveis. Essa situação é evidente. Resta-nos ainda pôr em relevo que os proprios dispositivos do projecto, no que concerne ás fórmulas e preceitos para o alistamento, concorrem mais decisivamente para tornar aquella situação, não apenas ameaçadora, mas officialmente damnosa, creando punições para delictos que o proprio projecto força a praticar.

O n. VI do capitulo 2º do projecto Glycerio, em que se trata do processo do alistamento, diz rigorosamente o seguinte:

"A capacidade eleitoral será provada:

*a*) por certidão authentica de idade, extraida dos livros parochiaes, ou dos do registro de nascimento, por certidão de casamento, ou por documentos authenticos que mostrem ter o peticionario exercido funcção publica para a qual se exija a maioridade; *b*) pela carta original de naturalização, ou por certidão authentica que a suppra, extraida do original archivado nas secretarias de Estado da União; *excluidas por completo todas e quaesquer provas que se fundem em justificações por testemunhas.*

O grypho é nosso. A disposição é categorica e absoluta: fóra dos modos formulados pelo dispositivo, não ha prova de capacidade eleitoral e muito menos prova que se funde "em justificações por testemunhas", processo juridico aliás admittido até hoje em questões as mais sérias que incidem com o direito de cada um. Vê-se claramente o empenho do illustre autor do projecto em salvaguardar o alistamento dos embustes de que é habitualmente objecto, com as justificações mentirosas e as capacidades simuladas; mas o honrado Sr. Francisco Glycerio, collocando o seu empenho no ponto de vista erroneo de que todos os individuos são capazes de fazer a prova de idade sem o processo das justificações, não se limitou a exigir para estas as condições que as tornassem mais insuspeitaveis e, indo ao extremo, interdisse por completo aquelle instrumento juridico.

As consequencias destacam-se ao primeiro relance: um grande numero de cidadãos aptos não se poderá alistar, porque não podem apresentar outra fórma de prova senão aquella que o projecto Glycerio tão clara e inflexivelmente prohibe. O facto não é tão raro como o póde suppor o honrado autor do projecto: individuos que nasceram antes da instituição do registro civil, que perderam os seus assentamentos de baptismo por desidia dos vigarios ou por desastres materiaes—incendios das igrejas e quejandos—, isto antes de se terem prevenido com as respectivas certidões, que não se casaram, nem exerceram nunca funcção publica,—não podem ser eleitores pela lei nova, porque o meio que lhes ficava para documentar a sua maioridade é repellido *in limine* pela lei eleitoral, muito embora não o repilla o direito commum para o pleito das mais delicadas questões no foro.

Não podem ser, não serão eleitores. Mas como, por outro lado, no n. VIII do art. 15, capitulo XIV (disposições geraes), o projecto Glycerio prescreve que—

> "Todos os cidadãos brazileiros, natos ou naturalizados, não poderão estar em juizo para accionar o seu direito, ou para contestar a acção de outrem, nem outorgar ou aceitar escripturas publicas, de qualquer natureza, menos ainda attestar, aceitar testamentarias, exercer tutelas ou curatelas, ser inventariante de bens de casal ou de outros espolis, contrair sociedades commerciaes, ou ser director de companhias ou sociedades anonymas, nem prestar compromissos de quaesquer funcções publicas, sem exhibir o seu titulo de eleitor expedido em virtude desta lei, ficando constando de todos os actos atrás referidos essa exhibição — sob pena de nullidade destes."

—segue-se que fica instituida permanentemente uma classe de cidadãos incapazes, por decreto, de zelar e pleitear interesses proprios, expoliados do direito commum sem incidencia criminal, postos fóra da lei, sem culpa propria, por uma reforma eleitoral. Não são elles que se esquivam a um dever civico, quando a lei pudesse punil-os desse modo: são as prescripções eleitoraes que não consentem que elles se alistem, porque não admitte a prova que elles podem dar; e como elles não se alistam, pela prohibição della, interdizem-lhes todos os actos do seu direito individual. E' extremamente difficil encontrar situação mais extravagante e mais damnosa.

A simples exposição deste caso, o confronto desses dois dispositivos legaes, que se chocam tão violentamente em prejuizo de terceiros, mostram quanto o projecto apresentado pelo illustre senador por S. Paulo tornase passivel de reparos e correcções.

Fal-as-ha, certamente, o proprio autor, em cujo espirito lucido e bem intencionado terão já, de certo, se apresentado as mesmas observações que fazemos aqui. Por nossa vez, limitamo-nos áquelles dos detalhes do projecto que julgamos essenciaes, não cogitando de outros de caracter mais restricto, que serão o objecto de exame do Congresso.

# Echos & Factos

O tempo.

*Maravilhoso o dia de hontem. Muita luz e garridice, muita formosura e movimento festivo...*

*Comtudo, sempre se notou uma pontinha de tristeza no ar... Por que? Ah! O domingo, no Rio, não é dia venturoso... Aliás a causa é explicavel com a paralysia da urbs, acostumada ao intenso vibrar da fabricas a repartições, das lojas e armazens...*

*E andámos por ahi, hontem, banzando o dia, nas regatas de Botafogo, no Passeio Publico, no Jockey Club, nos arrabaldes poeirentos e descalços, na avenida saudosa da vida de seus bazares, suas lojas de modas, seus mostruarios riquissimos, onde as gemmas preciosas rebrilham em eterna tentação...*

*O Castello, com seus apparelhos de precisão, sentenciou sobre o dia de hontem o seguinte: pressão de 756,5 a 759,7; temperatura, de 19,3 a 27,9; humidade relativa, de 51 a 80; evaporação, 3, 5; nevoeiro tenue pela manhã. Nevoeiro tenue...! Está a causa da pontinha de tristeza!*

*Mas houve muito riso, o que prova que ha julgamentos e julgamentos...*

**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.**

Como já tivemos occasião de noticiar, o Brazil far-se-ha representar nas festas commemorativas do centenario da independencia do Mexico.

O nosso ministro da America Central, Sr. Fontoura Xavier, será o representante do Brazil naquella commemoração.

Acompanhará aquelle diplomata na referida missão o capitão-tenente Domingos Marques de Azevedo, addido naval á embaixada brazileira em Washington.

O Sr. ministro da marinha já expediu ordens no sentido do navio-escola *Benjamin Constant* estar no Mexico a 16 de setembro proximo.

Dentro de quatro dias deve estar fundeado no porto desta capital o cruzador *Buenos Aires*, enviado pelo governo da Republica Argentina para conduzir a Buenos Aires o presidente eleito daquella nação, Dr. Saenz Peña, que, de regresso da Europa, visitará o Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da marinha providenciou para que da divisão de contra-torpedeiros, que se acha em exercicio na ilha Grande, sejam destacados dois navios para comboiar o *Buenos Aires* até o nosso porto.

A officialidade do vaso de guerra argentino será obsequiada com varias festas, entre as quaes um grande baile, offerecido pela marinha brazileira.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal no Estado da Parahyba o credito de 40:000$, da verba 19, do ministerio da fazenda, afim de occorrer ao pagamento do pessoal das collectorias e mesas de rendas nesse Estado.

As sociedades de tiro.

Por mais justos que fossem os motivos que actuaram para isso, não deixou de impressionar desagradavelmente a resolução do governo, de abrir mão do concurso das sociedades de tiro do extremo norte na formatura de 7 de setembro. Essa impressão torna-se mais funda quando se reflecte que esse acto foi causado pela ausencia de meios para os quaes se poderia ter providenciado em tempo.

Não precisa um grande esforço de imaginação para se ver o effeito desalentador, com prejuizo da instituição em tão boa hora creada pelo governo passado, que a decisão official causará entre os atiradores civis daquella vasta zona do paiz. Tendo-se associado, arregimentado e instruido com um ardor civico e um zelo militar de que nos dão eloquente testemunho os algarismos e as photographias publicadas constantemente no orgão da Confederação do Tiro, aquelles atiradores se possuirão agora da idéa, por influencia de um natural amor-proprio, de que esse empenho e devotamento são desnecessarios, desde que um simples accidente geographico, uma questão de distancia, que os não alheia da communhão nacional, tira-lhes, entretanto, o direito de figurar no mesmo conjunto em que se apresentam os atiradores de outros pontos mais afortunados, de mostrar, quando outros o fazem, o seu adestramento e o seu garbo, de valorizar, aos olhos da complexa multidão de assistentes á grande parada, o seu esforço e o seu exito.

Releva notar que o Pará tem duas sociedades com um effectivo numerosissimo de atiradores arregimentados, que o Amazonas tem uma com seiscentos homens nas fileiras, que o Maranhão, o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Parahyba têm contingentes respeitaveis.

Ora, se não é possivel transportar todos esses effectivos, nada impede, ao menos, que se procure fazer representar todos os Estado na grande parada por um contingente mais limitado. De cada Estado poderia vir uma parte de cada sociedade, uma ala ou uma companhia dos corpos de atiradores; isso reduziria a difficuldade e attenderia a interesses que se não devem descuidar. Seria mesmo um modo de facilitar ás sociedades de tiro a selecção dos seus pelotões, a escolha dos homens de melhor trenamento militar; e, ganhando em brilho de representação, viriam todas ao Rio de Janeiro.

Um telegramma neste sentido para cada Estado chegaria ainda a tempo para o resultado em vista. Faltam vinte e tres dias para a formatura e um navio directo não leva quinze de Manáos aqui. O que é preciso é agir.

A' delegacia fiscal no Estado de S. Paulo a directoria da despeza publica concedeu o credito de 35$, para pagamento á *Gazeta de Ribeirão Bonito*, que se publica nessa cidade.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foi concedido á delegacia fiscal no Estado de São Paulo o credito de 2:800$, para occorrer ao pagamento do pessoal encarregado do posto zootechnico federal, conforme solicitou o ministerio da agricultura em aviso n. 1.475

Foi concedido hontem por telegramma, pela directoria da despeza do Thesouro Nacional, á delegacia fiscal no Estado do Amazonas o credito de 350:000$, afim de occorrer aos pagamentos do pessoal e material encarregado da construcção das linhas telegraphicas do Estado de Matto Grosso.

Hoje haverá expediente nas repartições subordinadas ao ministerio da fazenda.

## Paginas alheias

### MARTYR DA MODA

—Bloqueada!

# A INTERVENÇÃO

**E A BANCADA RIOGRANDENSE**

Por ter saido com lacunas que muito alteram o sentido, reproduzimos hoje as palavras que o eminente chefe republicano, Sr. Pinheiro Machado, proferiu ante-hontem no Senado Federal, justificando a attitude da bancada riograndense, concedendo a intervenção no Estado do Rio de Janeiro:

**O Sr. Pinheiro Machado** — Sr. presidente, tenciono occupar a attenção do Senado por poucos momentos. Não vejo necessidade de intervir no debate, embora se trate de assumpto grave, que entende com a boa pratica do regimen republicano, porque os oradores que me precederam na defesa do projecto em discussão, o fizeram com eloquencia e argumentos convincentes, precisando com clareza a intenção daquelles que o aceitam. Julgo-me, pois, dispensado de repisar conceitos expostos a esta casa, com tanta elevação.

E' mais uma explicação pessoal que me traz á tribuna.

Parte da imprensa desta capital e membros do parlamento, inclusive o illustre senador por S. Paulo, o Sr. Alfredo Ellis, referindo-se á minha humilde individualidade, acoimaram-me de contradictorio, de ter abandonado principios e opiniões do meu partido e por mim proprio sustentadas no parlamento, concordando com a intervenção no Estado do Rio, visto como, diziam esses criticos, o partido republicano do Rio Grande do Sul nunca foi intervencionista.

Jámais sustentámos que eramos adversos á intervenção. Seria eliminar o texto expresso da Constituição que a determina, no art. 6º.

Em nossa opinião, essa providencia estabelecida na Constituição, é uma excepção e não, como ha pouco affirmou o meu prezado amigo, senador Azeredo, uma necessidade para a federação.

Não é uma necessidade, ella surge como um remedio heroico para casos excepcionaes.

A concepção dos constitucionalistas e dos republicanos deve ser outra — que a Federação marche sempre escoimada desses vicios que a afeiam e a deturpam.

Em debate memoravel, nós, nesta casa, sustentámos que o art. 6º da Constituição não comporta interpretação e regulamentação; que era bastante claro para ser applicado, e, caso não o fosse, não era o poder legislativo ordinario o competente para o interpretar: seria necessaria a convocação de uma Constituinte.

Foi esse o ponto em que sempre nos collocámos, mas oppondo-nos convictamente á regulamentação do art. 6º da Constituição.

Esse tambem foi o ponto de vista em que se collocou o integro republicano, o notavel brazileiro, Sr. Dr. Campos Salles, quando proferiu o memoravel discurso em que, alludindo á magnitude do assumpto, o qualificou — coração da Republica. (Muito bem.)

Não tinha S. Ex. necessidade, como disse o Sr. senador Alfredo Ellis, de se esquivar deste recinto para não enfrentar esta questão, porque o Dr. Campos Salles, votando com a maioria, não faria mais do que manter os principios e as idéas por S. Ex. expostos nesta casa em 1891, quando estudando a organização da justiça federal e abordando as questões do art. 6º, sustentou que a intervenção cabia, em sua opinião, ao poder executivo, ao legislativo e excepcionalmente ao poder judiciario, quando decide em especie.

O Sr. Severino Vieira — Perfeitamente.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Não é, pois, uma doutrina de occasião para dar pasto ás nossas paixões, aos nossos interesses de momento, que nos leva a concordar, no caso vertente, com a intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

Vozes—Muito bem.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Jámais, Sr. presidente, fizemos e faremos concessão das nossas convicções, aos nossos sentimentos de affeição pessoal ou ás paixões politicas, que possam nos assaltar o animo. Não.

Quando a nossa consciencia, a nossa razão nos indica o erro, confessamol-o.

O Sr. Severino Vieira—Muito bem. Isto é nobre.

**O Sr. Pinheiro Machado**—... jámais, porém, um interesse occasional, actual ou remoto, nos fará abrir mão de idéas que reputamos incarnadas com os interesses supremos da Patria.

Vozes—Muito bem.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Subscrevemos, Sr. presidente, todos os conceitos e a doutrina, brilhantemente exposta pelo Sr. J. Luiz Alves.

Vozes—Apoiado.

**O Sr. Pinheiro Machado** — São aquelles os principios, os argumentos que guiaram e nortearam a conducta de S. Ex. neste debate, os mesmos que guiaram e nortearam a nossa.

Não preciso, pois, Sr. presidente, minuciosamente, expôr as causas especiaes que me levaram, como representante do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, constitucionalista, presidencialista e ante-revisionista (apoiados), a aceitar, o projecto em discussão, que vai restabelecer principios republicanos evidentemente deturpados e a liberdade popular asphyxiada pelo guante do despotismo, que deturpou a fórma republicana.

O Sr. Pedro Borges — Apoiado; muito bem.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Dando o nosso assentimento e o nosso voto, para que se faça a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, repomos a autonomia do Estado violada de modo que a intervenção, que muitos acreditam destinar-se sómente a servir de guarda e amparo ao poder executivo, quando ameaçado pela insurreição e anarchia, servirá tambem de resguardo á livre manifestação da vontade da maioria do povo daquelle Estado. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Borges de Medeiros, convidado a associar-se á manifestação que amigos e admiradores do nosso venerando e querido mestre Quintino Bocayuva tencionam levar a effeito, offertando uma casa aos seus filhos menores, respondeu nos seguintes termos:

"Envidarei melhores esforços afim Rio Grande dignamente concorrer justa homenagem excelso precursor, inexcedivel servidor Republica, venerando Quintino Bocayuva."

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional solicitou do Tribunal de Contas a remessa do documento de despeza n. 57, do mez de abril do anno de 1905, afim de poder prestar as informações pedidas pela procuradoria geral da Republica.

Terminará, improrogavelmente, no dia 31 do corrente, a cobrança sem multa do imposto de industria e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o respectivo pagamento nesse periodo, ficarão sujeitos á multa de 10 o/o, cobrada amigavelmente pela Recebedoria do Districto Federal, sendo executados judicialmente os que não se quitarem dentro do prazo regulamentar.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro Nacional, solicitou do juiz presidente do 2º tribunal do jury dispensa do 3º escripturario Elias Antonio Ferreira Souto Filho, sorteado para servir na proxima sessão desse tribunal, visto que a funcção de jurado traz serios embaraços ao serviço a cargo daquelle funccionario, encarregado das folhas de pagamento.

A' delegacia fiscal no Estado da Bahia a directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, concedeu ante-hontem, por telegramma, o credito de 653:565$, para pagamento de juros de apolices da divida publica do primeiro semestre do corrente anno.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Norte a directoria da despeza publica do Thesouro Nacional devolveu o processo de montepio, pretendido pela viuva do 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco Luiz Emygdio Pinheiro da Camara Filho, afim de que seja apresentada nova certidão, da qual conste a data em que o contribuinte foi nomeado 3º e 4º escripturario da Alfandega do Pará.

Instituto Commercial.

O Dr. Hermann Fleuiss, director deste instituto, enviou ao Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde deste instituto, á rua do Hospicio n. 152, terá inicio a primeira época de exames do 8º anno lectivo.

Peço, pois, a V. Ex. se digne, de accordo com o decreto n. 1.032, de 7 de junho de 1905, designar o fiscal que deverá fiscalizar os trabalhos de exames, achando-se inscriptos 125 alumnos. Respeitosas saudações."

# A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

## 1902-1906

### Refutação das censuras irrogadas ao programma naval de 1904, antes da concessão do credito para a acquisição dos couraçados de 13.000 toneladas.

Os oppugnadores do programma naval de 1904 increparam o ex-ministro por não ter ouvido o Conselho Naval sobre a constituição do alludido programma. E, a proposito, citaram, como exemplo digno de ser imitado, o escrupulo, o cuidado com que procedeu o almirante Saint Bon na organização, em 1876, do programma naval italiano.

E' certo que o Conselho Naval não foi ouvido; mas o ex-ministro conhecia a opinião dos dignos consultores, opinião que está expressa na carta official, já publicada, em que o dito conselho, pelo orgão do seu vice-presidente, associando-se aos officiaes da armada e das classes annexas, congratulou-se com o almirante Julio de Noronha pela conversão em lei do predito programma.

Provada a inconsistencia da increpação, vou examinar se o procedimento do organizador do programma naval de 1876 teve o assentimento da marinha italiana, e, portanto, se é realmente digno de ser imitado.

Depois da derrota de Lissa (1886), que repercutiu tão dolorosamente no espirito publico, a marinha italiana, por motivos politicos e financeiros, entrou em rapido declinio até 1873, data em que o almirante Saint Bon assumiu a administração naval.

Dispondo de grandes dotes oratorios, o novo ministro, que era profissional emerito, descreveu, no Parlamento, com sombrias cores, o estado precario da marinha militar do seu paiz e concluiu a sua brilhante oração pedindo autorização para vender os navios, reputados imprestaveis, e applicar a somma d'ahi resultante á construcção dos navios constantes do programma que apresentou.

Animado de justo sentimento patriotico, o Parlamento concedeu a autorização pedida, mas, assoberbado por difficuldades financeiras, só votou o respectivo credito em 1876.

Realmente, a marinha periclitava de modo que, á despeito de possuir duas grandes ilhas — a Sardenha e a Sicilia, isto é, de ter um littoral de 5.792 kilometros, a Italia parecia resignada a não ambicionar collocação entre as demais potencias navaes.

Ante essa situação, tão inquietadora, tão prenhe de perigos para a peninsula, Carlo Rossi, distincto official superior da marinha italiana, inspirando-se no sentimento que animou o autor da "Batalha de Dorking", esforçando-se por incutir no espirito publico a convicção de que a marinha é um penhor, não só da integridade da patria, como da sua influencia politica e economica, escreveu a obra intitulada "A historia de um guarda-costa", narrativa fantastica, vibrante, do desbarato de uma esquadra de velhos navios, de depredações e incendios nas cidades maritimas, da fome, da desolação, do desespero de uma população indefesa, de uma paz humilhante, realizada com o sacrificio pungente da desintegração do territorio nacional.

E esse patriotico brado de alarma, echoando em toda a Italia, emocionou o povo, fel-o despertar do lethargo que o prostrava, deu em resultado a concessão de fundos para o inicio da execução do programma naval.

Surgiu, então, a questão attinente ao deslocamento dos novos navios. Esta questão era discutida, com afinco, nos circulos navaes das principaes potencias maritimas. Uns queriam os grandes deslocamentos, mas outros, menos exigentes, se pronunciavam em prol dos deslocamentos moderados.

A opinião geral, por motivos razoaveis, dissentia daquelles.

Na Gran-Bretanha, Northbrook, ministro da marinha, de accordo com o almirantado, inclinava-se para os deslocamentos moderados.

No seu conceito, o augmento de deslocamento, sobre redundar, dentro dos mesmos recursos financeiros, na reducção do numero de navios, prejudicaria as suas qualidades manobreiras, para o combate pelo choque, e corresponderia a maior calado, o que os impossibilitaria de transporem o canal de Suez.

E, na conformidade desse sentir, cada accrescimo de deslocamento era seguido de uma reacção.

De feito, ao *Minotaur* (1867) e ao *Agincourt* (1868) de 10.690 toneladas, seguiu-se o *Monarch* (1869) de 8.320; ao *Dreadnought* (1875) de 10.820, seguiu-se o *Alexandra* (1877) de 9.490; e, finalmente, ao *Inflexible* (1883) de 11.880, succedeu o *Collingwood* (1886) de 9.150 toneladas.

Na França, a opinião dominante era, como na Gran-Bretanha, favoravel aos deslocamentos moderados. Nesse sentido se pronunciaram os almirantes Touchard, Pothuau e Penhoat, officiaes superiores, da maior distincção, como Gougeard e Grivel, o abalizado constructor Dislere e crescido numero de escriptores navaes.

O deslocamento dos navios até 1885, ora crescia, ora decrescia.

Assim é que ao *Marengo* (1869) de 7.187 toneladas, seguiu-se o *Redoutable* (1876) de 9.200; ao *Trident* (1877) de 8.800, succedeu o *Turenne* (1879) de 6.400; e, finalmente, ao *Amiral Baudin* e ao *Formidable* (1883) de cerca de 12.000, seguiu-se o *Caiman* (1885) de 7.230 toneladas.

Na Allemanha, os deslocamentos moderados eram bem aceitos e se mantiveram entre 9.567 toneladas (*Koning Wilhelm*) e 9.400 (*Baden*).

Na Italia, a officialidade em geral era hostil aos grandes deslocamentos, mas estes tinham por si os suffragios de Saint Bon e do Conselho Superior.

Tendo por escopo possuir navios mais poderosos e aperfeiçoados do que os já construidos ou em construcção, Saint Bon elevou o deslocamento do *Duilio* e do *Dandolo* a 11.138 toneladas.

Este navios deviam ser dotados de grande marcha, extenso raio de acção, espessa couraça e poderoso armamento.

A construcção dos novos navios motivou formidavel polemica já na imprensa, já no Parlamento. Uns preconizavam as vantagens desses navios para a guerra, outros as impugnavam, predizendo que elles, além de enormes e não compensadas

despezas, trariam verdadeiras desillusões para o paiz.

Os adeptos do programma estavam escudados na opinião publica, que exultava de enthusiasmo na esperança, assás lisonjeira, de que a Italia ia possuir unidades de combate mais poderosas do que as da Gran-Bretanha.

Os adversarios, que eram profissionaes, esperavam anciosos pelas experiencias do *Duilio*, certos de que ellas confirmariam os seus conceitos.

E assim succedeu.

A imprensa, logo depois das primeiras experiencias, annunciou que o *Duilio* não correspondia ás esperanças nelle depositadas.

A velocidade horaria foi de 15 milhas, isto é, igual á obtida pelo *Alexandra*, construido em 1877, e cujos deslocamento era de 9.490 toneladas.

Com o mar um pouco agitado, o navio embarcava muita agua e ficava inhibido de utilizar-se da artilheria das torres.

Essas informações, contestadas pelos sectarios do programma, não tardaram em ser roboradas por novas experiencias.

Destinado a acompanhar o *Stromboli*, que conduzia o rei de Napoles a Palermo, o *Duilio* teve ordem de partir de Spezzia, percorrer 500 milhas com a maxima velocidade até encontrar aquelle navio e depois entrar em Gaeta.

Esta commissão, ordenada com o intuito de provar o bom funccionamento das machinas e a resistencia do navio ao mar, deu máo resultado.

De feito, a sua marcha, que era de 13 milhas, ao sair de Spezzia, estava reduzida a seis, quando chegou a Gaeta, o que o impediu de avistar o *Stromboli*.

E os seus grossos canhões, attenta a grande quantidade de agua entrada na bateria, não foram submettidos á experiencia determinada.

Procurou-se attenuar a má impressão causada por semelhante mallogro, attribuindo-o a um furacão que tinha soprado no estreito de Bonifacio.

Mas a tentativa foi improficua, porque as viagens realizadas, sem interrupção, pelos vapores da carreira de Napoles á Civita-Vecchia, constituiam prova inconcussa de que tal temporal era fantastico.

A despeito de tudo isto, Crispi propoz um voto de louvor aos homens valorosos que conceberam e executaram os planos do *Duilio*, voto que a Camara approvou com vivos applausos.

Os partidarios politicos de Crispi encareceram o valor do navio, obra de Saint Bon; mas outro tanto não fizeram os peritos.

Havendo a Camara dado o seu assentimento á proposta de Nicotera para que o almirante Acton consultasse os technicos sobre as futuras construcções e a informasse do resultado, o ministro da marinha fez redigir e enviar a todos os almirantes e a diversos officiaes superiores um questionario sobre o assumpto.

Dos 32 officiaes consultados, 26 se manifestaram contrarios aos grandes deslocamentos, o que constitue prova de que as experiencias do *Duilio* não foram satisfatorias.

Diante do que fica exposto, resulta que o almirante Saint Bon, posto houvesse consultado o Conselho Superior, estava, no tocante ao novo programma, inteiramente divorciado da maioria dos almirantes e dos officiaes superiores, ao passo que o almirante Julio de Noronha, embora não tivesse ouvido o Conselho Naval sobre o programma de 1904, contava com a opinião favoravel dos seus membros e, o que mais é, da quasi totalidade da sua classe.

Assim sendo, claro está que a norma seguida na Italia não é, como se apregoou, preferivel á que foi entre nós observada.

Vem de molde citar a declaração feita pelo almirante Morin, sobre a construcção de alguns navios, em discurso proferido em 1906: "Os navios do typo *Vittorio Emanuele* foram planejados sob a *inspiração pessoal* de dois ministros — Morin e Bettolo — que ambicionavam dotar a marinha de um typo de navio tão perfeito quanto possivel."

Por ultimo, ponderaret, com relação á norma adoptada na Italia, que, como declara Léonce Abeille em sua obra "Marine française et marines étrangeres", o que ali impera é a vontade do ministro.

Sob o titulo "Italie", assim se expressa o autor:

"Théoriquement, les programmes devraient être établis par l'Etat-Major générale, transformés en avant-projects par le Bureau technique, discutés par le Conseil Supérieur de la Marine et exécutés par la Direction des Constructions Navales. *Pratiquement, le ministre ne tient compte que de son opinion et il l'impose aux ingénieurs*".

Eis o que se passa na Italia!

**TACITO.**

---



## MARAVILHOSA GEMMA

Nas lavras da Matta da Marambaia, na divisa do municipio de Arrassuhy com o de Theophilo Ottoni, norte de Minas, nas suas terras de Arrassuahy, o Sr. David Mussi, syrio ali residente, extrahiu em uma "cata", já explorada e abandonada por outros garimpeiros, um enorme bloco de aguas marinhas verde-ozuladas, predominando a côr verde.

E' um mineral rarissimo e com certeza, o primeiro conhecido no mundo, já pela sua belleza, cor e tamanho, um verdadeiro phenomeno da natureza, já por ser de uma perfeição rara, tratando-se de um especimen tão colossal.

O famoso mineral tem o peso de cento e onze kilogrammas; mede quarenta e cinco centimetros de altura, sobre cento e vinte e tres de circumferencia e trinta e oito centimetros de largura.

A sua fórma é de um prisma regular, sendo o mineral de uma cor radiante no interior, e na parte externa de uma crystallização luminosa. Presta-se elle perfeitamente a ser trabalhado para lapidação; porém, tão formoso e rara pedra preciosa deverá pertencer a algum museu ou escola mineralogica.

Da lavra onde foi elle extrahido, foi conduzido para Arassuahy, em dois animaes de carga, visto como não podia vir em carro puxado por bois; no norte de Minas, na sua parte extrema, o não ser a Bahia e Minas, não ha estradas de ferro, e o percurso da via a percorrer, além de ser de uma distancia de 72 kilometros, é de pessimo transito.

A colonia syria, ali residente, na noite de 3 do corrente, festejou alegremente com dansas, canticos e symphonia a descoberta da colossal pedra, que, certamente, vai causar grande admiração em todo o mundo.

---



## ASSOCIAÇÕES CHRISTÃS DE MOÇOS

### 3ª CONVENÇÃO NACIONAL

**Encerramento dos trabalhos**

Foi hontem o ultimo dia dos trabalhos da convenção das associações christãs de moços e, como era de esperar, foi um dia cheio de enthusiasmo. O programma que hontem publicámos, foi inteiramente obedecido e a palavra eloquente e ponderada do Dr. E. T. Colton mais uma vez encheu de admiração ao grande auditorio que o costuma ouvir.

Este intelligente cidadão norte-americano, cujo trabalho desinteressado em prol do melhoramento das condições da mocidade em diversos paizes do mundo fazem-no justamente respeitado, esteve realmente inspirado quando pronunciou o seu discurso sobre — "O peccado primordial".

Este thema póde ser considerado como uma continuação da sua conferencia na Associação dos Empregados no Commercio, em presença do Sr. ministro da justiça e de um grande numero de estudantes das nossas escolas superiores. Ao terminar essa conferencia o Dr. Colton declarou haver comprehendido ser provavel que muitos moços se tivessem decidido a travar uma batalha comsigo mesmos, afim de se desviarem dos vicios em que poderiam tombar, e que elle, fraco como os ouvintes, sabia ser a victoria impossivel de alcançar sem um auxilio que deixaria de explicar naquelle dia por falta de tempo. Convidou, entretanto, aquelles estudantes a assistencia á outra sua conferencia na qual responderia á questão aberta.

Foi hontem o dia almejado e lá notámos a presença de alguns dos rapazes que estiveram na primeira conferencia.

O orador insistiu sobre o peccado primordial a que se referia o titulo do seu discurso: "o egoismo".

Este sentimento baixo, a principio, parece sem consequencia. Mas o ser que a elle conduz o homem pouco mais tarde leval-o a remorsos de acções irremediaveis.

O homem egoista procura sómente bens para si, quando a vida feliz não consiste na abundancia do que possuimos.

O egoismo é mais ainda um destruidor da razão. O egoista, afinal, deixa de discernir entre o bem e o mal. Pensando só no seu proveito, ha muitas pessoas que só têm um ponto em mira: agradar a todos. Para estas nada ha realmente bom e tal só o é aquillo que agrada ao terceiro, a quem é preciso adular.

A estas pessoas, entretanto, chama o mundo bons homens.

O titulo de bom moço, neste sentido, é semelhante ao de catavento, isto é, ao daquillo que se volve para o lado que o impellem.

Taes homens, em ultima analyse, constituem uma fonte de males para uma sociedade inteira. São homens sem energia. Que valem taes homens?

A brilhante victoria japoneza em Mukden foi devida á energia do soldado nipponico. O general em chefe japonez havia disposto o seu exercito em uma unica linha fina, em face dos russos.

O proprias reservas estavam empregadas nesta extensa linha, com o fim de ser effectuado um movimento envolvedor do exercito inimigo. Em uma das manhãs seguintes, o movimento rompeu com tal furor, que a retirada do inimigo só se effectuou com maravilhosa rapidez e enormes perdas. A camara do general Kuropatkine foi encontrada ainda quente!

Posteriormente censurado por ter abandonado todos os preceitos da tactica, empregando em caso tão arriscado até as proprias reservas, o general japonez respondeu: "Eu tinha confiança na energia dos meus soldados".

Lembra-se o orador que na conferencia realizada na Associação dos Empregados no Commercio promettera indicar o meio de alcançar ganho de causa na lucta contra o mal.

E' o que vai fazer agora. O unico caminho que para tal fim encontrou na sua vida foi Jesus Christo.

Que nos offerece Jesus Christo para a victoria, que nos póde elle fazer?

Nesta grande batalha contra si mesmos, o orador vê quatro grupos de homens: uns offerecem um cuidado energico, outros não avançam nem recuam, outros perdem terreno pouco a pouco, e finalmente, outros estão já vencidos.

O unico caminho para chegarmos ao primeiro grupo, repete, é Jesus Christo. Não percebe outro e assim tambem o reconhecem mais de mil homens conhecidos do orador, homens importantes.

Os homens têm sempre as portas abertas aos males contagiosos de seus semelhantes. O orador conheceu tres rapazes da sua universidade expulsos, sendo dois delles influenciados pela corrupção do terceiro. Se este se arrepender, como não será o seu remorso, pois, o mal que exerceu sobre os outros é irremediavel.

Essa guerra contra o peccado é, entretanto, sem tréguas.

Ha muitas pessoas que procuram o remedio no christianismo e dizem que ahi não o encontram. E' porque não são christãs na verdade da palavra.

Poderá algum doente chamar de ruim o seu medico, quando não cumpriu as suas receitas?

Poderá alguem justamente rebaixar a classe dos advogados por causa das rabulas ignorantes?

Da mesma fórma haverá quem despreze a classe dos medicos por causa de curandeiros?

Pois então, pelo mesmo motivo não podemos menosprezar o christianismo por causa dos falsos christãos.

Os ensinamentos francos e salutares são encontrados no Novo Testamento.

O orador está firmemente convencido da authenticidade de todos os livros desse Testamento; entretanto, se alguem ha que não queira acompanhal-o nesta convicção póde ler muitos dos livros que tem sido julgados authenticos por criticos, mesmo os mais impertinentes.

Ahi encontrarão os verdadeiros ensinamentos e, portanto, o caminho mais seguro para a victoria contra o mal.

A sessão de encerramento effectuou-se ás 8 horas e 30 minutos da noite. O salão Fernandes Braga, da associação, á rua da Quitanda n. 47, esteve repleto a transbordar.

O bispo W. Lambuth fez em concisas e bem claras phrases a summula da Convenção.

Em seguida usaram da palavra, em despedida, os delegados estrangeiros.

Pelo chefe da commissão de inclusiva foram feitos agradecimentos a todas as autoridades da Republica e demais pessoas que se interessaram pelos trabalhos da Convenção.

---



---

O caso do suborno do capitão Cortopassi está reduzido finalmente ao que desde o começo dissêramos — uma deploravel farça engendrada no palacio do Ingá.

Do officio que o capitão Cortopassi dirigiu ao commandante do corpo policial, constava que o Sr. Hegesipo Soares Barbosa fôra o intermediario da tal "pessoa official", cujo nome continúa e continuará mysterioso; o capitão não o disse e não o dirá. Pois **bem: o Sr. Hegesipo Barbosa, com a** responsabilidade do seu nome, diz agora "que é mentira ter figurado nesse incidente".

Tratando-se, como se vê, de uma farça, ella cae no porão do ridiculo, de onde não mais sairá.

## VENCIMENTOS MILITARES

### ULTIMAS RAZÕES

**Os inferiores do exercito**

Muitas razões militam em favor de uma lei, que altere, quanto antes, as velharias por que se regulam até hoje os vencimentos dos militares.

Em primeiro logar é anachronica, além de injustificavel a complicação de soldo, etapa, gratificação de posto e gratificação de funcção, em que se dividem os da officialidade, prejudicada, em certas condições, com essa lei.

Em segundo, urge estabelecel-os equitativamente, o que se não faz agora.

Em terceiro, é de plena justiça e necessidade que elles se distribuam consoante o tempo de serviço mais ou menos dilatado e penoso em certos postos.

De tenente a capitão, por exemplo, quer por estudos, quer por antiguidade, o official espera meia duzia de annos para attingir o numero um da sua classe. De capitão a major, porém, essa dilação cresce desvantajosamente para todos nós, subindo a doze e até quinze annos, de apertos e dissabores.

Salvante os afortunados, que se collocam bem nesta guarnição, a resguardo de muitos aborrecimentos (seis mezes sem receber soldo, para não mencionar casos bem peiores), nem muitos logram vencer, pelo seu proprio merito, as muralhas politicas e *governamentaes* da promoção por merecimento. E só nesse caso, como o leitor não ignora, reduz-se a seis ou oito annos a espera do majorato. Mas isso não é para mais de um terço.

Finalmente, conforme tudo se arrazoou no projecto magistral do senador Pires Ferreira, a desigualdade que inferioriza os reformados, em confronto com os aposentados civis, clama uma lei que os equipare e nivele da maneira mais alcançavel e mais justa.

Para não retardar o andamento de uma proposta surgida na Camara em prol dos inferiores, a commissão de marinha e guerra do Senado absteve-se de emendar o projecto Pires Ferreira, accrescentando-lhe outras tabelas de vencimentos para aquellas praças.

Tamanha foi a sympathia de todos pela causa desses collaboradores anonymos do commando e da administração militares, que, não grado a sua modesta situação social, tudo lhes correu a favor da parte dos congressistas.

Estudando-lhes, por sua vez, a situação economica, abaixo de infeliz, o illustrado general ministro da guerra antecipou-se a esse uma á iniciativa do Senado, pedindo ao Congresso a melhoria, assás justa, da remuneração dos inferiores.

Toldando-lhes a esperança que os animou desde o inicio, outros concurrentes trabalharam por uma nova equiparação. D'ahi, ao que se propala, as delongas no attenderem o anno passado á reclamação dos mesmos inferiores do exercito. Mas este anno?

Para esclarecimento do caso, entretanto: para demonstrarmos, sem objecções que estes são os desfavorecidos, aqui pomos sob o julgamento do leitor um quadro offerecido aos legisladores, juizes competentes da questão.

**TABELA comparativa dos vencimentos (soldo e gratificação) dos officiaes inferiores da armada e força policial com os do exercito actualmente.**

| Graduações | Armada Soldo | Armada Gratificação | Armada Total | Força Policial Soldo | Força Policial Gratificação | Força Policial Total | Exercito Soldo | Exercito Gratificação | Exercito Total | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sargento-ajudante | 100$000 | 150$000 | 250$000 | 78$000 | 9$000 | 87$000 | 60$000 | 7$500 | 67$500 | Nestas commissões as praças percebem soldo e gratificação; a etapa, cujo valor é variavel no exercito e na armada, é fixo em 1$200 na força policial. |
| Primeiros sargentos | 96$000 | 110$000 | 200$000 | 72$000 | 9$000 | 81$000 | 37$500 | 7$500 | 45$000 | |
| Segundos sargentos | 80$000 | 110$000 | 190$000 | 69$000 | 9$000 | 78$000 | 30$000 | 7$500 | 37$500 | |
| Terceiros sargentos | — | — | — | 66$000 | 9$000 | 75$000 | 22$500 | 7$500 | 30$000 | |
| Cabos | — | — | — | 63$000 | 9$000 | 72$000 | 15$000 | 7$500 | 22$500 | |
| Anspeçadas | — | — | — | 60$000 | 9$000 | 69$000 | 12$000 | 7$500 | 19$500 | |
| Soldados | — | — | — | 60$000 | 9$000 | 69$000 | 10$800 | 3$750 | 14$550 | |

Os vencimentos das praças da força policial são todos mais elevados do que os da tabela proposta para o exercito, com excepção dos sargentos-ajudantes e primeiros sargentos, cujos vencimentos não guardam a proporção, que deviam, com os das demais praças.

Estes algarismos dispensam-nos de argumentar em beneficio dos mencionados pretendentes. E dadas as expressões calorosas com que o senador Ruy Barbosa lastimou, ha mezes, a precaria situação das praças de pret, é de esperar que maioria e minoria se combinem para deferir tão justa pretensão. Não se justificariam as protelações costumeiras. O que aspira o actual ministro da guerra para elevar a classe dos sargentos á dignidade material a que faz jus, é de todo o ponto attendivel, e tão conveniente ao direito, quanto á organização do exercito.

Uma treguazinha á politica, portanto, e dê-se o seu a seu dono. Os sargentos merecem mais do que se lhes tem feito, é voz geral no exercito, e já tivera sido posto em acção, se o marechal Hermes não interrompesse a sua grande obra de reorganizador.

## MANOBRAS MILITARES

Como noticiámos, realizam-se, nesta capital e nos Estados, as manobras militares, no periodo de 20 a 30 de setembro.

O programma foi organizado pelo general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior.

As manobras desta capital, 9ª região, serão commandadas pelo general Caetano de Faria, servindo como chefe do estado-maior o major Estillac Leal.

A composição das unidades é a seguinte:

1ª brigada: 1° e 2° regimentos de infantaria, com tres batalhões cada um.

2ª brigada: 3° regimento de infantaria e 52° batalhão de caçadores.

Brigada de cavallaria: 1° regimento, quatro esquadrões, e 13°, dois esquadrões.

Artilheria: dois grupos de artilheria de campanha, com seis baterias; duas baterias de montanha e uma bateria de obuzeiros.

Engenharia: duas companhias, uma companhia de telegraphia, equipagem de pontes, ambulancia divisionaria, columna de munição de artilheria, outra de infantaria, comboio administrativo, tres secções de metralhadoras, um pelotão de estafetas, um esquadrão de trem.

A policia será constituida por praças montadas e a pé, chefiada por um official superior, auxiliado por capitães e subalternos, tirados da região, e será organizada sómente para os serviços que lhe incumbirem, na execução da terceira parte do programma das manobras.

Theatro de operações, Districto Federal.

Zona de manobras, oéste desta capital.

As manobras a executar-se no corrente anno, de accordo com o programma junto, constarão de tres partes:

Primeira — De 11 a 23: a) manobras de acção simples e dupla, de todas as armas, começando pela companhia e unidades equivalentes, até a brigada e divisão;

b) manobras especiaes de cavallaria, comprehendendo pratica dos serviços de exploração e segurança ou protecção.

Segunda — De 24 a 25: marcha da séde do quartel-general ou do commando da unidade ao terreno escolhido, no decorrer da qual serão resolvidos themas relativos aos serviços de marcha, exploração e segurança ou protecção; bivaques.

Terceira — De 26 a 30: Manobras de dupla acção, durante a qual serão executados todos os serviços de forças em campanha, isto é, serviços de exploração, segurança, estacionamento, fortificação e outros previstos nos regulamentos, empregando-se automoveis no serviço de alimentação e remuniciamento dos partidos.

— O thema para a execução da terceira parte será dado opportunamente pelo chefe do grande estado-maior do exercito, nos termos da letra J do artigo 11 do respectivo regulamento.

Os arbitros e seus auxiliares para as manobras finaes, de que trata o n. 19 do programma annexo, serão indicados pelo chefe do grande estado-maior do exercito e nomeados pelo ministro da guerra, nesta região.

O programma das manobras a ser executado em todas as regiões militares é o seguinte:

1ª parte — Manobras de acção simples e dupla, de todas as armas, começando pela companhia e unidades equivalentes até a brigada e divisão.

Manobras especiaes de cavallaria, comprehendendo pratica dos serviços de exploração e segurança ou protecção.

2ª parte — Marcha da séde do quartel-general ou do commando da unidade ao terreno escolhido, no decorrer da qual serão resolvidos themas relativos aos serviços de marcha, exploração e segurança ou protecção; bivaques.

3ª parte — Manobras de dupla acção, durante as quaes serão executados todos os serviços de forças em campanha, isto é, serviços de exploração, segurança, estacionamento, fortificação, e outros previstos nos regulamentos.

1. As manobras serão inauguradas por uma revista das forças, que se realizará no dia 10 na séde do quartel-general ou do commando da unidade.

2. No dia 11 serão iniciadas as operações.

3. Os corpos marcharão com todos os elementos indispensaveis a forças em campanha, deixando, para guarda de seus quarteis, o pessoal estrictamente necessario.

4. Ao director da manobra, chefe dos arbitros, incumbe dar, com antecedencia de 24 horas, pelo menos, os themas geraes communs aos partidos e os themas particulares a cada um delles, para todas as manobras e exercicios.

5. As manobras da 3ª parte serão realizadas em terrenos escolhidos previamente—nas sédes das grandes unidades e inspecções pelos officiaes do serviço de estado-maior a ellas pertencentes; e nas das unidades independentes pelos seus commandantes ou pelos officiaes que designarem.

6. Escolhido o terreno, os officiaes alludidos procederão ao levantamento expedito, do qual uma cópia será remettida ao chefe do grande estado-maior do exercito, annexa ao relatorio final dos exercicios e manobras ou operações realizadas.

7. As manobras de dupla acção serão realizadas:

a) contra inimigo "representado", constituido por uma ou mais unidades ou fracções, tendo sua força effectiva, isto é, regimento, batalhão, companhia, esquadrão e bateria combinados em divisão, brigada ou destacamento;

b) contra inimigo "figurado", ou aquelle em que a unidade ou unidades que o simulam são considerados como sendo de força superior: um homem figura uma esquadra; dois, uma secção; quatro, uma companhia ou esquadrão, e assim por diante, até o regimento, brigada, etc.; uma peça, uma bateria; tres, um grupo, e assim por diante; e combinados como no primeiro caso. Tambem póde um dos partidos ser figurado por silhuetas e bandeirolas dispostas em posições convenientes;

c) contra inimigo "supposto", imaginando-se para isso a existencia de uma força em dada situação estrategica ou tactica e baseando sobre ella os themas de exercicio. Essa força póde ser considerada como menor, igual ou maior do que a real em manobra.

8. Na séde das guarnições, as manobras terão logar por unidades isoladas ou combinadas, constituindo divisões, brigadas e destacamentos. No primeiro caso, dirigidas pelos respectivos commandantes e no segundo pelo commandante da região ou da guarnição, incumbindo-lhes por isso providenciar, por si, ou seus chefes de estado-maior sobre:

a) organização e provimento em pessoal e material das forças a manobrar;

b) marchas itineraria e de guerra a realizar;

c) acampamentos e bivaques;

d) alimentação, municiamento e remuniciamento das tropas, fornecendo previamente a cada commandante de unidade os "schemas" de marcha, cópia do levantamento expedito, modelo do bivaque, observando em tudo o regulamento para o serviço em campanha.

9. Nas brigadas de cavallaria farse-hão exercicios privativos da arma, tiros como exploração a pequena e grande distancia, neste caso figurando a vanguarda de um exercito ou em missão especial; segurança e protecção de columna, observando-se em tudo as prescripções dos regulamentos vigentes.

10. Todos os themas serão communicados ulteriormente ao chefe do grande estado-maior do exercito, bem como todas as occurrencias que se derem até o encerramento das operações.

11. Ter-se-ha sempre em vista que o thema geral dá a situação estrategica e deve ser conhecido pelos partidos oppostos.

12. O thema particular conhecido apenas de cada partido, define a respectiva situação e indica sua missão no correr da manobra.

13. O director é o unico competente para intervir nas manobras, e por isso as decisões dos arbitros lhe serão immediatamente communicadas.

14. Estas decisões devem ser consideradas como ordens dadas em nome do director. Por isso, os commandantes, mesmo de graduação superior á dos arbitros, devem com ellas se conformar.

15. De accordo com essas decisões, o director da manobra desenvolve o thema particular primitivo e communica suas deliberações ao chefe de partido, para a devida execução.

16. Os arbitros têm o direito de pedir aos commandantes de tropa as necessarias informações e o dever de velar pela execução de suas decisões.

17. Estas devem ser motivadas e escriptas quando transmittidas por seus auxiliares, devendo o director da manobra ser dellas informado immediatamente, e bem assim os chefes de partido, a que pertencerem os alludidos commandantes.

18. Os arbitros serão nomeados pelo director da manobra e tantos quantos forem as armas componentes de cada partido, além dos arbitros auxiliares que julgar conveniente.

19. Esses arbitros serão tirados dentre os generaes e officiaes superiores, capitães e subalternos que não tomarem parte na manobra incorporados ás forças e terão por fim, no desenrolar da acção, supprir a ausencia das circumstancias de ordem moral, physica e material que occorrem em um combate real, firmando suas decisões no que observarem, de sorte que sejam verdadeiras consequencias das peripecias da lucta, não lhes sendo permittido crear situações caprichosas, nem fazer hypotheses sobre o terreno.

20. O director da manobra communica préviamente aos arbitros o thema geral e os particulares, ordens e instrucções dadas aos partidos, indicando as zonas em que cada um deve operar.

21. Os arbitros serão acompanhados por ordenanças a cavallo, conduzindo uma bandeirola branca.

22. Nenhuma manobra ou exercicio de duplo acção será iniciado á distancia menor de cinco kilometros entre os partidos, e a 150 metros entre os combatentes cessarão o fogo e qualquer movimento para a frente, sendo responsabilidade o chefe de força que ultrapassar esse limite.

23. Terminados os exercicios e manobras do dia, o respectivo director, ou director dos commandantes de unidade, fará a critica de todos os trabalhos realizados, devendo antes pedir aos chefes de partidos as necessarias explicações sobre as medidas tomadas no correr das operações.

24. Assim habilitado, fará uma ligeira exposição da marcha dos exercicios.

25. A critica deve ser breve e nunca morosa; deve ser instructiva, visando unicamente os factos.

26. Em summa, o director não se deve limitar a um elogio, ou uma censura; não approvando uma medida ou disposição tomada, ou, ainda, a execução de um movimento, indicará "como se deveria proceder", segundo "o seu modo de ver e por que".

27. A suspensão de uma manobra não altera as medidas tomadas anteriormente, para a sua execução e nem tampouco permitte mutação nos commandos.

28. Em todos os exercicios e manobras é obrigatoria a intervenção do serviço sanitario, competindo, por isso, ao respectivo chefe providenciar no sentido de serem sempre realizados exercicios simulados sobre accidentes que occorrem em um combate real, como sejam ferimentos, etc. Este serviço será constantemente inspeccionado pelo chefe do serviço de saude da região, ou por official por elle indicado.

29. Trinta dias depois de terminadas as manobras serão entregues aos seus directores os relatorios, organizados respectivamente pelos commandantes das forças que a constituirem; dos chefes dos serviços de artilheria, engenharia, intendencia, policia e saude, chefes de estado-maior, tendo annexos os dos seus adjuntos.

30. Os officiaes do serviço de estado-maior que tomarem parte nas manobras previstas neste programma annotarão devidamente as suas observações a ellas referentes em "diario" que por intermedio dos directores das mesmas manobras serão remettidos ao chefe do grande estado-maior do exercito para o devido julgamento.

31. Em todos os relatorios serão mencionadas summariamente as operações e serviços realizados, sem entrarem os seus autores em analyses e apreciações sobre o merito dellas; detalhadamente as observações que entenderem sobre o estado sanitario da tropa, sobre o modo de alimentação desta, quer quanto á quantidade dos generos fornecidos, quer sobre o respectivo material, e, finalmente, motivado sobre o fardamento, calçado, equipamento, arreiamento, munições, etc., e incidentes que occorrem a respeito.

32. Taes relatorios serão acompanhados de "croquis" na escala de 1|50000, 1|25000, 1|12000, nos dois ultimos casos, se o terreno for muito extenso ou se os detalhes forem muito importantes, empregando-se em todos as côres convencionaes adoptadas pelo grande estado-maior do exercito.

33. Os directores das manobras e exercicios enviarão ao chefe do grande estado-maior do exercito, até 30 dias depois, o seu relatorio, tendo annexos os acima mencionados.

34. O chefe dos arbitros, 15 dias depois de encerradas as manobras, remetterá ao Sr. ministro da guerra, por intermedio do chefe do grande estado-maior do exercito, os relatorios dos demais arbitros.

Esses relatorios devem ser minuciosos quanto á critica das manobras em seus menores detalhes tacticos e estrategicos. Na execução das manobras aqui previstas se observará as prescripções do regulamento para o serviço em campanha, bem como as instrucções que acompanharam o programma dos exercicios e manobras do anno de 1905, no que for applicavel, e que são encontradas na ordem do dia do exercito n. 581, de 1906.

35. Na expedição de ordens concernentes ao serviço de estado-maior e trabalhos relativos, é obrigatorio o uso do "Registro de ordens".

36. Os detalhes de organização das unidades para as manobras, qualquer que seja sua especie, serão dados pelos respectivos directores, observando-se em tudo as prescripções em vigor.

37. Do presente programma serão remettidos a cada inspector de região os exemplares necessarios para serem distribuidos aos officiaes que tomarem parte nas manobras.

---



---

Pedem-nos que chamemos a attenção dos leitores para o artigo intitulado *Pacificação do Acre*, publicado hoje na secção livre desta folha.

## COISAS DA GUERRA

### IV

Em nossas considerações publicadas a 11 do corrente manifestámos de algumas sorte a nossa estranheza pela exigencia de terem as forças de mar e terra a mesma unidade de doutrina, sendo, como é, a tactica naval differente da terrestre.

Para o caso em questão, parece-nos que poderiamos definir o que entendemos por *doutrina*: um conjunto de principios e opiniões adoptados por uma escola.

Comquanto não sejamos latinista, suppomos que a palavra *doutrina* ou antes *doctrina* vem de *docere* — ensinar; ora, todo ensino, quer pratico, quer theorico, nos cursos militares do exercito, pertence, em geral, á tactica, mesmo o ensino da sciencia do engenheiro e do artilheiro. E se a tactica, como já alguem definiu, é a parte da arte da guerra que tem por fim formar as tropas, disciplinal-as, mobilizal-as, fazel-as manobrar e dispol-as em ordem de batalha, ou ainda a parte da mesma arte que se occupa dos movimentos militares que se executam no campo de batalha e á vista do inimigo, perguntamos: se combatendo em scenarios tão differentes, uma esquadra e um exercito, podem ambos estar ligados pela mesma unidade de doutrina?

Acreditamos não ser isso possivel, ou então escapa-nos á nossa percepção o que seja, no caso em questão, unidade de doutrina, o que não é de admirar, attendendo-se a que a natureza não foi comnosco tão prodiga como fôra com os illustres adversarios da pequena missão, dotando-os de brilhantes faculdades intellectuaes.

A tactica de combate naval e terrestre é bem diversa, como já dissemos, pela differença do theatro em que agem. A esquadra sempre opéra em uma superficie liquida e, portanto, não tem campo de batalha a escolher; a sua formatura para o combate não é muito variada, ao passo que um exercito opéra muitas vezes em terrenos cuja topographia precisa estudar; estes terrenos podem ser planos ou montanhosos e podem tambem reunir estas duas coisas; geralmente, o exercito não conhece o numero a que attinge a força do adversario e se este lhe é superior ou inferior em infanteria, cavallaria ou artilheria, porque uma elevação do terreno ou qualquer outro obstaculo topographico tudo isso póde occultar. E' preciso ter o dom da inspiração, esse dom que Napoleão chamava: golpe de vista militar; é preciso como que adivinhar o que existe mascarado pelos obstaculos naturaes e até mesmo pelos artificiaes, levantados no campo de batalha pela engenharia; entretanto, em uma batalha entre duas esquadras, uma não póde occultar á outra as suas forças, porque não ha entre ellas obstaculos que privem de verem-se.

Os estudiosos devem ler a campanha do Egypto dictada por Napoleão, em Santa Helena, e ahi encontrarão estes conceitos magistralmente tratados.

Não esqueçamos de dizer ainda que a disposição das tropas para ferir um combate, a ordem de batalha, em uma palavra, varia, em geral, não só com a natureza do terreno, como tambem com a ordem que apresenta o inimigo; portanto, os movimentos, as evoluções, as manobras, emfim, tudo quanto constitue a tactica deve ser posto em acção, de accordo com aquellas circumstancias; ao contrario, a derrota é fatal.

Em resumo, não se podendo formar para a batalha uma esquadra como se dispõem as forças de um exercito para o mesmo fim, não comprehendemos, seja dito mais uma vez, que seja necessaria a mesma unidade de doutrina para ambos, sendo, como são, tão differentes as respectivas tacticas.

Comprehende-se a necessidade da unidade de methodo no ensino, uma vez que esse methodo seja bom; mas parece-nos que methodo não é doutrina; assim o que convem desejar é que o methodo dos futuros instructores seja o mais conveniente.

**CALDWELL.**

---



---



## A NOSSA VIAÇÃO FERREA

### RAMAL DE PIUMBY

Parece já estar resolvido que o trecho de ligação da Estrada de Ferro Oeste de Minas á Estrada de Ferro Goyaz, em qualquer ponto que se faça o entroncamento respectivo, seja prolongado até a cidade de Piumby.

---

Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

Inaugura-se hoje mais uma *gare* dessa futurosa via ferrea, que é a esperança de larga parte do territorio mineiro, a bacia do rio Doce.

A *gare* que se inaugura é a de Figueira, ponto do futuro entroncamento da importante estrada de ligação com a viação bahiana em Jequié.

A estação de Figueira fica no kilometro 158; os trabalhos de terraplenagem e avançamento dos trilhos já estão muito além, atacados com vigor.

---

O governo do Estado do Rio Grande do Sul firmou contrato com a Companhia Internacional Bergam Erkelerw para a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo da cidade de Passo Fundo, vá a Taquary, na região do norte do Estado.

---

Companhia Mogyana—E' motivo de admiração para o visitante realmente interessado por tudo quanto se relaciona com o progresso do paiz, a importancia realmente assombrosa das officinas da Companhia Mogyana, consideradas, e com sobejas razões, como as mais sumptuosas no genero, das existentes, não só no Brazil, como em toda a America do Sul.

Basta dizer que d'ali sairam as primeiras locomotivas construidas no paiz.

Além das machinas ali construidas, e que trafegam regularmente as suas linhas, acham-se em construcção mais quatro poderosas locomotivas, as de ns. 147, 174, 135 e 127.

Esta ultima deve se achar terminada por todo o mez corrente, e receberá o nome de *Guarujá*.

Trabalha-se tambem actualmente na montagem da afamada fabrica Bayer Peacoh, de Manchester; essas locomotivas destinam-se á carreira dos trens rapidos do ramal de Jatahy.

Por um modernissimo processo as novas machinas que está sendo ali construidas têm caldeiras inteiramente isoladas, o que representa uma segura garantia contra possiveis accidentes.

Na secção de carpintaria estão sendo construidos diversos carros, systema Pullman: dois desses já foram entregues ao trafego, alliando á elegancia de sua construcção a maior solidez e segurança.

Os Pullmann em construcção destinam-se aos trens de grande velocidade, offerecendo o maior conforto e commodidade aos passageiros.

Os carros correios a que já nos referimos em anterior noticia, medem 12 metros de comprimento, são dotados de caixas para receber as correspondencias em transito, offerecendo todo o conforto aos estafetas; a ventilação é garantida por quatro janelas da largura de 76 centimetros.

Até o fim do corrente mez, já deve ser entregue ao serviço o primeiro carro correio ali construido.

Além dos carros de passageiros estão sendo ali iconfeccionados carros duplos para carga; esses vagões têm capacidade para 15.000 kilogrammas; está projectada a construcção de 50 desses novos vagões, dos quaes já foram construidos 12 no mez passado, e que têm offerecido o mais franco resultado.

Todos os machinismos empregados na marcenaria, accionados por tubos pneumaticos, foram construidos nas proprias officinas da Mogyana.

Pela primeira vez estão sendo feitos ali motores electricos, dos quaes um, de força de 40 cavallos, está sendo empregado com brilhante resultado na secção de fundição.

Trabalham actualmente naquellas officinas 800 operarios, sob a criteriosa direcção do mestre geral Sr. Luiz G. Monteiro.

Acham-se tambem ali em construcção oito pontes, destinadas aos diversos ramaes da companhia; uma dellas mede 12 metros de comprimento.

Ao que estamos informados, as officinas da Mogyana vão ser dotadas ainda de notaveis melhoramentos, que a collocarão a par das instituições congeneres europêas.

---



---



## UMA DIRECTORA GERAL DOS CORREIOS

Reorganizados em 1653 os correios dinamarquezes, foi a sua administração confiada, por um periodo de 30 annos, a Paulo Klingenberg, mediante um contracto.

Mais tarde, porém, desenvolvendo-se satisfactoriamente as receitas produzidas pelo serviço postal, procurou e conseguiu do governo de então, mediante uma somma importante a titulo de emprestimo, obter a prorogação do contracto, fazendo nelle constar, como principaes clausulas, que o serviço ficaria de novo sob a sua jurisdicção, como a sua hereditariedade.

Após 32 annos de actividade, e não podendo por falta de recursos pecuniarios, continuar a manter o serviço, foi, por um decreto real de 14 de março de 1685, resilido naquellas funcções pelo conde Christiano Gyldenlove, com a condição de indemnizal-o da quantia de 12.000 "rixdales" (moeda de prata antiga, usada outr'ora no norte da Europa), quantia ainda restante pelo governo da 40.000, a quanto subia o emprestimo.

Mais tarde, o mesmo conde adquiriu o serviço postal por compra, se bem que o governo tivesse tomado a si o pagamento relativo á casa compra.

Explica-se o caso, pela razão de que elle era filho illegitimo e o mais velho, do rei Christiano V, com Sophia Amelia Moth, mais tarde condessa de Samsö, e filha do medico e preceptor real, Paulo Moth.

Geriu o serviço postal, por espaço de 12 annos.

Como bom pai de familia que era o rei Christiano V, não admittiu que um filho fosse presenteado tão fartamente, e outros não; assim, aquinhoou os outros seus filhos, igualmente illegitimos, Ulrich Christiano Gyldenlove, foram-lhe dadas as funcções de chefe superior dos correios noruegueses.

Esta nomeação teve logar a 5 de maio de 1685, isto é, cerca de dois mezes depois da outra concessão.

A 25 de maio de 1701, Christiano Gyldenlove, contrae segundas nupcias com Dorothea Krag, filha mais moça do diplomata e conselheiro intimo Jens Juel.

Nascida a 26 de setembro de 1675, casou-se com a idade de 26 annos; enviuvando aos 14 de casada.

Em virtude do contrato que existia, a direcção dos serviço dos correios passou para os herdeiros; e desse modo a condessa Gyldenlove (familia Krag), tornou-se a directora geral dos correios da Dinamarca e dos ducados do Elba.

Tinha sob suas ordens sub-directores, encarregados da gestão do serviço.

Estas funcções foram preenchidas successivamente por Gerche, Poppe e pelo conselheiro de Estado Giese.

Apesar desses auxiliares, a condessa exercia grande actividade no desenvolvimento do serviço.

Ella mesma, não só nomeava o pessoal, como, por si, publicava, ou mandava publicar em seu nome, instrucções sobre os serviços, como ainda instaurava processos contra seus auxiliares.

Toda a correspondencia real concernente ao serviço postal lhe era directamente dirigida.

O homem mais importante que ella administrava e que successivamente promoveu de pagador a inspector do territorio postal dinamarquez, director dos correios de Copenhague e, finalmente, ao cargo de director da administração geral, foi Christiano Christovam Erlund, homem habil e de extraordinarios requisitos administrativos.

Elle foi por muito tempo a alma da administração postal.

As relações com a condessa nasceram quando elle ainda era pagador nos correios de Hamburgo, servindo-se disso para que sempre ella o consultasse sobre assumptos importantes.

As receitas, que anteriormente á sua administração eram de 22.611 "rixdales", subiram a 28.664, no seu primeiro anno de gerencia.

Não esquecendo os esforços daquelles que tanto a auxiliaram para a obtenção daquella somma tão elevada, a condessa cumulou, com cuidados e favores, os seus subordinados.

A condessa de Gyldenlove conservou-se como directora dos serviços do correio até o anno de 1711, anno em que, por decreto de 6 de outubro, passou a ser explorado por conta do Estado, recebendo a condessa, como indemnização, uma pensão, repartidamente com seus filhos, de 4.000 "rixdales" annualmente.

A condessa Gyldenlove (Dorothéa Krag) usufruiu da pensão durante 42 annos, pois falleceu a 10 de outubro de 1754, com 79 annos de idade.

**A. Marques de Souza.**

---



---

Na capela da Humanidade, á rua Benjamin Constant, realiza-se hoje a festa da mulher, havendo uma conferencia pelo Dr. Teixeira Mendes.

---

# ASSUMPTOS MILITARES

INFLUENCIA ANTHROPOGEOGRAPHICA NAS OPERAÇÕES MILITARES

I

O primeiro meio para ir verdadeiramente adiante é saber o que os outros pensa e fazem.

CAMILLO BOITO.

O estudo das leis da natureza é interessante em todos os seus ramos.

MATHEUS.

O homem fez a sua apparição, ou pelo menos foram encontrados seus vestigios no decorrer da era moderna.

Os archeologos têm estudado, não sómente os vestigios do homem, mas as armas e as suas ferramentas, usadas naquella época.

Inclinando-se a crêr que, naquella época selvagem, a condição humana é caracterizada, pelo emprego das pedras talhadas em lasca a que denominaram: idade paleolithica.

Mais tarde, já o homem perdendo em parte aquella selvageria, principia a polir as pedras, depois as lavrando; no inicio de um desprendimento do estado grosseiro em que se achava.

Do que resulta a idade da pedra polida marcar um relativo progresso sobre a idade paleolithica.

Acontece, porém, que, apesar destes estudos estarem sendo feitos com um methodo rigoroso; ainda não dispõem de elementos sufficientes, para serem capazes de perfeitamente reconstituir uma historia dos progressos da divisão das raças humanas.

Cada paiz encontra e estuda seus antepassados, os mais remotos, e perguntam:

Donde vieram elles ?

Devemos aceital-os como uma creação divina ou segundo o darwinismo ?

Teriam elles a mesma physionomia, sensibilidade, intelligencia, caracter, hereditariedade, fecundação e etc., que os humanos actuaes ?

Ou, sem o equilibrio relativo á pergunta que a esta precede, algumas daquellas condições preponderavam sobre outros ?

Querem os sabios nos responder, e dentre elles citarei alguns, da igreja e do darwinismo.

Assim é que, se considerarmos a classificação de Cuvier e de Blumenbach, com as modificações de Omalius d'Halloy, tivemos uma classificação de raças humanas, segundo elles.

Cuvier e Lapecede admittiam as tres raças principaes: caucasica, mongolica e ethiopica; addicionando, porém, as duas intermediarias ás raças mongolica e ethiopica; a malaia e indigena, apesar de todos os descendentes de Adão, segundo a igreja, só constituiram uma unica especie humana.

Outros houve que quizeram demonstrar maior numero de raças; pois que, sete foram distinguidas por Rutchard; onze por Geoffroy Saint Hilaire; quinze, segundo Bory de Saint Vicente; chegando alguns outros, nessa marcha, a alcançar o numero trinta e seis.

Classificações essas que tiveram seus caracteres; obtidos, umas na côr da pelle,outras na fórma dos cabellos na conformação dos craneos, na disposição dos dentes e dos maxilares; como tambem na abertura do angulo win) o inglez Russell, Goethe, etc.

Temos tambem o darwinismo, elaborado por Lamark, aceito por Erasmo Darwin (avô de Carlos Darwin) o inglez Russell, Goethe e etc.

Convindo, porém, notar,que a parte da doutrina transformista, que se occupa da theoria da selecção, fazendonos vêr como e porque se organizaram e desenvolveram ás diversas especies, a partir da fórma inicial primitiva; essa é unica e simplesmente devida a Carlos Darwin.

O idioma é tido como um dos mais importantes caracteres das raças humanas, por ser elle o distinctivo mais apparente da diversidade das nacionalidades, na traducção da filiação historica dos povos.

Coinquanto em geral, cada povo tenha sua lingua especial, este caracter não é absoluto; pois que ha povos differentes, falando a mesma lingua; como encontram-se diversas linguas faladas por um só povo.

Linguas essas, que são classificadas em isolantes ou monosylabas, agglutinantes e de flexão.

A religião e a sciencia concorrem menos que o idioma, para a classificação das raças humanas; sendo, no entretanto, admittidas entre certos limites.

Comprehende a religião, duas grandes divisões, a primeira, dos monotheistas; a seugunda, dos polytheistas.

O monotheismo abrange: o christianismo, que por sua vez se desmembra em catholicismo, protestantismo, judaismo e mahometismo, as quaes, ou algumas dellas se subdividem em seitas.

O polytheismo congrega o brahmanismo, o budhismo, a doutrina de Confucio, o sabeismo e o fetehismo; além das seitas em que se divide cada uma dessas religiões.

Da rapida revista, que a traços largos acabamos de passar nas raças humanas, já nos dão ellas que pensar, no modo por que as havemos de julgar, na sua influencia nas operações militares.

Para isso basta-nos, por hora, recordar o que nos ensina a historia antiga, moderna e contemporanea.

Assim considerado o homem, sob a ethnographia, vamos apreciál-o quanto ao seu dominio na geographia zoologica, que tem por fundadores da sciencia zoologica moderna: Buffon, de Blainville, Cuvier, Linneu, Blumenbach, etc.

O homem é o unico animal racional e que, por isso mesmo, occupa o apice da escala zoologica, no inexpugnavel prestigio que solemnemente exerce sobre o seu proprio reino, como para com os demais reinos.

Elle é tudo na natureza; é dotado da mais potente intelligencia, de linguagem, sensibilidade, caracter, razão, sentimento moral, etc.; ente capaz das mais sensiveis dedicações, como das mais pungentes atrocidades; é o dominador da terra nas suas partes mais reconditas; é o genio do bem e do mal.

E' o cosmopolita do globo terrestre, por não estar, como os irracionaes e vegetaes, sujeito a certas condições exigidas para a habitalidade de certas regiões, pelo poder que tem de attendel-as, de onde mais uma vez comprehende a sua influencia nas operações militares.

Os animaes, fazendo parte da alimentação do homem, como os vegetaes, os quaes os terrenos e os climas para a sua habitalidade, não podem deixar de concorrer com a sua influencia nas operações militares.

Elles, formando a nossa fauna, como os vegetaes a flora, comprehendem mais de duzentas mil especies, que estão classificadas em quatro ramos: vertebrados, articulados, molluscos e radiados ou radiarios, os quaes ainda se subdividem em classes, ordens e generos.

Devido á sua organização, mais complexa, que as dos vegetaes, elles se acham mais sujeitos não só á lei dos climas, como tambem ás condições do systema de suas alimentações, pois uns são herviboros, outros insectivoros ou carnivoros, e dahi o só poderem viver nos logares em que encontrem a alimentação que lhes seja peculiar, tendo-se ainda em vista a sua habitação: se terrestre, aquatica ou amphibia; se nas montanhas, planicies ou florestas; se nas aguas doces ou salgadas.

Cumpre-nos, porém, notar que, alguns animaes são tambem como o homem, cosmopolitas; dentre elles, destacam-se o cavallo, um dos importantes elementos de guerra, e o cão; outros tornam-se domesticos, emquanto que alguns emigram ou viajam, em consequencia da mudança das estações do anno, e esse facto não deve escapar a uma operação militar sempre que se tenha de a realizar em tal região.

A influencia dos animaes nas operações militares, não se limita não sómente á alimentação do homem; mas tambem aos serviços de transportes, como os de montaria, tracção, cargueiro etc.

O homem, de todos os animaes se aproveita nos diversos misteres de sua vida; e isso o faz desde a data mais primitiva no incommensuravel poderio que lhe dá a natureza, como o rei de seu reino.

Elle, de preferencia escolheu e escolhe, para assentar seus alicerces, na edificação das mais magestosas e imponentes cidades, não o centro dos continentes, mas sim á beira d'agua, por serem esses terrenos de uma natureza mais productiva, a par de apresentarem as mais faceis communicações.

Elle deixa as altas regiões, as montanhas e as alturas, onde o clima é mais rigoroso, para occupar as baixas regiões; não áquellas immensas e monotonas planicies, no interior dos continentes, porém, onde as montanhas e as colinas se alternam com a planicie e o valle e as aguas com as terras.

No entanto, as montanhas e as alturas têm real importancia na conformação do globo; pois devido a ellas, temos as copiosas chuvas, na immediata alimentação dos rios, no declive necessario á correnteza das aguas, na irrigação das terras, na formação dos ventos, como no obstaculo aos tufões, como ainda, por proporcionarem diversos climas, de seu cume á vertente; na consequente producção vegetativa, tão imprescindivel ao homem, como aos animaes, na influencia que têm todos esses elementos nas operações militares.

Mas o homem, por ser espontaneamente sociavel, procura sempre instalár-se em uma tal situação, que maior horizonte de sociedades possa ter em contacto, como numeros de interesses possa multiplicar.

Por isso que, se consideramos a relação que existe entre as regiões originaes e muito pouco extensas em relação á população por ellas contidas, não existiria paiz no mundo, onde não se encontraria este phenomeno do agrupamento humano, nos logares mais vantajosos.

E que este facto tem influencia nas operações militares, não nos será preciso commentar, pelas linhas que abaixo traçaremos.

Ora, citar o algarismo da densidade média de uma grande parte do mundo, como a Asia e a Europa, que todavia, não são unidades, naturaes nem historicas, nos conduzem a crêr numa relação de causa e effeito que não tem existencia. Acontece, porém, que o facto de uma grande densidade de população póde ter causas diversas e essas vão até a dependencia da influencia anthropogeographica nas operações militares.

Na realidade a origem dos agrupamentos humanos tem sempre como caracteristico a condição de uma terra fecunda, um clima salubre, aguas saudaveis e abundantes. Razão por que os paizes de maior densidade de população são aquelles onde o clima maritimo, tropical; assim como o clima dos ventos regulares lhes asseguram abundantes colheitas. De facto, é sob os tropicos ou nas suas vizinhanças,nas zonas a que acabamos de nos referir, que se encontram os paizes mais povoados do mundo e cuja população se justifica pelas causas locaes.

A India e a China são na verdade colossaes formigueiros humanos, em relação a outros pontos do nosso globo; isso porque a India conta duzentos e trinta e dois milhões de habitantes, por tres milhões de kilometros quadrados, isto é, setenta e quatro habitantes por kilometro quadrado; paiz esse, essencialmente agricola. A Bengala possue cento e oitenta e seis habitantes, por kilometro quadrado.

A China, que conta nas suas provincias propriamente ditas mais de sessenta habitantes, por kilometro quadrado, possue em alguns districtos uma população a mais compacta do mundo.

Neste paiz, a agricultura é considerada como coisa sagrada, pois o povo julga seus progressos pelo valor productivo do sólo, como superiores áquelles que os povos do occidente realizaram na industria.

Na China, como na India, existe uma industria tradicional, de tempos remotos, sempre atrazada, no geral é feita entre as familias e o seu commercio de parentes a parentes, etc.

Na Asia, só o Japão teve o privilegio de que até aqui estavam de posse os povos da raça branca; no desenvolvimento enorme que deram em um despertar inesperado e victorioso,da industria manufactureira e do commercio longinquo; ainda na apotheose da consagração mundial de seus emeritos guerreiros, na creação de novos preceitos tacticos, estrategicos e longuisticos,quer terrestres e maritimos.

Provando nitidamente que a superioridade da raça caucasica não era extrictamente um feito da natureza, porém, uma obra do longo desenvolvimento de tradição.

Este facto é uma consequencia natural que se tem verificado desde ha muito tempo, o de serem mais ricos os paizes maritimos, pela facilidade que têm no commercio, na industria, agricultura, etc., destacando-se entre todos elles a Inglaterra e na Asia, o Japão, ambos pela sua situação geographica, essencialmente maritima.

Por conseguinte, um povo que seja dotado de intelligencia e de vontade de trabalhar, póde muito rapidamente, se seu sólo é rico, se collocar na altura das mais velhas nações do mundo; na manifesta influencia que vai ter nas operações militares esse trabalho.

**Jorge Braga da Silva,**
capitão de cavallaria.

(Continúa.)

---



---

Inspectoria de obras contra os effeitos das seccas.

A 1ª secção da inspectoria de obras contras as seccas concluiu com excellente exito a perfuração de dois poços, um na villa de Guarany e outro na de Porangaba, no Estado do Ceará.

O de Guarany ficou com a profundidade de 51m,50, dos quaes 24 metros foram revestidos com tubos de seis pollegadas de diametro interno. A agua obtida é de boa qualidade e elevou-se até 12 metros abaixo da superficie do solo.

Na experiencia de vasão foram retirados 2.500 litros em uma hora e quarenta minutos, conservando-se sempre estavel o nivel d'agua.

O de Porangaba tem a profundidade de 32m,80. E' de excellente qualidade a agua obtida, que foi a do segundo lençol encontrada, tendo sido vedado o primeiro e elevou-se até oito metros abaixo da superficie do solo.

A sua vasão é de 1.500 litros por hora, mantendo-se sempre constante o nivel da agua no poço.

# Conselheiro Andrade Figueira

Apesar da sua avançada idade, ninguem esperava que tivesse tão proximo e tão subito desenlace a vida do illustre jurista e politico conselheiro Andrade Figueira.

Nada fazia suppor isso, pois a sua robustez physica, a vivacidade sadia do seu espirito pareciam reservar-lhe ainda numerosos dias de existencia. Mas uma syncope cardiaca abateu para sempre a figura exemplar do velho luctador, que ha 58 annos vinha illustrando as paginas da historia politica do seu paiz, com os traços brilhantes que nella gravou o poder inconfundivel do seu caracter, alliado a uma intelligencia viva e culta, cuja falta deploravel começamos hoje a sentir.

Quem quer que tenha uma côr politica, neste momento, monarchista ou republicano, civilista ou não, ha de ter pelo vulto eminente do morto de hontem a mesma intensa admiração, porque acima de quaesquer cogitações de partido ou de fórma de governo, o conselheiro Andrade Figueira era um typo representativo da energia moral da sua raça. E é sob este aspecto que melhor vão ter á sua memoria os tributos espontaneos da saudade nacional.

Era de uma tempera invejavel e rara, pela qual, tanto nas tarefas da sua carreira politica como na prattica da sua vida

particular, guiou sempre as suas convicções e os seus actos, olhando as posições e procurando alcançal-as, mas indo até lá pelo caminho que a sua austeridade abria aos seus passos.

O illustre morto tinha para a pratica das suas idéas politicas formulas quiçá estreitas, mas invariavelmente seguidas.

Dentro do regimen monarchico, em diversas circumstancias, a sua acção desenvolveu-se em attitudes declaradamente hostis ao governo, o que lhe valeu mesmo então o epitheto de *opposicionista systematico*. A isso deveu a perda da cadeira de senador, em tres eleições em que foi evidentemente o eleito pela força de um prestigio, que um chronista do tempo qualificava de *ultra solido*.

A' parte, porém, esses incidentes, em que as suas idéas se attestaram contra as dos politicos seus contemporaneos, o conselheiro Andrade Figueira teve na monarchia uma phase em que se destacou inolvidavelmente. Foi no tempo da propaganda abolicionista contra a qual mostrou-se adversario temivel.

O primeiro convite que recebeu para fazer parte de um ministerio recusou, só porque esse ministerio entrava para o poder promettendo abordar o problema da abolição.

As suas idéas anti-abolicionistas, que naquelle momento pareciam antipathicas, podem hoje ser analysadas, levando para aquelle que as professava a justiça que a dignidade de sua conducta de então exige. Havia uma causa que elle reputava ameaçada com essa medida — a causa economica da nação. E debaixo dessa convicção, combateu, até as ultimas, a corrente que foi vencedora em 1888.

Proclamada a Republica, teve sempre ella, na pessoa do conselheiro Andrade Figueira, o adversario irreconciliavel. "Dentro da Republica — dizia elle — não faço senão conspirar", verdade attestada não só na revolta de 6 de setembro, como posteriormente no governo Campos Salles.

Ultimamente a sua energia civica ainda foi acordada pelos successos das candidaturas presidenciaes, tendo-o o civilismo como um dos seus partidarios mais intransigentes.

De toda a sua vida, porém, o que transparece luminosamente aos olhos de quem a quizer observar, é a força invencivel da sua energia moral.

Viveu na coragem constante dos que têm confiança em si proprios e, se outros titulos de benemerencia patriotica não tivesse para se fazer respeitado e querido pelos seus concidadãos, esse só lhe bastava, porque foi sob a sua influição que elle conseguiu tudo mais.

---

O conselheiro Andrade Figueira nasceu na villa de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1833.

Era filho de José Luiz Figueira, conceituado agricultor naquelle municipio, e de D. Josepha de Andrade Figueira. Cursou os collegios Padre Januario e Victorio da Costa, onde completou os seus estudos de humanidades, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, no anno de 1852, concluindo com brilhantismo o seu curso juridico em 1856, tendo defendido these, a convite dos lentes da faculdade, em março de 1857, obtendo approvação com a nota de plenamente.

Para manter o espirito de independencia que sempre teve, procurava suavizar as despezas de sua familia, leccionando particularmente preparatorios e principalmente historia, que era a materia de sua especial predilecção.

Concluindo o curso, foi nomeado secretario do governo da então provincia de Minas Geraes, cargo que exerceu por algum tempo, até que estabeleceu a sua banca de advogado no municipio de Barra Mansa, onde permaneceu até o anno de 1864, tendo ahi constituido familia, esposando D. Theodora Marcondes dos Reis Figueira, pertencente á importante familia dos Marcondes. Os serviços prestados então ao municipio pelo extincto ficaram memorados, não só nos annaes da historia municipal, como em uma das principaes ruas da cidade, que tem até hoje o seu nome.

Transferindo depois a sua residencia para esta capital, aqui abriu a sua banca de advogado, reaffirmando a reputação de eminente jurisconsulto, que havia conquistado em seu brilhante tirocinio de advocacia.

Filiado no partido conservador, a cuja causa, desde a sua mocidade na academia prestara extraordinarios serviços, trabalhando na imprensa local e sendo depositario da inteira confiança dos chefes de seu partido, aqui continuou a servir com a mesma dedicação, collaborando na imprensa conservadora e trabalhando activamente para a ascensão do partido ao governo do paiz, o que se deu em 16 de julho de 1868, com a formação do gabinete presidido pelo visconde de Itaborahy.

Foi então nomeado pelo governo imperial para o cargo de presidente da provincia de Minas Geraes, cargo que exerceu por pouco tempo, prestando os mais relevantes serviços ao paiz, com os contingentes que conseguiu levantar para engrossar as fileiras do nosso exercito em operações na guerra do Paraguay.

Eleito, ainda no anno de 1868, deputado geral pela provincia do Rio de Janeiro, tomou posse desse cargo no anno immediato.

Tendo sido igualmente eleito deputado provincial, collaborou activamente para as leis, nessa occasião votadas, muitas das quaes foram de sua iniciativa, salientando-se, na discussão de todos os assumptos que lhe eram familiares.

De 1886 a 1887 foi eleito presidente da Camara dos Deputados.

Sobrevindo a importante questão da abolição do elemento servil, desde logo a combateu, não por considerar legitima a restituição, mas por consideral-a legal e tendo em vista os magnos interesses do paiz que ella envolvia.

Nessa causa deu provas do seu maior desprendimento, defendendo o que suppunha ser o interesse do paiz, por isso que não teve escravos, e os que lhe tocaram, por herança, receberam, no mesmo dia do julgamento da partilha, no inventario, as cartas de alforria.

Nessa lucta, que por tanto tempo convulsionou o paiz, manteve sempre a mesma attitude, defendendo com denodo a causa que abraçara, arrostando todas as difficuldades e provações, até mesmo com risco da propria vida.

Até o momento final manteve-se sempre o mesmo com os poucos que repelliram a medida proposta da abolição, sem indemnização, prophetizando então os grandes males que acreditava sobreviessem ao paiz.

A intransigencia das suas opiniões politicas, que o levou a mover opposição aos proprios gabinetes do seu partido, deu logar a que não fosse reeleito para a sessão da Camara dos Deputados a que se procedeu em virtude da dissolução da mesma camara.

Continuando a propugnar a causa conservadora, voltou á Camara dos Deputados na legislatura subsequente, onde continuou a ser a sua palavra ouvida e acatada como verdadeiro oraculo.

O partido conservador, grato á dedicação de seu denodado paladino, o incluiu, por quatro vezes, em listas senatoriaes, nas quaes o seu nome foi brilhantemente suffragado, embora fosse sempre preterido por outros correligionarios, preterição que aceitou sempre com a maior altivez —e certo de que os escolhidos eram, com effeito, os melhores.

Ainda deputado, teve de interromper o trabalho parlamentar para prestar serviços ao paiz na importante commissão, para que foi convidado e instado para representar o Brazil no congresso juridico, reunido em Montevidéo um anno antes da proclamação da Republica.

Ahi o seu trabalho foi notavel e os annaes conservaram indelevel a sua passagem por aquelle importante congresso.

Com o advento da Republica, que nunca aceitou e sempre combateu, não se recolheu á accommodaticia inactividade politica, exercendo-a, ao contrario, com solicitude e dedicação á causa vencida e mantendo firme a convicção de vel-a vencedora.

Nestes vinte annos decorridos, o seu trabalho incessante foi verdadeiramente herculeo. Na imprensa, na tribuna e por todos os modos combateu o advento do novo regimen.

Por amor de suas idéas e de suas convicções politicas, soffreu até a prisão decretada em um processo de conspiração, no quatriennio Campos Salles.

Recebeu com a maior calma esse processo, do qual foi unanimemente absolvido pelo jury federal desta capital.

Sempre, porém, devotado aos interesses da patria que peorava em subido grão, aceitou o convite para collaborar no codigo civil em elaboração na Camara dos Deputados. O seu papel, nessa occasião, foi de luminoso destaque.

A sua illustração juridica, das mais notaveis do paiz, revelou-se de modo assombroso. A sua palavra, ouvida sempre com o devido acatamento, manteve a tradição do direito civil patrio contra as innovações ali lembradas.

As doutrinas juridicas sustentadas com o maior brilhantismo lograram definitiva e completa consagração. A intransigencia absoluta de seus principios politicos não obsecou o seu alto espirito de patriota e determinou o seu assentimento e collaboração efficaz no projecto do codigo civil.

Continuou até a morte a exercer activamente a nobilissima profissão de advogado, cujos trabalhos ahi ficam para attestar o seu alto valor de cultor das sciencias juridicas.

Em toda a sua vida, que foi longa, manteve-se sempre o mesmo homem, particular, advogado e politico.

Foi de hontem a sua attitude na campanha civilista. O velho luctador parecia ter readquirido todo o ardor de sua vibrante mocidade.

Era como os ultimos e poderosos arrancos de toda a sua energia civica.

E como em todas as suas campanhas, Andrade Figueira não teve até o fim um só desfallecimento, desde os seus primeiros artigos na *Noticia*, no inicio da questão, até os esforçados trabalhos em uma das commissões apuradoras da eleição presidencial.

E valoroso e impeterrito, sem desfallecimentos e menos fraquezas, atravessou a sua longa carreira até ao seu subito desapparecimento, que, mais do que a sua familia profundamente enlutada, deve encher de pesar este paiz, que não teve certamente servidor mais digno.

Entre as obras que publicou, sem falar na assidua collaboração em quasi todos os jornaes desta capital e de S. Paulo e nos memoraveis discursos que proferiu no Parlamento e que constam do annaes respectivos, são dignos de nota o 6º e 7º volumes da Decada Republicana, constituidos pelas cartas escriptas na prisão e publicadas pelo *Jornal do Brazil*.

O conselheiro Andrade Figueira, que não possuia condecoração alguma, pois sempre as recusara, pertencia a varias ordens religiosas desta capital, entre as quaes as irmandades de S. Francisco de Paula e da Ordem 3ª do Carmo.

O finado era irmão dos Srs. Drs. Ramualdo de Andrade Baena, advogado no foro desta capital, e Bernardo de Andrade Baena, e deixa onze filhos, os Srs. Dr. José Marcondes de Andrade Figueira, advogado em S. Paulo; Dr. Manoel Marcondes de Andrade Figueira, Augusto Marcondes de Andrade Figueira, Luiz Marcondes de Andrade Figueira, escrivão do 1º cartorio do jury; Domingos de Andrade Figueira, Francisco Marcondes de Andrade Figueira, Benjamin de Andrade Figueira, e as Sra. D. Luiza Figueira Trompowsky, esposa do general Roberto Trompowsky; D. Josephina Figueira de Almeida, esposa do engenheiro civil Joaquim Leite de Almeida Junior; D. Maria Isabel Figueira Machado, esposa do Dr. João Lopes Machado, presidente do Estado da Parahyba do Norte, e D. Josephina Figueira Leite Ribeiro, esposa do Sr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, escrivão da 1ª pretoria.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua das Marrecas n. 29, para o cemiterio de S. João Baptista.

## Jantares.

Pela promoção a 2ºs tenentes da 2ª brigada da guarda nacional, receberam manifestação de seus amigos e camaradas os Srs. Luiz Monteiro de Souza e Satyro Pereira Ribeiro.

Hontem obsequiou-os com um jantar no restaurante do Leme o 1º tenente João Pereira Martins Ribeiro, correndo o festim animadissimo, entre brindes expressivos e enthusiasticos.

Realizou-se sabbado, conforme noticiámos, no hotel Belle Vue, no Leme, o tradicional jantar que os estudantes da Escola Polytechnica offerecem todos os annos aos seus novos collegas, "os annexins".

A's 8 horas da noite, sob a presidencia do estudante Eduardo Pompeia, teve inicio a secção gastronomica, em torno de elegante mesa em fórma de L, em que tomaram parte estudantes de todos os annos daquella escola e o 1º annista Eugenio Hime, como representante dos "annexins" de 1910.

Antes da sobremesa, apesar de infringir a etiqueta, levantou-se o presidente, declarando aberta a secção oratoria e concedendo a palavra ao estudante Luiz Cordeiro, para, em nome dos veteranos, saudar na pessoa do annexim presente, os collegas novos, sendo então como medida preventiva, instituida a commissão de arrolhamento, que foi presidida pelo estudante Marques Porto, cujo fim era impedir o uso da palavra por mais de cinco minutos.

Brilhante foi a peça que o Cordeiro produziu, chegando a arrancar lagrimas de commoção ao "annexim", sendo terminada com prolongados applausos, logo após á intervenção do Marques Porto, inexoravel "rolha".

Levantou-se após o "annexim", que agradeceu em nome de seus collegas de anno á saudação do veterano, offerecendo ao terminar um significativo ramo de botões de laranjeira ao presidente, para que este o distribuisse pelos presentes.

Então houve uma acclamação em regra, sendo por essa occasião, como é de praxe, conferido ao "annexim" presente, o titulo de "consul dos annexins".

Veiu após uma verdadeira chuva de brindes e discursos, que grande trabalho deram á commissão da "rolha"; falaram os estudantes Caracas, Arthur Rocha, Leal, Nascimento Silva, Pompeia e o Marques Porto, que foi obrigado a arrolhar-se a si proprio, findo o prazo regulamentar.

O Hernani Mendes, infallivel na propaganda do esperanto, não socegou, emquanto não fez os seus collegas engulirem uma xaropada na lingua do Dr. Zamenhof.

Foi, emfim, uma festa alegre, uma verdadeira festa de estudantes, reinando sempre a maior cordialidade e harmonia.

Eram já 11 horas da noite, quando foi deixada a mesa, depois de tres horas de trabalho incessante dos maxillares valentes.

O *menu* foi opiparo, tendo o Pompeia se revelado um verdadeiro genio na arte culinaria.

O "annexim", porém, teve o seu *menu* confeccionado especialmente, e a julgar por elle, verão que a indigestão foi curta. Eil-o:

Sopa—Puré de curvas do 1º grão.

Entradas—Integraes definidas de escabeche, planos tangentes com molho pardo, funcções ellipticas com batatas, symbolos indeterminados com molho de integraes duplas e hysteresis com solenoides á faisandé.

Sobremesa—Helicoide reverso.

Vinhos—Aguadas simples, graduadas e esbatidas.

Café et liqueurs á la diable.

Gratas recordações têm todos os que compareceram a essa festa.

## Viajantes.

Para Pindamonhangaba, onde vai terminar o tratamento da molestia que ha pouco o teve no leito, segue hoje o nosso venerando mestre Quintino Bocayuva.

No vapor *Bahia*, segue hoje para Manáos a commissão de limites dos Estados de Amazonas e Matto Grosso, chefiada pelo tenente-coronel Alcino Braga.

No mesmo vapor, com igual destino, parte o 1º tenente Drummond, que vai servir no destacamento do Alto Acre.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Salem José Corone, Milem Azor Maluf, C. Corrur, Aristides Cruz, Dr. Regino Aragão, José Lourenço Amora, Euclides Mascarini, J. E. Macedo Soares, G. R. Nothmann, Dario José Leal, Jules Nordwann, F. B. Morris, H. A. Muson, G. W. Ehner, João Prate Garcia, ministro do Uruguay, Alberto N. Frias e Dr. Dario Mendonça.

## Anniversarios.

A data natalicia do general Francisco Glycerio, que hoje passa, vai ser festejada, além do circulo da sua familia, pelos numerosos amigos e sinceros admiradores que esse eminente politico tem sabido formar em torno da sua sympathica individualidade.

Poucos homens publicos terão tido na sua vida occasiões tão propicias á consolidação de um prestigio, que cada dia mais se avoluma e se fortifica pelos contingentes de reaes serviços que o seu possuidor vem dando constantemente á causa da democracia republicana.

O general Francisco Glycerio, por mais que a sua modestia queira impedir a repercussão do acontecimento de hoje, terá que receber, fartamente, os frutos da gratidão e do affecto dos seus correligionarios, ganhos pela sua benefica acção na politica republicana, onde sempre o seu espirito e a sua operosidade se agitaram em proveito da collectividade.

A data de hoje, portanto, terá a repercussão de um acontecimento social, dando motivo para que ao general Glycerio chegue mais uma vez a certeza da sympathia e do conceito que lhe votam os seus compatricios.

Passa hoje a data anniversaria da gentilissima senhorita Maurinia de Abranches, filha do illustre deputado e brilhante jornalista Dunshee de Abranches.

O lar do illustrado general José Alipio da Fonfoura Costallat está hoje em festa e por um duplo motivo — a passagem de mais um anniversario natalicio desse distincto official general do nosso exercito e o baptizado da galante Lota, neta de S. Ex. e filha do brilhante official de marinha tenente Eduardo de Macedo Soares e D. Adelia Costallat de Macedo Soares.

Serão padrinhos da encantadora criança a sua avó materna, Exma. Sra. D. Marieta Costallat, e o seu avô paterno, o conhecido professor Macedo Soares, que para esse fim chegou hontem de S. Paulo.

O general Costallat e sua Exma. familia, aproveitando o feliz ensejo, receberão hoje, á noite, em sua residencia, á rua Senador Vergueiro, todas as pessoas de suas relações e amisade.

Passa hoje a data natalicia do coronel Manoel Carvalho da Silva Leal, ou por outra do "Leal da Cantareira", alcunha por que todos o conhecem.

Por esse motivo estará em festas o lar desse cavalheiro, cujas qualidades e bondade o collocaram em destaque no meio social em que vive.

Após o banquete que o anniversariante offerecerá aos seus amigos e admiradores, seguir-se-lha uma *soirée*, que promette ser encantadora.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Bastos, esposa do Sr. João de Oliveira Bastos.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Lucinda Soares Guimarães, presidente do Club das Esmeraldas, da estação Dr. Frontin.

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Olga Lopes da Costa, esposa do Sr. Euclides Lopes da Costa, funccionario do departamento da guerra.

Faz annos hoje o Sr. José L. Ferreira Leite, negociante desta praça.

Faz annos hoje o Sr. Affonso dos Santos Gomes, graduando em pharmacia.

Faz annos hoje o conhecido cirurgião dentista J. Gomes da Cruz, academico de medicina.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Elvira Campos Del Porto, esposa do Sr. Alfredo Luiz Del Porto, conceituado negociante desta praça, e consul de Cuba no Brazil.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Paulo Martins, intelligente funccionario da Recebedoria desta capital.

Em regosijo de tão grata data, um grupo de amigos lhe offerece um almoço na casa Heim.

O dia de hoje é um dos mais gratos para a colonia cearense desta capital, por isso que é o do natalicio de Jacques Lins, que vence, com o maior dos jubilos de seus innumeros amigos, o 85º anno de seu nascimento.

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Alfredo Ford.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Regina Gardel, filha da viuva Lavinia Gardel, e sobrinha do capitão-tenente machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, chefe de machinas do navio-escola *Primeiro de Março*.

Fez annos hontem o travesso Peapeguara, filho do conhecido advogado Dr. Julio do Valle.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto clinico Dr. Agenor Porto, nome aureolado no nosso meio profissional, onde se tem distinguido pela sua grande erudição e pelos seus notaveis dotes profissionaes. Ex-assistente de clinica medica na nossa faculdade, salientou-se de modo notavel no ultimo concurso effectuado nesse estabelecimento e é ouvido com o maior interesse pelos que acompanham o seu serviço clinico.

Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil e habil pharmaceutico, Sr. Raul Manso.

Os seus collegas e amigos preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

Faz annos hoje o Sr. Anselmo Antonio de Carvalho, estimado negociante desta praça.

## Casamentos.

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas.

Affonso Duarte Ribeiro e Judith Santiago Machado.

Dr. Alfredo Teixeira de Carvalho e Antonieta de Moraes Veiga;

Joaquim Gil Ibancos e Eugenia Bedert;

Virgilio Julio Lopes e Elisa Machado;

Ernesto Telles Mattoso e Julia Hart de Macedo;

Abilio da Costa Quintas e Virginia Floriana de Andréa;

Irineu Francisco Gertrudes da Cruz e Laura Martins de Brito;

Torquato Ferreira de Andrade e Maria da Gloria Carrão;

Avelino José Pires e Maria Candida Rodrigues;

Jorge Moreira Borges e Maria Evangelina Brandão Monteiro;

Franklin Alves Freitas Campos e Thereza Carolina Barbosa;

Francisco Furtado Nunes e Mercedes de Souza Santos;

João Fernandes Guimarães e Isabel Fernandes Rodrigues;

Alyro Correia e Palmyra de Jesus;

Aurelio da Silva Oliveira e Alice Gomes da Silva;

Orlandino da Silva Louzada e Alzira Miranda da Silva;

Humberto Manna e Magdalena Eurydice de Moraes Mellar de Cratinguiy;

Salvador Pimenta Bueno e Maria Luiza Costa;

José Fraga de Oliveira e Noemia Freire de Araujo;

José da Costa Cruz e Maria Augusta de Pina;

Acastro Jorge de Campos e Guiomar Pereira Burlamaqui;

Dionysio José Christo e Flavia Pereira;

João Petronillo Fernandes e Dea Ribeiro;

José Lopelli Colonio e Francisca Malfitano;

Joaquim da Fonseca Amante e Arminda Ferreira;

Antonio Augusto Lopes da Costa Junior e Orminda Pallos;

Oscar do Couto Braga e Olga Correia Leitão;

Venancio José Marques e Maria Pulcheria Soares;

Alvaro Neves da Costa e Judith Gomes Pereira;

Augusto de Souza Campos e Delfina da Silva Coelho;

José Moreira Flores e Emilia da Silveira;

José de Souza e Silva e Adelina da Silveira Brum;

Gaspar José Vieira e Elvira Catharina Thompson;

Alfredo Francisco Ramos e Maria Candida Duarte Figueiredo;

Alfredo de Souza Freitas e Maria Pereira da Conceição;

Renato Pedro do Couto Pereira e Domingas Baptista Jorge;

Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti e Lucia de Oliveira Porto;

Joaquim de Oliveira Duarte e Nicolina Martins de Oliveira;

Abilio Gomes Mendes e Rachel Alves de Almeida;

Horacio Ferraz Rodrigues Torres e Lucilia Torres;

Albino Pereira e Elisa Garcez.

## Bodas de prata.

O apreciado e distincto escriptor Luiz Gonzaga Duque Estrada completa hoje o 25º anniversario do seu feliz consorcio com a Exma. Sra. D. Julia Torres Duque Estrada, uma das mais distinctas senhoras da nossa sociedade.

Gonzaga Duque, como todos o conhecem da intimidade, será, em companhia de sua virtuosa consorte, na data de hoje, muito felicitado e cumprimentado.

## Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o joven bacharelando de direito Francisco Freire da Cruz.

Hontem, uma commissão, composta dos bacharelandos Celso Lemos, Lauro Santos e Murillo Fontainha, esteve na residencia do distincto moço, fazendo-lhe uma visita, em nome dos collegas, alumnos do 5º anno da Faculdade Livre de Direito.

## Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, á rua Aurea n. 1, em Nitheroy, a Exma. Sra. D. Leonor Amelia Sá de Castro Menezes, esposa do capitão-tenente da armada Frederico Sá de Castro Menezes, actualmente em commissão do governo na Europa, e filha do Dr. Antonio Domingues de Sá, conceituado clinico naquella cidade.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas, da casa acima mencionada, para o cemiterio do Maruhy.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Anna de Abreu Nazareth, esposa do Sr. Francisco Antunes de Nazareth.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da estação inicial da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de S. João Baptista.

## Missas

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Perpetua da Cunha Navarro de Andrade será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Por alma de D. Emilia da Silva Ferraz, será celebrada depois de amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas na igreja do Rosario.

Em suffragio da alma de Antonio Ignacio Ferreira da Silva, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 7º dia por alma de D. Maria José Vieira de Carvalho, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Na matriz da Gloria será celebrada, amanhã, ás 9 horas missa por alma do engenheiro Alexandre Salles Guerra.

Por alma de D. Emilia Malaquias dos Santos Figueira, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da matriz de Sant'Anna.

Em suffragio da alma de Augusto Guilherme Hantz, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Depois de amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 7º dia por alma de D. Edith de Oliveira Barros, na capela de S. José da Gavea.

Por alma de Alfredo de la Peña Gusmão será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

---

# CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Odeon.**

O programma extraordinario, que se annuncia para hoje neste excellente e luxuoso cinema é realmente... extraordinario.

Imaginem que, além da Vida de Napoleão e das Luctas aereas, estão no programma tres hilariantes e magnificos "films" de Max Linder, o estupendo comico que a toda gente faz rir !

**Cinema Pathé.**

Tambem aqui o programma é extraordinario.

E' um conjunto soberbo de "films" escolhidas, entre as quaes destacaremos: Paschoas florentinas, O milagre da Virgem; Pela Patria; Irmã Angelica, etc.

Uma belleza.

**Cinema Soberano.**

Turibio Canuto, comédia que tanto successo tem causado no palco do Soberano será mais uma vez representada hoje.

Do programma caracteristico fazem parte magnificos "films".

**Cinema Brazil.**

Além de excellentes "films", das melhores fabricas, que serão exhibidas hoje, encontra-se no programma do Brazil, a opereta original O tio coronel.

Vai ser um successo.

**Cinema Ouvidor.**

Boas sessões vão ser hoje exhibidas no cinema Ouvidor.

O programma é dos mais bem escolhidos e todas as fitas vão causar successo ruidoso entre os frequentadores do Ouvidor.

**Cinema Idéal.**

O Programma de hoje no cinema Idéal vai ser coroado do maior successo.

As fitas que o compõem são excellentes o que certamente attrairá concurrencia á essa acreditada casa de diversões.

# NAS OBRAS DO PORTO

QUÉDA E MORTE

Manoel Gomes, trabalhador das obras do porto, hontem, á noite, estava de serviço na doca n. 1. Ahi, e por uma distração lamentavel perdendo o equilibrio caiu ao fundo da seccadeira, fracturando o craneo.

Quando, por seus companheiros, foi Manoel Gomes retirado da seccadeira, já era cadaver.

A policia maritima foi avisada do facto e comparecendo ao local o sub-inspector, capitão Arthur Rodrigues da Silva, providenciou, mandando remover o cadaver do infeliz trabalhador para o Necroterio, onde hoje, será autopsiado.

# Telegrammas

## MARECHAL HERMES

VICHY, 14.

Todos os jornaes da região descrevem minuciosamente as festas em honra ao marechal Hermes da Fonseca, por occasião da sua chegada a esta cidade, e salientam o caracter de extrema cordialidade de que se revestiu a calorosa manifestação que o presidente eleito do Brazil recebeu das autoridades e do povo.

O salão de honra da estação do caminho de ferro estava profusamente decorado com bandeiras brazileiras e francezas e innumeros festões de flores.

Logo que o marechal Hermes entrou no salão foi saudado pelo prefeito de Allier, que lhe deu as boas vindas em nome do governo.

Em seguida o *maire* de Vichy proferiu ligeira allocução, saudando, em nome do povo da cidade, o primeiro magistrado da grande Republica amiga.

O marechal Hermes da Fonseca respondeu, agradecendo, em termos particularmente sympathicos para a França.

Depois o *maire* apresentou ao marechal as altas personalidades da cidade e um numeroso grupo de senhoras offereceu á esposa do marechal Hermes um bellissimo ramo de flores naturaes, ligado com uma fita larga, com as cores brazileiras.

Findas estas ceremonias, o marechal Hermes dirigiu-se para o hotel, com sua familia, sendo durante o trajecto muito acclamado pela multidão.

(Serviço do *Paiz*)

## CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 14.

Realizar-se-hão as seguintes festas em honra dos delegados da IV Conferencia Pan-Americana: hoje corridas no prado de Palermo; amanhã um passeio no Tigre; terça-feira visita ao campo de Mayo; quarta-feira banquete do ministro cubano; quinta-feira inauguração das conferencias da Faculdade de Direito, e sexta-feira visita a Opendoar.

—Quinta-feira o congresso occupar-se-ha da policia sanitaria, bem estar geral, intercambio de professores e alumnos das universidades americanas.

(Serviço do *Paiz*.)

### PORTUGAL

LISBOA, 14.

Nos circulos ministeriaes affirma-se que muito brevemente será assignado o tratado de commercio entre Portugal e os Estados Unidos.

LISBOA, 14.

A divida fluctuante de Portugal estava, no dia 30 de junho passado, em oitenta e dois mil e cincoenta e nove contos.

LISBOA, 14.

Na estação de Abrantes deu-se hoje um choque entre dois comboios, resultando ficarem feridos mais ou menos gravemente nove passageiros.

LISBOA, 14.

O intenso calor que tem feito nestes ultimos dias causou enormes prejuizos á lavoura. Em muitas regiões as vinhas estão completamente queimadas.

LISBOA, 14.

Reuniu-se o conselho de ministros, que apreciou a reforma do contrato com o Banco de Portugal e o pagamento em ouro dos direitos aduaneiros, medida esta que vai ser tomada.

—Nas ultimas semanas têm sido bastantes as adhesões ao grupo politico do Sr. Teixeira de Souza, principalmente nas provincias.

—Realizaram-se hoje, em Portugal, dezesete comicios de propaganda eleitoral.

(Serviço do *Paiz*.)

### HESPANHA

BILBAO, 14.

Os mineiros grevistas realizaram hoje varios comicios, resolvendo continuar a parede e não retomar o trabalho na proxima terça-feira, como havia ficado deliberado na ultima reunião.

PALMA, 14.

Foi celebrado hoje na igreja desta cidade um *Te-Deum* solemne, em acção de graças pelo mallogro do attentado contra o Sr. Antonio Maura, ex-presidente do conselho de ministros.

Ao sair da igreja, o Sr. Maura foi delirantemente acclamado.

(Serviço do *Paiz*.)

### FRANÇA

PARIS, 14.

O presidente da Republica, Sr. Armando Faillières, partiu para Besançon e d'ali seguirá para Berna.

PARIS, 14.

O deputado Clementel, relator da commissão do orçamento, declarou hoje a um redactor do *Matin* que o general Brun, ministro da guerra, vai encommendar brevemente a construcção de 50 aeroplanos de diversos typos, com os quaes iniciará a organização de uma legião de aviadores, tencionando completal-a em 1911.

Para essas encommendas o ministro pedirá um credito de dois milhões de francos.

PARIS, 14.

As ultimas informações officiaes sobre o desastre occorrido hoje na estação de Saujon, dizem que houve 36 mortos e 50 feridos.

PARIS, 14.

Telegrapham de Besançon que o presidente Republica inaugurou hoje á tarde naquella cidade o monumento a Proudhon e depois da ceremonia assistiu a um banquete que a Municipalidade deu em sua honra e ao qual assistiram as principaes autoridades locaes.

Discursando, por occasião dos brindes, o Sr. Fallières agradeceu a magnifica recepção que lhe fizeram as autoridades e o povo de Besançon e terminou elogiando o sentimento de solidariedade na Republica, um dos elementos que mais contribuem para a grandeza da França.

PARIS, 14.

Falleceu hoje de tarde o Dr. Louis Olivier, amigo e collaborador de Pasteur.

PARIS, 14.

Perto da estação de Saujon, Charente-Inférieur, deu-se hoje um choque entre dois trens de passageiros. *La Presse* diz que morreram 25 pessoas e ficaram feridas muitas outras, na sua maior parte meninas que andavam em excursão.

PARIS, 14.

Foi entregue hoje de tarde ás autoridades militares o aeroplano recentemente comprado com o producto da subscripção aberta pelo *Temps*.

PARIS, 14.

Continuaram hoje as provas do concurso de aviação do Circuito de Este.

Legagneux e Mamet sairam de Cambrai e La Capelle, respectivamente, e chegaram a Douai onde tiveram calorosa recepção.

Cammermann partiu de Meziéres para Amiens, onde chegou com grande difficuldade, devido ao nevoeiro que o impedia de voar com segurança.

(Serviço do *Paiz*.)

### INGLATERRA

LONDRES, 14.

O rei Affonso XIII, da Hespanha, partiu precipitadamente para Cowes, onde embarcará no hiate real *Giralda*, com destino á costa franceza.

Depois de desembarcar, sua magestade seguirá immediatamente para Madrid.

Os jornaes attribuem a partida inesperada do rei á crise religiosa da Hespanha.

PORTSMOUTH, 14.

Foi já posto a fluctuar o cruzador inglez *Duke of Edimburg*, que hontem havia encalhado em um recife, perto da ilha Wight.

O cruzador não tem nenhuma avaria grave.

LONDRES, 14.

Dizem de Greenock que o marinheiro brazileiro ferido em um conflicto por um seu compatriota falleceu hoje.

Consta que o criminoso vai ser submettido ao julgamento da Alta Côrte pelo crime de assassinio voluntario.

LONDRES, 14.

Assegura-se que o rei Affonso, da Hespanha, foi a Ostende, não com o fim de seguir dali para Madrid, mas tão sómente para fazer uma visita ao archiduque Fernando.

(Serviço do *Paiz*.)

### ALLEMANHA

BERLIM, 14.

O aviador militar Thelen fez hoje experiencias com o seu aeroplano, subindo a uma altura de duzentos e noventa e oito metros, ganhando assim o primeiro premio do ministerio da guerra.

MUNICH, 14.

O dirigivel *Parseval VI* fez hoje de tarde varias evoluções sobre a cidade, levando 30 passageiros e conservando-se no ar uma hora e trinta minutos.

(Serviço do *Paiz*.)

### BELGICA

ANTUERPIA, 14.

O jornal desta cidade *La Metropole* noticia hoje que os governos da Inglaterra, Allemanha e Belgica assignaram uma convenção, estabelecendo os limites da fronteira da região do lago Rivou, no Congo.

BRUXELLAS, 14.

Os governos de Portugal e da Belgica já concluiram o accordo de delimitação das respectivas fronteiras do Congo.

BRUXELLAS, 14.

Hoje de tarde declarou-se incendio na secção belga da exposição, sendo consideraveis os prejuizos causados pelo fogo.

(Serviço do *Paiz*)

### ITALIA

ROMA, 14.

No Jardim Botanico desta capital, realizou-se hoje um comicio de protesto contra os recentes acontecimentos de Bari.

Falaram, entre outros, os Srs. Campanozzi e Paolo E. Orano, que foram muito applaudidos.

A concurrencia foi pequena.

Durante a manifestação não se deu nenhum incidente importante.

TURIM, 14.

Um enormissimo cortejo em que iam incorporados representantes de todas as classes da sociedade, foi hoje á Villa Visconte-Venosta, afim de commemorar o centenario do nascimento de Cavour.

Uma vez no local, falaram os *maires* de Santena e Turim, cujos discursos foram calorosamente applaudidos.

ROMA, 14.

Foi inaugurado hoje em Pescara o grande aqueducto e collocada a primeira pedra para o novo porto.

Durante o dia houve grande animação pela cidade e á noite todos os edificios publicos e muitos particulares illuminaram as suas fachadas.

ROMA, 14.

O estado da princeza Elisabeth continúa estacionario

ROMA, 14.

Nas eleições de desempate, realizadas hoje em Vigone, saiu victorioso o candidato Grosso Campana.

ROMA, 14.

Em um artigo que o *Osservatore Romano* publica hoje, faz grandes elogios a monsenhor Bavona, nuncio apostolico no Rio de Janeiro, pela feliz solução que teve a questão de limites entre o Brazil e o Perú e termina salientando a acção constantemente pacifica do Vaticano.

(Serviço do *Paiz*.)

### AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 14.

Em um dos bosques do grande Jardim Prater, foi encontrado hoje o cadaver de uma mulher, horrivelmente mutilado.

(Serviço do *Paiz*.)

### JAPÃO

TOKIO, 14.

As inundações começam a baixar.

Segundo a estatistica official, o numero de mortos nas varias regiões inundadas sobe a trezentos e oitenta e cinco e o de desapparecidos a mais de quinhentos.

(Serviço do *Paiz*.)

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

Telegrammas de Spokane annunciam que os incendios das florestas estão avançando rapidamente em direcção á Idaho.

A aldeia de Taft está, ao que parece, irremediavelmente perdida, assim como Squaw-Xreek, que difficilmente poderá ser salva, apesar dos ingentes esforços que nesse sentido estão sendo empregados pelos camponezes e pelas tropas.

Além destas duas povoações muitas outras estão completamente cercadas pelas chammas.

Hoje chegaram a Spokane mais reforços de tropas enviados pelo governo para auxiliar os serviços de extincção do fogo.

(Serviço do *Paiz*.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Foram absolvidos os oito moços conhecidos, accusados de terem incendiado o circo Frank Brown.

—Foi preso o chefe de policia de Rio Negro, Sr. José Maria Torino, por ter ordenado o castigo corporal de tres processados, de que resultou a morte dos mesmos.

—*La Prensa* diz que um dos primeiros actos do Sr. Saenz Peña será o de reatar as relações com a Bolivia.

—O ministro Julio Fernandez levou para entregar ao barão do Rio Branco o protocollo sobre a posse das ilhas do rio Uruguay.

O Sr. Julio Fernandez deixará a legação no Rio de Janeiro e será nomeado juiz federal.

—A Municipalidade vai supprimir os impostos sobre as frutas, verduras, peixes, lenha e carvão para as casas habitadas por operarios.

BUENOS AIRES, 14.

Nas grandes corridas realizadas hoje em Palermo, no pareo de trinta mil pesos chegaram em 1º logar Larrea e em 2º Alberti e Pilgrim.

Nos premios *Delegados do Pan-Americano, Conferencia de Monroe* e *Pan-Americano*, venceram: Capitan, Platina e Liquethe.

O jogo foi insignificante.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 14.

O Senado, na sessão de hontem, approvou um projecto concedendo certas facilidades ás emprezas ou particulares que explorem ou venham a explorar a navegação por cabotagem entre os diversos portos argentinos.

BUENOS AIRES, 14.

O governo da Venezuela convidou o da Argentina a se fazer representar na conferencia internacional telegraphica, que iniciará os seus trabalhos em Caracas no dia 9 de dezembro proximo.

BUENOS AIRES, 14.

No hippodromo de Palermo realizaram-se hoje as grandes corridas promovidas pelo Jockey Club, em honra dos delegados á Conferencia Internacional Americana.

Calcula-se que assistiram ás corridas mais de cem mil pessoas. Aos delegados e a suas familias foram destinados diversos pavilhões de honra, que estavam lindamente enfeitados. A's corridas tambem assistiram, por convite do Jockey Club, os Srs. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, e Enrico Ferri, deputado italiano.

BUENOS AIRES, 14.

Foi declarado o livre transito para o gado procedente da provincia de Entre Rios, onde ultimamente se havia declarado a epidemia da febre aphtosa.

Entretanto, o gado procedente do departamento de Gualeguaychu', da mesma provincia, continúa sujeito á observação.

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. Ignacio Orzali, redactor-secretario de *La Nacion*, e que hontem partiu para o Rio de Janeiro, onde vai assistir por conta do seu jornal, ás festas que alli se vão realizar em honra do Sr. Saenz Peña, foi entrevistado antes do embarque e declarou que recebeu, com a maior alegria, a noticia de ter sido escolhido para fazer essa viagem. Disse ainda o Sr. Orzali que o Brazil é um paiz admiravel e os brazileiros são de uma gentileza e uma amabilidade inigualaveis. Recordou o Sr. Ignacio Orzali que em 1906, quando esteve no Rio de Janeiro, acompanhando, tambem por conta de *La Nacion*, os trabalhos da III Conferencia Internacional Americana, foi em toda a parte recebido com inexcediveis provas de carinho e estima. Terminou dizendo que do Brazil só guarda gratissimas recordações, e que se sente muito feliz por visitar novamente a capital do Brazil.

BUENOS AIRES, 14.

*La Prensa* volta a tratar da viagem do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e a proposito refere-se ao protocollo sobre as ilhas do Alto Uruguay e Iguassu', manifestando profundos receios de que essa questão não seja ainda desta vez liquidada, visto não se saber se o ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, que hontem partiu para ahi, levou ou não o protocollo para o barão do Rio Branco o assignar.

—*La Prensa* diz tambem estar informada de boa fonte que o Sr. Julio Fernandez renunciará o cargo de ministro no Rio de Janeiro, logo depois de sair dessa capital o Sr. Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 14.

O senador Elias Balmaceda e o intendente Larrain acham-se gravemente enfermos.

—O violinista Kubelik foi muito applaudido em seu primeiro concerto.

(Serviço do *Paiz*)

SANTIAGO, 14.

Os jornaes, commentando as ultimas noticias chegadas de Lima sobre o conflicto entre o Equador e o Peru', dizem não ser possivel que o governo equatoriano recuse aceitar o protocollo apresentado pelas potencias mediadoras—Estados Unidos da America, Brazil e Argentina, com as bases para a solução do conflicto.

SANTIAGO, 14.

O governo ordenou ás estradas de ferro pertencentes ao Estado e ás subsidiadas pelo Thesouro que tenham promptos com a possivel brevidade os trens especiaes que devem conduzir para esta capital as forças do exercito concentradas para a grande parada commemorativa do centenario, da independencia chilena.

(Agencia Americana.)

### PERU'

LIMA, 14.

Está finda a interpellação feita ao ministro das relações exteriores, sem que tivesse sido votada uma moção de confiança ou de censura.

Consideram-se, pois, approvados tacitamente os actos da chancellaria.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 14.

Parece que em uma galeria das minas de cobre de Cerro Pasco, onde ha dias se deu grande explosão de grisu', foram encontrados com vida numerosos mineiros, baixando assim muito o numero de mortos que davam as primeiras noticias sobre o desastre.

LIMA, 14.

Telegrapham de La Paz informando que foi hontem assignado o contrato de venda da estrada de ferro de Guayquy á Peruvian Corporation.

LIMA, 14.

Os jornaes commentam com estranheza o facto da guarda do edificio do Congresso não ter permittido que uma commissão de operarios chegasse hontem até a mesa da presidencia, para entregar ao presidente da Camara dos Deputados uma mensagem pedindo a promulgação de uma lei sobre accidentes no trabalho.

(Agencia Americana.)

### BOLIVIA

LA PAZ, 14.

As eleições de Potosi foram annulladas.

—Os jornaes applaudem a celebração de um tratado com o Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

### URUGUAY

MONTEVIDEO, 14.

Parte para o Rio de Janeiro, na proxima quarta-feira, o Sr. Elmano Vieira, 2º secretario da legação do Uruguay nessa capital.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

Foi adiada a commemoração do centenario da independencia para quando a politica estiver acalmada.

(Serviço do *Paiz*.)

## Brazil

### AMAZONAS

MANAOS, 14.

O Dr. Oswaldo Cruz, que seguiu para Alagoas, prometteu conferenciar com o governador do Estado, coronel Antonio Bittencourt, no seu regresso a esta cidade, afim de assentar as bases do saneamento de Manáos.

Esta noticia causou excellente impressão, principalmente entre o alto commercio estrangeiro, sendo muito louvado o procedimento do governo.

MANAOS, 14.

O *Correio do Norte* publica hoje uma correspondencia vinda por um *bren* do ex-territorio neutralizado entre o Perú e o Brazil, no Alto Juruá, dizendo que o capitão-tenente Collatino impedira, a tiros, o desembarque do capitão Pantaleão, que ia, por ordem do commandante do districto militar, tomar conta do destacamento.

(Agencia Americana.)

### PARA'

PARA', 14.

A renda da alfandega, até esta data, foi a seguinte: 1.409:336$881.

— A data de amanhã, da adhesão do Pará á independencia do Brazil, será commemorada com varios festejos. Haverá o lançamento da pedra fundamental do quartel general da 1ª região militar, no local onde esteve o do 4º regimento de artilheria, á praça Saldanha Marinho; a Sociedade do Tiro Paraense realizará um concurso, em que tomarão parte socios, alumnos, inferiores do exercito e outras pessoas, no seu *stand*, da estrada de Utinga; espectaculos de gala no theatro da Paz e no Polytheama e muitas festas populares.

PARA', 14.

Em um lupanar da travessa Primeiro de Março, o marinheiro nacional de nome Barbosa matou, com um tiro de revólver no coração, a meretriz de nome Maria José, fugindo em seguida.

O motivo foi frivolo.

— Um bond electrico que passava hoje pela rua Nova atropelou o Dr. Raymundo de Faria, cujo estado não inspira cuidados.

Os ferimentos recebidos foram leves.

PARA', 14.

O governador do Estado recebeu telegramma de Manáos informando que o Dr. Oswaldo Cruz embarcou ali com destino a esta capital, com o fim de encetar a campanha contra a febre amarela.

— A borracha entrada foi a seguinte: 39.464 kilos, para mercado firme; em Liverpool cotada a fina do sertão a 9|3 schillings.

— Seguiu para Marajó a Rubber States, que vai iniciar a plantação de 50.000 pés de seringueiras no municipio de Anajás.

PARA', 14.

Telegramma de Londres informa que o *Financial News* diz em sua edição de hoje que está grassando a febre amarela no porto desta capital, ameaçando de graves prejuizos o commercio da borracha.

O governador do Estado immediatamente telegraphou ao consul brazileiro na capital ingleza, pedindo-lhe que desmentisse tal boato e affirmando que aqui se deram poucos casos, sendo tomadas medidas de combate efficaz, sob a competencia incontestavel do Dr. Oswaldo Cruz.

Ao que corre, trata-se de especulação de baixistas da borracha.

(Agencia Americana.)

### BAHIA

BAHIA, 14.

Falleceu o alumno do Gymnasio Annibal Vianna, filho do Dr. Carlos Rodrigues Vianna.

—Foram sanccionadas as leis: fixando a força publica para 1911, creando no municipio de Maracás mais um districto de paz e concedendo ao municipio de Santarém para seu patrimonio uma legua quadrada de terra, em redor de sua séde.

—O delegado de Poções telegraphou ao chefe de policia, dizendo que as luctas estão terminadas, que se retiraram todos os bandidos, estando o commercio funccionando.

—Foi aberta concurrencia para o fornecimento de 40 vagões fechados para a Estrada de Ferro de Nazareth.

(Serviço do *Paiz*.)

### S. PAULO

S. PAULO, 14.

Appareceu na represa do Parahyba o cadaver do escaphandrista Manoel Vaz, que pereceu quando procurava descobrir a causa do desastre recentemente occorrido na mesma represa.

S. PAULO, 14.

A Academia Paulista de Letras receberá amanhã o novo academico Sr. Spencer Vampré.

S. PAULO, 14.

Consta que o Congresso vai conceder um auxilio ao congresso de geographia, a reunir-se brevemente nesta capital.

SANTOS, 14.

O paquete *Tomaso di Savoia*, a cujo bordo viajam os illustres parlamentares italianos Srs. Francisco Durante e Eduardo Pantano, só entrará neste porto amanhã.

(Agencia Americana.)

### PARANA'

CORITIBA, 14.

Tiveram logar hoje as grandes corridas do Jockey Club, em que foi disputado o premio de 5:000$, concedido pelo Estado.

— Estão sendo exhibidas, com grande successo, no Smart-Cinema, as fitas reproduzindo exercicios de alta equitação pelos officiaes de cavallaria.

— As principaes casas commerciaes desta praça já declararam permittir que seus empregados acompanhem o batalhão da sociedade de tiro Rio Branco ao Rio de Janeiro, sem prejuizo de seus ordenados.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

Ganha terreno a idéa da fundação de uma Associação de Imprensa do Rio Grande do Sul.

Os directores dos jornaes serão socios honorarios, os jornalistas serão contribuintes e correspondentes.

—O Sr. Emilio Kemp vai fazer conferencias sobre a influencia intellectual da Allemanha.

—O Dr. Luiz Masson foi escolhido para paranympho dos doutorandos de medicina.

(Serviço do *Paiz*.)

## AVULSOS

MAGE', 14.

Foi agradavelmente recebida a noticia do assentimento do Senado á intervenção no Estado; o povo acclama eloquentemente os Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho—*Eduardo Portella*, presidente da Camara.

## DO RIO AO ACRE

### VI

### BAHIA

(Continuação)

*Summario:—Uma excursão ao interior do Estado.— Cachoeira e São Felix — S. Gonçalo dos Campos —Feira de Sant'Anna — Coração de Maria — O engenho da Fortuna — Bom Jardim — Jacú.—Santo Amaro — Os melhoramentos da cidade— Uma visita ao barão da Villa Viçosa.*

São 11 horas da manhã. A chaminé do *Conselheiro Dantas* já se coroara do seu pennacho de fumo e o pequeno vapor, acompanhando o rythmo das ondas, enbalava-se, á espera da hora da partida, ao meio dia em ponto.

Perto, centenas de botes, lanchas, catraias, saveiros e mais os diversos vapores da Companhia Bahiana, que deviam partir no dia seguinte, para varios pontos do littoral e do interior.

O forte de S. Marcello, como um grande cylindro de pedra enterrado no mar, parecia espreitar o horizonte para o lado da barra.

Duas horas depois entrava-se a barra do Paraguassú.

A' foz do grande rio vê-se uma povoação pittoresca, com seus altos coqueiros, cujas palmas estão em uma lucta continua com os ventos que sopram do mar alto.

Até Cachoeira, que fica a seis horas da viagem da Bahia, o leito do Paraguassú assenta no fundo de um valle pronunciado.

O rio, naquella parte, quasi não tem horizonte, porque as suas margens são encostas accentuadamente abruptas.

São 5 1|2 da tarde. Está-se á vista do porto de Cachoeira, que repousa á margem esquerda do Paraguassú. Na margem fronteira levanta-se a industrial cidade de S. Felix, conhecida em todo o paiz por suas famosas fabricas de charutos.

Ligando as duas cidades, ergue-se uma colossal ponte metalica de treliça, com 366 metros de cumprimento e destinada á passagem de peões, de cavalleiros e dos trens da Estrada de Ferro Central da Bahia.

Essa obra de arte, assim na belleza como no tamanho, é superior a ponte Sete de Setembro, lançada sobre o Capiberibe, na capital pernambucana.

Emquanto S. Felix progride, Cachoeira declina visivelmente.

Não é mais a cidade que conheci a dezesete annos passados, com muito commercio e uma excellente administração municipal.

Com uma receita annual de cerca de oitenta contos e um governo local que só faz politicagem, é hoje apenas uma triste sombra do que já foi.

Depois de haver passado uma noite em um hotel que mais parecia uma estalagem e de haver dormido em uma cama que pouco mais teria que dois palmos de largura, preparei-me para, ás 8 horas da manhã, no dia seguinte, tomar o trem de S. Gonçalo.

Era sabbado, e, portanto, dia de feira na cidade.

Logo á entrada tem-se uma impressão favoravel. As ruas bem calçadas, com passeios regulares, um mercado esplendido, construido ha poucos annos, quando intendente o coronel Machado Pedreira, um administrador honrado e distincto.

Esse respeitavel cavalheiro é casado com uma sobrinha do grande republicano Senna Madureira, e á qual tive a honra de ser apresentado.

O actual intendente de S. Gonçalo é o coronel Antonio Carlos, que tem feito uma administração verdadeiramente benemerita naquella terra.

O municipio dá todos os annos um saldo regular, pagando pontualmente ao professorado e aos funccionarios a 1º de cada mez.

Em materia de administração e de economia dá lições á municipalidade da Bahia.

* * *

Domingo. Por volta das 10 ¾ da manhã, o comboio que havia saido de Cachoeira ás 5 em ponto, entrava na *gare* da Feira de Sant'Anna.

Depois de uma ausencia de 17 annos, ia rever a cidade onde eu havia passado os primeiros annos da minha adolescencia.

Não foi sem uma profunda emoção que contemplei as pessoas e as coisas que me viram menino.

E' verdade que muitas dellas já haviam desapparecido, e a propria natureza tinha agora uma outra physionomia. Comtudo, fui, pouco a pouco, dessepultando a minha grande saudade, reconstruindo, aqui e ali, os aspectos que se extinguiram e que a memoria tão bem conservara.

Aqui, eram praças regularmente calçadas e arborizadas a cajazeiras de rotunda copa.

Mais adiante, extensas e formosas avenidas, como a do barão de Cotegipe e a de Manoel Victorino.

A primeira dessas avenidas não tem rival na propria capital do Estado. E' constituida de confortaveis palacetes, com areas ajardinadas.

O leito dessa formosa via publica é calçado a parellelipipedos de granito. Os passeios, que são de cimento e mosaico, têm quatro metros de largura.

A rua direita, sendo a mais torta de todas as ruas, é larga e bem construida, apesar de os seus predios offerecerem um aspecto já mais antigo.

O logar mais aprazivel da Feira de Sant'Anna é o campo do gado, que, por sua extensão, lembra o nosso campo de S. Christovão.

E' ali que, ás segundas-feiras, tem logar o famoso commercio de gado vacum, cavallar e lanigero.

Na segunda-feira em que lá estive, havia no campo cerca de duas mil cabeças de gado.

E era de ver todo aquelle formigueiro bovino guiado e governado por meia duzia de homens vestidos de couro da cabeça aos pés!

Eram os vaqueiros, cujo typo e origem ethnica Euclydes da Cunha tão bem estudou e descreveu nos *Sertões*.

A praça dos Remedios é destinada ao commercio de pelles e de couros, de caças, de requeijões e de doces de araçá da Jacobina.

Na bella praça João Pedreira realiza-se o mercado de cereaes, de frutas, de legumes e hortaliças, e, nos açougues fronteiros, a venda da carne verde e da xarque do Rio Grande.

Na Feira de Sant'Anna a vida é baratissima, desde o aluguel da casa ás ultimas necessidades culinarias.

Mas barateza quer dizer pobreza. E a Feira é, de facto, uma cidade pobre.

Não tem uma fabrica sequer, onde a população desprotegida da fortuna encontre meios de ganhar a vida. Em certa épocha do anno abrem-se os grandes armazens de fumo, e é o unico trabalho com que conta a população proletaria.

No entretanto, duas ou tres fabricas de charutos, de sabão ou de phosphoros eram o bastante para injectar uma pouca de vida no organismo commercial daquella terra, tão digna de outros destinos, pela doçura do seu amenissimo clima, por seus recursos naturaes aproveitaveis e, sobretudo, pelo caracter hospitaleiro da sua gente.

Nenhuma outra cidade do interior do Estado, goza de um clima tão excellente. Situada em um planalto, que fica a 360 metros acima do nivel do mar, é constantemente varrida pelos ventos, que não deixam estacionar alli nenhuma molestia infecciosa.

A cidade possue dois jornaes: a *Folha do Norte* e o *Municipio*, que tem á sua frente o espirito infatigavel de Manoel Falcão.

A *Folha* tem como redactor-chefe o antigo intendente municipal coronel Ruy Bacellar, um dos homens representativos da Feira de Sant'Anna, e que ali segue a orientação politica do senador Severino Vieira.

Faz parte da redacção desse ultimo jornal um adolescente de 16 annos, que pensa e escreve como um jornalista de longo tirocinio.

E' um grande talento precoce, que mais tarde ha de honrar a Bahia.

Chama-se Arnoldo Silva, e é digno de um meio mais adiantado.

* * *

Terça-feira, meio dia em ponto

Lanço os ultimos olhares á pittoresca cidade bahiana, e preparo-me para vencer cinco leguas a cavallo, na direcção da villa do Coração de Maria, minha terra natal.

Não sei dizer o meu estado d'alma, ao rever, depois de 16 annos, as velhas e queridas arvores da minha terra, as casas tão familiares á minha memoria, e a emoção, grande e profunda, que me dominou ao abraçar parentes e amigos dos quaes me separara aquelle tão grande lapso de tempo.

A' justa alegria de achar-me naquelle ambiente de recordações veiu succeder uma demorada tristeza, ao notar o atrazo da minha terra, o seu commercio moribundo e as suas lavouras agonizando.

Familias abastadas estavam reduzidas á pobreza, outras emigraram, muitas a morte levara comsigo.

De que serviam o esforço e a intelligencia administrativa do governo do municipio, quando as rendas deste não attingem o minimo de dez contos annuaes?

Além disso a população diminue. A villa não conta presentemente mil habitantes.

Pequeno arraial nascido no começo do seculo XIX, foi feito freguezia em 1853, e elevou-se á categoria de villa em 1892.

Ha ali um juiz preparador, um delegado de policia e uma cadeia publica. O conselho municipal é composto de 12 membros cujos actos são sanccionados pelo intendente.

Este cargo é desempenhado pelo activo coronel Abilio Daltro.

Uma unica coisa talvez salvara o Coração de Maria da sua decadencia manifesta. Era o prolongamento, até ali, da estrada de ferro de Santo Amaro do Jacú.

São 18 kilometros apenas. Com menos de oitocentos contos levar-se-hia avante essa bra de realissima vantagem. A agricultura tomaria um notavel impulso, com esses meios mais faceis de transporte.

A ocasião é a melhor possivel para realizar-se essa velha aspiração do povo mariense. Acha-se á frente do governo do Estado um filho daquella terra, o Dr. João Ferreira de Araujo Pinho.

Preste S. Ex. esse serviço, e lhe não faltarão as bençãos e os applausos dos seus conterraneos.

* * *

Segunda-feira: 7 horas da manhã.

Apesar da chuva que cae, deixei a minha villa natal, afim de tomar o trem das 11 ½ no Jacú, e que deveria conduzir-me á cidade de Santo Amaro.

Depois de uma hora de viagem, chega-se ao engenho da Fortuna, em cujo palacete, agora arruinado, nasceu e passou a sua primeira mocidade o actual governador da Bahia.

A's 10 horas atravessa-se o pequeno arraial de Bom Jardim, onde alveja, como a aza branca de uma garça, a torre de uma igreja solitaria...

Meia hora depois achava-me no Jacú, e ás cinco datarde na *gare* de Santo Amaro, em companhia de meu velho amigo coronel Abilio Daltro, que só me deixou, dois dias depois, quando parti para a capital do Estado.

E' sempre um consolo para o meu espirito elogiar em vez de censurar; por isso me sinto bem, ao ter de dizer em synthese, as minhas impressões, ácerca dessa progressiva cidade bahiana.

Topographicamente, é desfavorecida pela natureza, pois assenta no fundo do valle de dois rios: o Sergy-mirim e o Subahé, que desemboca no mar.

E' quente, pela falta de viração, que passa pelas regiões mais altas da cidade.

A ultima administração municipal foi uma administração benemerita. O intendente, Dr. Vianna Bandeira, calçou toda a cidade, dando a todas as ruas passeios largos e cimentados Arborizou as praças e construiu um

excellente mercado de ferro, para peixes.

Para levar por diante essa obra, teve que enfrentar com o odio, com o preconceito e com habitos conservadores, tão proprios da indole brazileira. Santo Amaro é hoje uma linda cidade, ligada á capital do Estado por uma linha de vapores e por uma via-ferrea. Tem tres jornaes: o *Popular*, o mais antigo e onde fulgura o talento brilhante de Alipio Maia, um medico que te malma de artista; a *Luz* e a *Paz*, que se editam semanalmente. E' redactor deste ultimo Anisio Vianna, jornalista e poeta, bastante conhecido em todo o Estado.

* * *

Quando cheguei a Santo Amaro, um dos meus primeiros pensamentos foi fazer uma visita ao velho barão de Villa Viçosa, o traductor da *Imitação de Christo* e autor do poema em decasyllabos *A Mãi de Deus*.

O Sr. Villa Viçosa é um ancião sobejamente sympathico e de conversação erudita.

No mesmo dia, ao retribuir a visita que eu lhe fizera, offereceu-me as suas obras já citadas.

Antigo presidente de provincia e deputado geral, S. Ex. é uma reliquia do velho regimen e ainda consagra á Bahia as energias do seu espirito, escrevendo ou traduzindo obras de merecimento, na vida solitaria que se impoz, na sua querida cidade de Santo Amaro, que deixei, com grandes saudades, depois de uma permanencia de tres dias.

São 7 horas da noite. O comboio acaba de entrar na *gare* da Calçada do Bomfim, e dirijo-me para o hotel Paris.

ANNIBAL AMORIM.

Rio — 1910.

## LUCTA ROMANA

**2 CAMPEONATO FEMININO**

**NO S. JOSE'**

**12 sessão**

Com enorme concurrencia, continuou, hontem, no S. José, a disputa do campeonato feminino, que tanto interesse vem despertando.

Após a primeira parte do programma, boa, aliás, e digna de elogios, vieram ao "ring", sob o "commando" do Sr. Rosenstein, as luctadoras inscriptas, que ao publico foram apresentadas.

A seguir, luctaram Rieb e Philippi, lucta que, por ser desigualissima, pouco ou nenhum interesse despertou. Após 12 minutos, venceu Philippi, por um "coup de tête couragé".

A segunda "poule", um pouco melhor que a precedente, não porque houvesse equiparação de força ou peso, e sim porque foi posta de parte qualquer condescendencia, foi realizada entre Nero e Clus, vencendo Nero, facilmente, em cinco minutos, por uma "ceinture en avant" bellissima e impeccavel.

Por fim, effectuou-se o desempate de Fischer e Schmidt.

Fischer, como sempre, esteve impagavel, emquanto a sua competidora, bastante nervosa, a atacou com algum receio. Os minutos passavam-se e nada era obtido, a não ser "roulés" successivos e "prises", ora censuraveis, ora dignos de menção. Finalmente, quando o nosso relogio marcou 23 minutos de disputa, a modesta Schmidt foi derrotada por uma rigorosa "ceinture de coté a la valée a terre".

Para hoje temos:

Fischer — Berkson
Schmidt — Clus
Philippi — Morgan
(Desempate á morte)

**CAMPEONATO INTERNACIONAL**

**NO CARLOS GOMES**

**"Match" Aimable — Steurs**

Impossivel o movimento hontem, nas vastas dependencias do Carlos Gomes.

Foi que os afficionados do violento "sport", não quizeram perder a 3ª noite da "poule" infernal.

Por sua vez, os que andam á cata de sensações, ouvindo ou lendo os diarios, abalaram a assistir ás scenas emocionantes, do terrivel encontro dos campeões francez e belga.

Realmente, não sabemos como ambos os athletas não succumbiram á elevada temperatura.

A's 10 horas precisas, foram os campeões apresentados no palco.

O "referee", que é o mais energico, trabalhador e calmo, dos que temos visto, notadamente contrario a Mr. Rosenstein, da feminina lucta, teve hontem mais uma afanosa hora de trabalho.

Os luctadores, como sempre, fortes, desleaes, brutos, recalcitrantes, etc.; Mas, "queimados", hontem, os touros deram uma boa hora de lucta.

Aimable, o mestre, applicou lindos "trucs" e a seguir, rapidamente, tres "bras a la roulé", como só elle os sabe applicar. Steurs, por sua vez vingou-se, dando-lhe massagens terriveis, e pulando como um capoeira.

Foi finalmente boa a lucta, e, sobretudo, empolgante.

Embora a exaltação dos varios partidarios, foi impeccavel o serviço de policiamento, não dando assim occasião a desatinos de maior vulto.

Terminou a hora regimental, sem que tivesse havido decisão desta "formidable" "poule".

Hoje descansarão estes athletas, devendo recomeçar amanhã, ás 10 1/2 horas.

Luctarão hoje:

Ruggero — Schwarplies
Riedle — Raicevich
Jourdan — Carlo Ré

## DISCUSSÃO E TIROS

Raymundo e Augusto Teixeira, irmãos, resolveram hontem fazer uma visita ao pai, que reside á estação de Ramos. Ambos são casados e moram no morro do Ouro, de onde saíram em direcção áquella estação.

Durante a viagem, no trem, Raymundo e Augusto muito discutiram por questões de familia. Ao desembarcarem, porém, na estação de S. Francisco Xavier, a discussão foi tão violenta, que Augusto entendeu terminal-a, puxando um revólver e detonando-o contra Raymundo.

A bala attingiu o braço direito, varando-o.

Augusto, após a aggressão fugiu. Seu irmão e victima foi medicado pela assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

## AFOGADO

Hontem, ás 11 horas da manhã, desappareceu da casa de seus pais o menor João, de tres annos e meio de idade, e filho do Sr. Antonio Gonçalves e de D. Francisca de Aguiar, residentes á rua Visconde de Itaborahy n. 140 A, em Nitheroy.

Depois de longas pesquizas de seus pais e quando estes já se achavam inconsolaveis receberam noticia de que o referido menor tinha caido em um tanque do jardim Pinto Lima, onde perecera afogado.

Com effeito ahi comparecendo o commissario de policia Fernando Pimenta, ás 3 horas da tarde, encontrou o cadaver do menor José dentro do alludido tanque.

O pequenino corpo foi levado para o Necroterio, onde foi examinado.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

## ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — Em *matinée* — *Sonambula*, tres actos, de Bellini.

Não foi nenhuma surpresa para nós a enchente que teve o S. Pedro, na *matinée* de hontem. Já com ella contavamos, pois parecia-nos que não podia deixar de despertar certa curiosidade no nosso publico uma opera que talvez seja do repertorio antigo a que ha mais tempo desertou dos nosos palcos, e uma das que, em outras epocas, maior numero de enthusiastas contava, senão pela propria musica, que é de uma singeleza talvez sem par, ou pela tradição deixada por alguma das celebridades daquelle tempo, cujo nome ignoramos. Isto é, guardamos de memoria os nomes de algumas, senão de todas as que faziam as delicias dos amadores de ha cincoenta ou sessenta annos atrás, mas não sabemos qual dellas brilhava com mais intenso fulgor na *Sonambula*.

Todos nós, que pertencemos á geração de quem rabisca estas linhas, ainda temos nos ouvidos os nomes de La Grua Cazzaloni, La Grange, ou Lagrange, não nos recordamos bem; Stoltz, Charton, Candiani, Déjean, que fizeram as delicias dos nossos pais, que delles falavam com grande enthusiasmo, igual, senão maior que o nosso, quando nos recordamos de Durand, Volpini, Borghi-Mamo, Mariani, Wiziack, Rubini, Fricci, Sanz e talvez mais alguns poucos, cujos nomes nos escapam neste momento.

E' possivel que aquellas cantoras nunca tenham tido substitutas dignas de si. Verdade é que o repertorio era limitado, mas é exclusivamente nelle que os cantores aprendiam a cantar, o que lhes custava annos de trabalho, e não se apresentavam em publico senão perfeitamente apparelhados para resistirem aos rigores da critica, que era então severissima.

*Autres temps, autres moeurs*, como lá diz o rifão, e seguramente de uns vinte annos a esta parte não se estuda mais canto e, d'ahi o desastre que se vê, os cantores não sabem, não aprendem a cantar, não *importam* a voz, sem o que é ella de pouquissima duração.

E' *un fogo viste linguiça*; um individuo qualquer tem voz, é o que apenas julgam sufficiente, sem indagar da sua qualidade, afinação, defeitos corrigiveis ou não, etc., ensinam um pouco de musica, mal e mal solfejo durante dois annos, se tanto, e eil-o no palco a aprender operas, tal qual o "barbeiro novo na cara do tolo".

Deste geito, sem tirar nem pôr, é como se fazem hoje os cantores, que andam a deliciar as platéas do mundo.

Mas passemos á *Sonambula*, que teve hontem muito bom desempenho por parte da Sra. Bianca Morello, cuja voz foi bem trabalhada; tem campo vasto para vocalizações, póde arcar com as virtuosidades de que está eriçada a opera e de que ella saiu-se com galhardia, vocalizando com muita felicidade e nitidez, e muito applaudida.

A opera é bucolica, alguns compassos e levanta-se o panno, compõe-se de uma serie de arias e duetos, uma melodia infinda, instrumentação nulla e quasi em surdina, com o fim de nunca cobrir a voz do cantor, que deve patenteal-a em todo o seu esplendor, chegando a ponto de, ás vezes, cantar a secco, e a orchestra apenas servir para dar-lhe o tom.

A parte de tenor, que coube ao Sr. Quarto Santarelli, é difficil, foi escripta no tempo em que os tenores garganteavam quasi que como os sopranos, e attendendo a esses escolhos, esse tenor saiu-se bem da empreza.

O baixo Lombardi houve-se com correcção no conde Rodolpho.

Quanto ao maestro Fratini, esse imprimiu o devido cunho á partitura.

---

*Tosca*, em tres actos, de Puccini.

Começaremos por não comprehender como os artistas da companhia chamados de repertorio se prestam ao trabalho excessivo que os emprezarios lhes impõem, e como não temem os resultados fataes que desse facto lhes podem advir, porque não ha voz que resista ao trabalho continuo de ensaiar opera de dia para cantal-a á noite, não lhes restando o menor tempo para o repouso indispensavel para quem não quer ter voz apenas para meia duzia de annos.

Que diremos então dos dois espectaculos aos domingos, um de dia e outro á noite?

Achamos o facto inteiramente descabido, por fatigar além de toda e qualquer medida, cantores, publico, e até mesmo aos chronistas, arriscando-se os emprezarios a ficar sem noticias de seus espectaculos, que animem o publico a comparecer ao theatro, dizendo-lhe o que são as suas récitas e o valor que por ventura possam ter.

Dito isto, passemos a dar ligeira noticia sobre o desempenho da *Tosca*, representação que tem logar perante uma casa quasi que completamente cheia, como na *matinée*, o que vem provar que o publico é caprichoso e só vai ao theatro quando as companhias que nelles se aboletam lhes caem no goto, na phrase popular e muito expressiva.

A *Tosca* correu de vento em pôpa, obtendo grande exito pela maneira por que se portaram os artistas a que foram distribuidos os papeis.

Como de justiça, principiaremos pela Sra. Orbellini, que estava em excellentes condições de voz, o que patenteou logo no 1º acto, no dueto com o tenor, e em toda a scena com o barytono, sendo muito applaudida, applausos de que participaram com justiça o barytono Ardito e o tenor Navia, que já tinha sido festejado e bisado no — *Recondita armonia*.

No 2º acto a Sra. Orbellini deu plena expansão á arte dramatica de que é dotada, salientando-se igualmente na parte do canto, estando em uma noite verdadeiramente feliz, bisada no — *Vissi d'arte, vissi d'amore*, que cantou como nunca tinha feito até hoje, emittindo por duas vezes o *si bemol*, firme e limpido, não sabendo nós por que neste momento nos veiu á lembrança a Carelli, com a sua voz curta, e estabelecemos a comparação entre as duas, saindo vencedora a Sra. Orbellini, que incontestavelmente lhe é superior neste papel; e com isso, estamos crentes, não lhe podemos fazer maior elogio que a festejando e chamando ao proscenio.

Neste acto salientou-se o barytono Ardito, que teve momentos felizes e deu um bom Scarpia, quer no canto, quer no modo por que o representou.

O ultimo acto correu bem e o Sr. Navia, muito applaudido no *Luccevem le stelle*, de tanto agrado em todas as platéas do mundo, que teve de repetir duas vezes e, com a Sra. Orbellini, muito applaudido, no dueto em que esta provocou grande enthusiasmo na platéa por um bello e brilhante agudo com que terminou o dueto.

Dirigiu a orchestra o maestro Padovani com a correcção que imprime á partitura que lhe cabe reger.

---

**Marthe Regnier — Tarride.**

Com vibrantes applausos da parte do numeroso publico que havia hontem no Municipal, despediu-se, em *matinée*, da cidade do Rio de Janeiro a magnifica companhia dramatica franceza que tanto nos deliciou.

Representaram-se *La petite chocolatiere* e *Les coteaux du Médoc*, as engraçadissimas comedias que tão ovacionadas tinham sido.

A'quelles magnificos artistas, especialmente a Marthe Regnier e Tarride, d'aqui enviamos um cordial — até breve.

**Theatro Municipal.**

GRAND GUIGNOL

Méténier é o autor do drama *Lui*, um acto, que a companhia italiana dirigida por Alfredo Sainati vai representar em breve no theatro Municipal.

Essa companhia explora o genero *Grand Guignol*, que em Paris é tão apreciado pelo seu realismo, pelas impressões nitidas que deixa no espectador.

*Lui* é um drama violentissimo, não sendo uma tragedia. Não ha sangue, não ha exageradas violencias, mas a tensão nervosa do espectador em face do medo traduzido pelos personagens é tal, que um grito de allivio de todos os peitos sae, quando sobre a ultima scena desce o panno, após o desenlace por que todos anceiam.

E' esta uma das peças que mais successo causaram em Buenos Aires e Montevidéo, capitaes em que a companhia teve ruidosissimo successo, e será ella uma das destinadas á récita da estréa, que aqui se effectuará de 22 a 24 do corrente.

**Companhia Città di Milano.**

Segundo tem sido annunciado, é no proximo mez de setembro que a notavel companhia Città di Milano faz entre nós a sua estréa no Lyrico, onde, por certo, a espera a continuação dos seus anteriores successos.

A imprensa argentina tem-lhe tecido os maiores elogios, e ainda ultimamente, a proposito da primeira representação da opereta *Os saltimbancos*, dizia um jornal: "Soberba representação a de hontem com *Os saltimbancos*. Todo o brilho e deslumbramento da *Filha do tambor-mór* ficam a perder de vista, perante aquella opulenta representação. Os trajos e as decorações dos coristas e comparsas são de uma magnificencia nunca vista; as *toilettes* 1850, todas, sem excepção, originaes e elegantes; umas bailarinas admiraveis, de uma agilidade rara, hespanholas, escossezas, inglezas e russas. Emfim, uma representação de opereta como nunca tinhamos imaginado, nem em sonhos."

E semelhante a esta são todas as demais apreciações.

**S. José.**

Para assegurar a enchente de hoje no S. José, bastaria as Dubarry e Vilka, sem duvida os dois melhores numeros do programma. Mas não é só; ha ainda o campeonato feminino de lucta romana, que, cada noite que se passa, mais interesse vai despertando.

**Carlos Gomes.**

No Carlos Gomes devem estréar-se hoje duas novas cantoras, uma franceza, Mlle. De Ternitz, e outra portugueza, a Sra. Pilar Monteiro. São dois novos elementos de successo para a *troupe* que alli trabalha e que faz as tres primeiras partes do programma. A ultima, já se sabe, é o grande campeonato internacional de lucta romana. Divertido e emocionante.

**Medina de Souza.**

A récita da applaudida actriz cantora Medina de Souza será a 30 do corrente, no Recreio Dramatico.

Além de um bellissimo intermedio lyrico, o espectaculo terá uma grande novidade, só por si capaz de assegurar uma enchente. Subirá á scena a sempre querida opereta *A viuva alegre*, desempenhando Medina, pela primeira vez, a parte de protagonista.

Etelvina Serra cedeu-se á sua collega fazendo nessa noite o papel de Valentina, a mulher do embaixador de Pontevedra.

E ahi tem o leitor a explicação do como á representação de uma peça tão vista se póde dar o sabor de uma *premiére*. Medina deve ter uma excellente casa.

**Albert Brasseur.**

Além deste distincto actor francez, fazem parte da companhia que em breve vamos ter no Lyrico, as actrizes Juliette Darcourt, Lucienne Guett, Maud Gauthier, Pacitti, Marcelle Jullien, Paryl, Jalabert, Clárey, Minert e Courtois, e os actores Leufias, Fabre, Melchisédec, Prieur, Callamand, Lagrange, Valliers, Batreau, Leroy, Martin e Vivier.

Como se vê os nomes que a compõem são na sua maioria já consagrados pela critica franceza e vão sel-o tambem pela do Rio de Janeiro.

Albert Brasseur, escusado é dizel-o, é um notabilissimo artista que em cada papel tem uma corôa de glorias.

Por isso, não admira que a procura dos bilhetes seja enorme, como tem sido.

A estréa terá logar no proximo dia 20.

**A B C.**

Remontada com scenarios de apparato, sendo as tres apotheoses novas e mais duas cenas; com *couplets* e situações escriptas especialmente para esta *reprise*, reapparece amanhã a popularissima revista *A B C*, que é um dos maiores êxitos do Apollo.

O *A B C* vai em récita unica.

**A Traviata.**

Quarta-feira proxima, em récita de assignatura, será repetida, a pedido de diversos assignantes, a opera de Verdi *Traviata*, que muitos não poderam ouvir, por ter sido cantada em récita extraordinaria.

E', pois, mais um ensejo para serem applaudidos os magnificos cantores Bianca Morello, Di Navia e Ardito, que nessa opera alcançaram verdadeiro successo.

**Theatro João Caetano.**

Subiu á scena neste theatro, no sabbado, pela companhia dramatica Esmeralda Albuquerque, o drama *A cabana do pai Thomaz*, em 4ª récita e em festival artistico da sympathica e distincta actriz Olga Martins.

Regular foi a concurrencia.

O desempenho agradou em toda linha, sendo, porém, merecedoras de destaque Esmeralda Albuquerque, Olga Martins e Odette Louro.

Para 5ª récita, que é a penultima, subirá á scena, no dia 16, o drama de D. João da Camara *Rosa Engeitada*, estando os primeiros papeis confiados aos talentosos artistas Manoel Sá, Esmeralda Albuquerque, Odette Louro e outros.

**O paiz do vinho.**

*O paiz do vinho* ainda hoje vai dar ao Recreio mais uma bella casa. São tantos os attractivos da bella peça, que o publico não se satisfaz de a ver. O panorama, a vassoura, o pão de ló, os theatros e a alma portugueza continuam a despertar enthusiasmo.

**Maestro Filgueiras.**

Vai apanhar um casão, no dia 19, no Recreio, o sympathico Filgueiras, o maestro da companhia Taveira.

*A filha do ar* está despertando enorme interesse e os assignantes não tem esperado até quarta-feira para procurarem os seus logares: têm corrido a buscal-os para não perderem esta primeira.

**Theatro Apollo.**

Duas enormes enchentes produziu hontem, em *matinée* e á noite, a esplendida magica a *Ilha do diabo*, que hoje chamará ao Apollo outra enchente igual.

De feito, tudo concorre na engraçadissima peça para attrair a attenção do publico: a graça dos ditos e situações, a musica leve, mas inspirada, o esplendor dos scenarios e o brilho da *mise-en-scene*.

**A bella conçonetista.**

E' este o titulo da moderna opereta viennense, que em breve apreciaremos pela feliz companhia do theatro Avenida, de Lisboa, posta em scena com o maior rigor de scenarios e guarda-roupa.

**Theatro S. Pedro.**

Com a opera do afamado maestro Verdi *Rigoletto*, dará hoje a companhia lyrica Schiaffino e Tuffanelli a sua 4ª récita de assignatura.

Contamos que o espectaculo de hoje será mais um triumpho para o harmonioso conjunto da acreditada companhia, que é digna do apoio publico, pela razão de, pelos mais infimos preços dar boa musica e bello canto.

A opera será cantada pela diva Bianca Morello, de voz de ouro; Pietro di Navia e Ardito, cantores que já dispensam reclames, que o publico acata e applaude todas as noites.

O provecto Padavoni regerá a disciplinada orchestra.

Amanhã, teremos *Madame Butterfly*.

**Pavilhão Internacional.**

No pavilhão Internacional da empreza Paschoal Segreto estréar-se-ha no dia 23 a grande *troupe* arabe de bailes e cantos originalissimos, executados por cantoras e bailarinas authenticas algerianas e marroquinas, acompanhadas por uma orchestra especial, composta de verdadeiros filhos do Sahara nos seus elegantes e exoticos costumes.

As dansarinas africanas, que acabam de obter um estrondoso successo na exposição de Buenos Aires, só trabalharão nesta cidade por quatro ou cinco dias, tendo que regressar immediatamente a Tunis e Argel, de onde sairam com especial permissão, acompanhadas na viagem por quatro guardas especiaes.

A empreza Paschoal Segreto, não poupando sacrificios, não quiz privar o publico carioca de apreciar um espectaculo completamente novo para aqui, podendo-se dizer que será verdadeiramente um pedaço do Marocco ou de Constantina, transplantado ao Rio de Janeiro.

Os nomes das principaes figuras da *troupe*: Belle Fatima, dansarina e cantora argelina, verdadeira celebridade, galhardoada por todos os soberanos da Europa, diante dos quaes dansou, e petite Fathema, verdadeira houri, possuidora dos mais ricos e fantasticos costumes, só comparaveis aos vestidos da sultanas de Mil e uma noite.

Essa *troupe* bem difficilmente poderá reapparecer no sul da America, tendo sido as praticas para a saida de Argel para Buenos Aires, esperadas diplomaticamente.

Na occasião da sua passagem por Santos, a bordo do vapor *Barcelona*, os reporters da imprensa santista teceram verdadeiros hymnos enthusiasticos dessa *troupe*.

**Palace Theatre.**

Hoje ha tambem dois espectaculos no Palace-Theatre, onde está funccionando a magnifica companhia Frank Brown.

São duas enchentes.

**Circo Spinelli.**

Deve ser numerosa a concurrencia hoje no popular circo de S. Christovão, pois que reapparece o emocionante drama *Os filhos de Leandro*.

## PAGINAS ALHEIAS

**UM LAR...**

Seria cruel exigir que um romancista experimentasse, por si proprio, para melhor as descrever, todas as sensações e supportasse todas as catastrophes que faz soffrer aos seus heroes imaginarios.

Parece indispensavel, todavia, que a vida o trate com algum rigor, para que mais não seja para lhe permittir a renovação das suas impressões e a analyse do seu proprio coração. "E' preciso, dizia Victor Hugo, mudar a attitude do nosso espirito, e as viagens servem para isso."

Restif de la Bretonne, que publicou mais de duzentos volumes, não precisou viajar muito para estimular o seu estro: as condições da sua existencia favoreceram-no admiravelmente nesse sentido. Aos dezesete annos, typographo em uma casa impressora de Auxerre, pertencente a um tal Paragon, Restif de la Bretonne viveu o seu primeiro romance e a heroina a Sra. Paragon, sua patroa, bonita mulher de trinta annos, que tinha o suave nome de Colette e possuia "uns pésinhos admiraveis". Restif apaixonou-se loucamente pelos pésinhos e pela dona delles.

Soube exprimir a sua paixão, foi escutado, e a sua felicidade durou um anno. Depois, um pouco cansado, acabou por ir procurar fortuna a Paris, onde se fixou. Sete annos depois, tinha elle talvez esquecido os minusculos pés de Colette, quando recebeu uma carta de Paragon, "supplicando-lhe que voltasse immediatamente. Restif tomou logo a diligencia e apeou-se em Auxerre muito impressionado. Que fatalidade! A Sra. Paragon tinha morrido. O marido, tendo conhecido não sabe como a traição da infiel, premeditara uma tremenda vingança. Sem deixar transparecer no seu rosto o menor signal de rancor, abraçou perfidamente o seu antigo aprendiz de typographo, acolheu-o em sua casa, disse-lhe que o seu maior desejo era vel-o feliz e bem casado; até já lhe tinha encontrado uma mulher que reunia todas as qualidades desejadas e pela qual respondia como se fosse a sua propria filha.

Restif deixou-se persuadir. Paragon apresentou-o á futura de sua escolha, que se chamava Ignez Lebegue. Effectuou-se o casamento, e depois de concluida a ceremonia a mãi de Ignez deu um tal suspiro de allivio que os pais de Restif se inquietaram. "Sim, respondeu a boa mulher, minha filha foi sempre muito garrida e namoradeira... Agora posso falar assim, visto ella estar casada..."

Ignez Lebegue era a vingança de Paragon.

Bonito assumpto de romance e Restif não devia deixal-o perder... Mas pagou-o caro! Logo nos primeiros quartos da lua de mel, o lar de Restif tornou-se um inferno. A doce Ignez deu asylo sob o tecto conjugal a um falso inglez indifferentemente chamado Johnson ou Cahusac, pois nem o proprio Restif nunca póde saber se o tal indiscreto parasita era oriundo das margens do Tamisa ou das da Garonna.

Ao falso inglez succederam-se tres suspirantes que a Sra. Restif ardia em desejos de installar em casa. Quando taes pretendentos a dominavam, persuadia o marido de que a policia o persegnia. E o ingenuo escriptor, lisonjeado no intimo por ver que o governo se inquietava com os seus escriptos, desapparecia durante quinze dias. Em tempos normaes, elle contentava-se em jantar fóra de casa para evitar de se encontrar á mesa com algum desconhecido convidado por sua mulher.

Nasceram, todavia, duas filhas desta união. A mais velha foi chamada Ignez, como sua mãi, e a segunda Marion. Póde calcular-se a educação que receberam. Ignez foi confiada a uma tia devota; Marion, de genio um pouco rebelde, abandonou a casa paterna um dia em que foi chicoteada e refugiou-se em casa de duas velhas solteironas, que a guardaram; a mãi esqueceu-se de reclamal-a. O pobre Restif, que adorava suas filhas, não ousou queixar-se; para se consolar dos seus desgostos conjugaes, passava a noite a vaguear pelas ruas — como um mysanthropo — embuçado em uma ampla capa e com um chapéo de feltro de enormes abas. Vagueava assim pelos cães da ilha de São Luiz, gravando sobre a dura pedra dos parapeitos breves inscripções latinas, onde as suas desgraças eram relatadas á posteridade. Servia-se para isso de uma chave, e depois de um instrumento mais aperfeiçoado que mandou fabricar expressamente para esse fim.

O maior cuidado de Restif foi o casamento de sua filha mais velha. Quando esta chegou á idade de dezesete annos, a Sra. Restif, não se sentindo bastante forte para perseguir como desejava o papalvo do marido, obstinadamente resignado, resolveu tomar um acolyto e escolheu um genro de molde a ajudal-a na sua tarefa meritoria. Era um certo Augusto, velho, estupido e feio. Restif, assim que viu esse desastrado pretendente, oppoz-se formalmente ao casamento. A Sra. Restif resistiu, e para alcançar o seu fim serviu-se do seguinte estratagema: disse ao marido que "era tarde para hesitar, porque o genero de relações que existiam entre os dois noivos tornava essa união indispensavel". Restif comprehendeu, teve um accesso de colera terrivel, amaldiçoou a mulher, a filha e o futuro genro; e, depois, cedeu... Cedeu tanto mais facilmente quanto é certo que a *anecdota* lhe lisonjeava o amor proprio de autor. Tinha, com effeito, publicado, um anno antes, uma novella, a *Honra eclypsada pelo amor*, cujo assumpto era uma aventura exactamente igual. Foi até essa novella que suggeriu aquelle estratagema á Sra. Restif.

Seis semanas depois do casamento Augé, que se dissera rico e nada possuia, achando que a maldição do sogro constituia um magro dote, poz no prego a mobilia do casal. Sua mulher queixa-se; elle dá-lhe uma tremenda sova. Na casa onde residem, reina uma continua tempestade de gritos e pancadas. Augé, de espada em punho, corre atrás da esposa pela escada abaixo; a desgraçada foge em camisa para a rua; elle obriga-a a voltar para casa aos ponta-pés. A vizinhança revolta-se contra semelhante espectaculo. A Sra. Augé, no auge do desespero, toma a resolução de suicidar-se. Uma noite corre ao Sena, sóbe ao parapeito do cáes. Um joven empregado da administração das polvoras, Blérie de Sérivillé, que passava justamente naquelle momento, impede-a de se lançar ao rio. Desde essa tragica noite a existencia da pobre Sra. Augé não foi tão infeliz, graças ás assiduidades do joven Sérivillé.

Um dia em que apanhara uma grande sova, decidiu refugiar-se em casa de Sérivillé, e lá ficou.

Excusado será dizer que Restif detestava o genro e este lhe pagava na mesma moeda. Viam-se raras vezes; mas uma vez encontraram-se. Augé correu de bengala alçada para o seu inimigo; travou-se uma lucta; foi precisa a intervenção de um policia a cavallo para separar os dois adversarios. Depois destas scenas, Restif ia, para acalmar os nervos, para a sua cara ilha de S. Luiz e gravava, na pedra dos parapeitos, laconicas sentenças: *Timor! Tremens! Agitatus!* ou então uma simples data que devia attestar ás idades futuras as monstruosas proezas do bandido do genro.

Eis como Restif se consolava.

Charles Monselet assegurava ha uns bons cincoenta annos, que certos vestigios dessas inscripções ainda se conservam visiveis; de resto Restif colleccionou-as em uma obra a que dava grande valor; era a sua propria biographia traçada em termos sibyllinos.

O Sr. Gustave Hue, em um recente e curioso estudo, conta-nos essa extraordinaria existencia.

Restif teria sido um doido, um maniaco, um pobre homem timorato e poltrão, como pretendem um escriptor, ou um homem de genio, um precursor? Esse extraordinario bohemio reunia tudo isso. As suas interminaveis lucubrações são illegiveis e das suas obras apenas nos restam algumas paginas pittorescas. (*A familia de Restif de la Bretonne*, pelo Sr. Gustave Hue. *Mercurio de França*, 16 de maio de 1910.)

E' impossivel enumerar as luctas, os pugilatos, as rixas, as ciladas, as invectivas, as desordens, as pancadas e as differentes phases desse duelo, que durou vinte annos. O maroto do genro jurara que conduziria Augé ao cadafalso; o monstro do genro que faria subir Restif á força.

Intermedios de cartas roubadas, restituidas, roubadas de novo, denuncias, intimações para comparecer perante á justiça, diffamações...

As mulheres envolviam-se em tudo isto. Restif tirou sua filha a Sérivillé e sequestrou-a; para o punir desse acto, a Sra. Restif desappareceu do domicilio conjugal, levando até os proprios colchões da cama. Quando veiu a revolução, a lucta avivou-se. Augé, engenhosamente, denunciou o seu inimigo como *espião do rei*. Aquelles signaes que gravava nas pedras, não eram mais do que hieroglyphos antipatrioticos...

Beijou a pedra da ponte de Tournelle e verdade; mas ficou com medo e nunca mais appareceu na ilha de S. Luiz. Que commoventes adeuses! "Ah! minha cara ilha, minha cara ilha, onde derramei tantas lagrimas deliciosas! Adeus, adeus para sempre... Nunca mais terei a liberdade de lá passear, e o ultimo encanto da minha vida está para sempre destruido!"

Beijou a pedra da ponte de Tournelle e afastou-se sem voltar a cabeça. Como, na ilha bem amada, contava grande numero de apaixonadas — porque adorava as aventuras amorosas que em Paris se proporcionam aos noctambulos — estas tentaram fazel-o voltar áquelles logares. "Não, não, não voltarei mais; o scelerado que arrastou minha familia para a lama era capaz de me fazer enforcar na vossa presença! Não voltarei mais!"

Velho! Adeus. A sua mania de escrever nas pedras era tão imperiosa, que continuou a satisfazel-a com risco da propria vida. Felizmente pouco tempo depois, tendo Augé, em um momento de colera, assassinado quasi a Sra. Restif, sua velha confidente, foi condemnado á morte. Esse dia foi um dos mais felizes para Restif, porque aproveitando-se do triste estado em que estava sua mulher, pediu e obteve o divorcio. A viuva Augé não tardou em casar-se, e dessa vez foi muito feliz. Restif, livre ao mesmo tempo da mulher e do genro, tornou-se o modelo dos avós. A historia acaba como um conto de Berquin.

A vingança de Paragon, o perfido Othello de Auxerre, durou trinta e cinco annos!

T. G.

## ASSASSINATO

**NA ESTAÇÃO DE D. CLARA**

Jogava o sólo, animadamente, Carlos Viégas Vaz, que com a amasia Antonia Maria da Conceição, convidara seu cunhado Augusto Antonio Pereira para formar a mesa, e como estivesse perdendo, provocando-o, dizendo-lhe pilherias ou desafiando-o.

Estavam todos na casa de jogo da rua D. Clara n. 44, na estação desse nome.

Augusto Antonio era um rapaz moço, pois apenas contava 29 annos, muito exaltado mas muito genioso.

Avisou a Carlos Viégas de que não consentia que continuasse a insultal-o e que evitasse para não ser forçado a reagir.

Viégas não ligou importancia ás palavras de Augusto e tornou a provocal-o.

Augusto, atirando as cartas e puxando de um revólver, detonou-o contra o seu cunhado e a amasia, que sorria, applaudindo o seu procedimento.

Ambos foram attingidos e ficaram feridos, porém, levemente.

Viégas tambem estava armado de revólver e reagindo á aggressão que soffria, detonou-o em seguida contra Augusto Antonio, ferindo-o mortalmente.

A esse tempo já era grande a confusão na casa de jogo e a policia, avisada, compareceu.

Carlos Viégas Vaz foi preso em flagrante.

Sua victima, já morta, estava caida a um canto da sala, em uma grande poça de sangue.

A bala penetrou-lhe no ventre.

O Dr. Edgard Pahl, delegado, e o commissario Vianna, que compareceram ao local, deram as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver para o Necroterio e medicar o assassino e sua amasia, que estavam feridos, Viégas, no peito, do lado direito e Antonia da Conceição, na virilha, tambem do lado direito.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito, que apurará devidamente o facto.

---

Em sessão do respectivo conselho executivo, realizada hontem, a Junta Central Republicana approvou unanimemente a escolha dos Srs. Dr. Aprigio Alves de Carvalho, Dr. José Pinto Mourão Bastos, Dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva, Manoel Raul Rodrigues do Amaral e Luiz Velloso, para constituirem o directorio da Junta Republicana do 10º districto, que, de accordo com os seus estatutos corresponde á circumscripção da 10ª pretoria.

Na séde da junta reuniram-se antehontem, os membros do directorio do 4º districto, afim de procederem á eleição para os differentes cargos.

Foram eleitos, presidente, coronel Benedicto Antonio Bueno, vice-presidente, Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga; 1º secretario, coronel Manoel José da Silva Lima; 2º secretario, major João Bernardino da Cruz Sobrinho e thesoureiro, pharmaceutico Florino Ribeiro de Almeida.

## PREFEITURA DO JURUA'

O "Jornal do Commercio" de Manáos, em um brilhante artigo em que explica a attitude do coronel João Cordeiro, durante os 23 dias de seu governo, na Prefeitura do Alto Juruá, até a sua deposição pelos revoltosos, dá a seguinte summa dos seus importantes serviços, de 9 a 31 de maio, contando, aliás, apenas os actos que alteraram o "statu-quo" official do departamento:

1º. — Decreto, prohibindo a cobrança dos impostos inconstitucionaes arrecadados pela Prefeitura;

2º. — Idem, prohibindo o côrte de madeiras de lei e a derrubada das mattas para fazer lenha — dentro da área patrimonial da cidade — exceptuada a restrictamente necessaria para o consumo das casas particulares;

3º. — Idem. Abrindo a escola Tavares de Lyra;

4º. — Idem. Publicando o orçamento da despeza organizado dentro da verba de 400 contos, votados pelo Congresso; havendo côrtes nas gratificações dos professores do Lyceu Affonso Penna, de um conto de réis para quinhentos mil réis mensaes; dos delegados auxiliares, de 600$ para 400$; de alguns professores, de 500$ para 350$; ao de uma escola supplementar, de 1:300$ para 800$ e a duas professoras adjuntas, de 300$ para 240$000;

5º. — Portaria, acabando com o rancho dos guardas civis e presos que estava sendo fornecido por uma casa de commercio — cujos generos, além dos preços elevadissimos, eram de pessima qualidade — e ordenando o pagamento de uma diaria de 2$000 em dinheiro (á guisa de etapa de praças desarranchadas) — o que, satisfazendo aos presos e aos guardas, redundou em uma grande economia annual.

6º — Portaria — prohibindo que fossem pagos pela Prefeitura, como se praticava, — nomeadamente na administração Bueno de Andrade — os criados particulares (em numero de quatro) e os viveres e bebidas fornecidas para a casa do prefeito, — despezas que montavam a mais quinze contos de réis por anno! Inqualificavel abuso!

7º — Idem. Acabando com o serviço de cathechese, — que só prestava para dar emprego a tres individuos "soit disant cathechizadores", e que afinal nada faziam!

8º — Idem. Mandando fechar duas escolas cujos professores funccionavam... sem alumnos!

9º — Idem. Despacho negando licença com os vencimentos de 600$000 mensaes ao 1.º official da secretaria Sr. Joaquim Lima, por têl-a requerido com allegação de molestia, sem o respectivo attestado medico.

10º — Idem. Mandando concertar a lancha "Leopoldo Bulhões", que desde longa data se achava na inactividade, encostada a um barranco.

11º — Officio ao encarregado da commissão de obras federaes declarando haver se apossado do vapor "Acreano", que estava entregue á referida commissão; — acto de que assumira plena responsabilidade, submettendo-o immediatamente á approvação do governo; idem — impedindo que o mesmo vapor seguisse para Manáos, onde, segundo constava, alguns empregados da referida commissão de obras, o aguardavam afim de arrendal-o, como já haviam feito ao vapor "Tavares de Lyra". E cumpre salientar aqui: o "Acreano" achava-se ha seis mezes ancorado no porto de Cruzeiro do Sul, sem nada fazer, gastando mensalmente 4:800$000! Estava sob o commando de um official de marinha que ganhava 1:000$000 de gratificação mensal e tinha a bordo um machinista, tambem afficial de marinha, percebendo 800$000! Era o regimen da economia... para não dizer o contrario.

O prefeito dispensou esses dois servidores da Patria que ali estavam exercendo uma commissão de inatividade incompativel com a nobre e elevada posição de officiaes da marinha nacional, mas teve que haver-se com as consequencias, como se verá.

O commandante, provavelmente despeitado pela destituição de tão quieta quão bemaventurada e pingue commissão, conseguiu que a tripulação do navio se puzesse em "grève", deixando-o em abandono, sem uma pessôa a bordo!

Para pôl-o novamente em estado de viajar, teve o coronel Cordeiro de providenciar para a immediata acquisição de todos os artigos indispensaveis a bordo, pois que o navio ficara, como Deus quer as creaturas, completamente limpo!

Até os dourados, para poupar as massadas, provavelmente, foram pintados de preto! Artigos para a copa, illuminação, dispensa, asseio, lubrificantes, roupparia, assentos, não existiam a bordo do "Acreano"... e tudo foi mister adquirir!

Nesse acto em que o prefeito revelou a maxima firmeza, ha muito que admirar na sua conducta eminentemente correcta.

E isso justamente por não se tratar de uma medida de alcance commum, prevista nas attribuições regulamentares dos prefeitos.

O "Acreano" era uma "inutilidade" que custava aos cofres federaes a bagatela de "57:600$" annuaes, sem nenhum resultado pratico!

Tomando-o á commissão de obras, como o fez, e collocando-o ao serviço da prefeitura, declarou o prefeito, verbalmente, ao commandante, pouco mais ou menos:

— Acabo de officiar ao governo, assumindo a inteira responsabilidade do meu acto.

Quero mostrar-vos como hei de transformar esse dispendioso navio em um instrumento de receita para a prefeitura, cujo minguado orçamento não póde e não deve ser gravado com as despezas deste navio, que, posto ao serviço do commercio, cobrirá perfeitamente os seus grandes gastos.

Com effeito, "dentro de tres dias", seguia o "Acreano" para o Tejo, levando um carregamento de mercadorias e passageiros, cuja viagem, apezar das grandes despezas encetadas para apparelhal-o, ha de forçosamente deixar bom saldo, o que talvez se poderá em breve verificar.

Aqui ficam, pois, as principaes medidas tomadas pelo prefeito do Alto Juruá, coronel João Cordeiro, as quaes só poderão ter desagradado aos seguintes interessados: á firma social Vasconcellos & Irmão, que, com prejuizo da população, tirava madeiras e as vendia, como lenha, aos vapores; aos professores do lyceu Affonso Penna, nomeados sem concurso e, em sua maioria, completamente alheios ás respectivas doutrinas, — os quaes percebiam um conto de réis mensal, para leccionar uma hora em cada dia, as materias que alguns delles mais ignoravam!;

O commandante e machinista do "Acreano", que deixaram de perceber por nada fazerem as pingues gratificações, ficando "ipso facto" na contingencia de regressar ao serviço activo da armada nacional;

E, finalmente, aos desoccupados que para ali seguiram ao encalço de alguma synecura que lhes garantisse os ocios. Taes foram os descontentes; sendo que a esses ultimos o descontentamento não foi maior, porque o coronel prefeito a ninguem demittiu, conservando em seus logares todo o pessoal ali encontrado, apezar dos senões.

Unica nomeação ali effectuada foi a de um delegado de policia, na vaga de um outro que pedira exoneração.

E para corôar esta succinta exposição: sabemos que o prefeito pagou todas as dividas da Prefeitura de janeiro a abril, e quasi todas de maio ultimo, só exceptuando-se as que não lhe foram em tempo apresentadas e algumas contas de fornecimentos ainda não conferidas e examinadas.

Ainda de bordo do vapor "Móa", onde se acolhera, conforme testemunharam todos os passageiros, o coronel João Cordeiro fez innumeros pagamentos, mantendo-se em vigilia, aguardando os cheques até adiantada hora da noite.

Só por volta da meia hora após a meia noite, recolheu-se ao seu camarote, tendo dado ordens ao seu criado para acordal-o, caso ainda viesse alguem a receber dinheiro.

Conta-nos que de S. Felippe escrevera para o Cruzeiro do Sul a um empregado da Prefeitura, determinando que fossem todas as contas não recebidas do mez de maio enviadas a esta cidade, devidamente legalizadas, para serem sem demora satisfeitas.

Desta rapida e verdadeira exposição, infere-se que o prefeito do Juruá procurou, tanto quanto possivel, dentro dos limites de um exiguo orçamento, attender aos interesses locaes, harmonizando-os com a applicação parcimoniosa dos 400 contos annuaes votados pelo Congresso.

## AO CORRER DA PENNA...

**CHRONICAS DE MANOEL PENTEADO**

O Dr. Manoel Penteado, um dos mais distinctos jornalistas lisbonenses mantém, com as suas iniciaes no "Jornal do Commercio", da capital portugueza, uma secção diaria, intitulada "Ao correr da penna..." em que lança mãos-cheias do seu delicioso e fino espirito.

Em um dos numeros daquelle nosso illustre collega de Lisbôa, ultimamente chegados, encontrámos, uma dessas chronicas de M. P. que não resistimos ao desejo de transcrever. Refere-se a Albino de Forjaz Sampaio, o brilhante chronista da "Lucta" e distincto escriptor e tem por titulo "Albino, o terrivel".

E' como segue:

"Traz-me o correio um livro do moço escriptor Albino Forjaz de Sampaio — "Lisbôa Tragica".

Este Albino, não tão celebre como o orphão Albino, é o terror dos burguezes alfacinhas. Escreve na "Lucta" chronicas tremendas em que ha tragedias, crapulas, meninas desventuradas, fantasmas, miserias, egoismos, coisas pavorosas que lidas ao almoço fazem papejar as arterias e arrepiar os cabellos, pondo em risco a vida do leitor. Quando sai á rua, em volume, é cada titulo que faz medo: "Palavras cynicas", "Chronicas immoraes", "Lisbôa tragica"...

No theatro só applaude os dramas de faca e alguidar, em que os espectadores da primeira fila ficam salpicados de sangue, ou então os que mettem pistola e tyrannos de barba longa e alphange á cinta. E' um homem perigoso. Quem o lê está a vêl-o terrivel, membrudo, de féra catadura, comendo figados de leão e bebendo peçonha. E' pessimista, é cynico, é o diabo... Ha leitores que sonham com elle e acordam aos gritos, num pesadelo, como os meninos que viram papão.

E afinal, um dia vem a gente a conhecel-o e que encontra? Um magricelas, sem chorume nem sustancias, pallido, desolhado, amarelido de rosto, a rir em soluços como o Silva Pinto, e de uma mansidão de genio que chega a parecer uma pomba sem fél. E é isto o grande revoltado, o Marat dos literaticos, o azorrague dos burguezes? Elle que não póde com uma gata pelo rabo e que vem ao cafèzinho da noite com um sorriso engatilhado e os modos timidos de um collegial entre estroinas? Ora, bolas!

Pois é assim mesmo: um excellente moço, cheio de talento, alegre, bom cavaqueador, generoso e amavel, cá fóra, entre amigos.

Mas, quando se apanha só, diante do tinteiro, todo elle se transmuda e o manso Albino desapparece para dar logar ao Albino terrivel. E agora vereis o que é sangueira! Bordoada para á direita, zarguchada para a esquerda, vergalhando validades, arrebentando preconceitos, zurzindo, descompondo, tremebundo, implacavel... E como o diabo do rapaz tem talento e escreve bem, tudo aquillo parece verdade...

Esta Lisbôa tragica que elle, em vez de estar a dormir na sua caminha, andou a ver, altas horas, estremoitado e intanguido de frio, põe os cabelos em pé.

São quadros de crápula, de miseria e de fome, ampliados amorosamente por um artista, sentimental e romantico, que tem a mania de colleccionar tristezas e pavores para a sua galeria de monstruosidades literarias, com o mesmo enthusiasmo com que uma menina ingenua colleciona sellos ou borboletas..."

Não menos interessante é a seguinte

**Anecdota**

que elle conta em outro numero do "Jornal do Commercio":

"Tenho um parceiro de "bridge", capitão reformado, que é um alfobre de historias e anecdotas. Conta-nos suas rapazices, seus feitos de leão de provincia, suas aventuras de destacado e coscuvilheiro. Má lingua, cynico, tremendo na calumnia, colossal na invenção — é de respeito...

Hontem, ao chá, saiu-se com esta: "Havia, em Vizeu, uma menina, muito prendada e de boa familia, que se enamorou de Thomaz Ribeiro. O poeta, moço ainda e cheio de romanesco, não desdenhou corresponder ao affecto da gentil viziense, e dedicou-lhe algumas quadras, trescalando aromas de violetas e flores d'alma, tudo te envolta com um coração amoroso que ajoelhava aos pés da beldade como era de uso nas poesias do tempo em que todo o coração de amante devia ter um par de joelhos para esse fetichismo idiota. O galanteio durou algumas semanas, com olhadelas suspirosas de parte a parte, polkas dansadas em sarãos familiares e grande cópia de versos adocicados e lambidos.

Um dia a separação chegou. O poeta partiu para Lisboa e esqueceu o idyllio.

Ella esteve ás portas da morte. Mas, a pouco e pouco, a paixão sublimou-se e ascendeu aos intermundios da saudade. Era-lhe grato saber que o seu poeta triumphava na vida.

Sentia-se alguma coisa para as glorias do vate e creara-se em imaginação um logar de esposa ideal, servindo em pensamento de boa sombra ao homem querido e orando por elle aos santos da sua maior devoção.

Passam-se annos. E a apaixonada do poeta da "Judia" — quem havia de dizer! — appareceu-nos casada com um primo rico e mãi de duas formosissimas meninas. Entretanto, não esquecera o romantico Thomaz. Continuava-lhe fiel como esposa d'alma, seguia com jubilo a carreira luminosa do vate, via-o hoje deputado, amanhã conselheiro, depois ministro, grã-cruz e, em sonhos, passeava-se de carruagem com o lyrico estadista elle cheia de fitas e medalhas, ella toda em rendas e plumas...

Ia tão longe a ficção que, ás vezes, não podendo acompanhar as meninas a alguma festa, recommendava-lhes sempre:

— Portem-se bem, tenham juizo! Lembrem-se que estiveram para ser filhas do Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro."

## INCENDIO

Hontem, em Nitheroy, ás ... horas da noite, quando a população da pacata capital vizinha procurava repouso, após um feliz domingo, correu celere pela cidade, a noticia de pavoroso incendio, que irrompera onde se achava instalado o armazem de seccos e molhados do Sr. Paulino Alves Pinheiro.

Immediatamente compareceu ao local a companhia de bombeiros, que trabalhou activamente para a extincção do fogaréo; mas de nada valeram seus esforços, pois o fogo já havia tomado grande incremento, comburindo todo o predio e causando o total prejuizo do armazem.

O predio era de propriedade da D. Anna Pires e estava no seguro.

O proprietario do negocio estava ausente.

# PORTUGAL ATRAVÉS OS JORNAES

## NOTICIAS E INFORMAÇÕES

Os jornaes portuguezes ultimamente chegados, o que alcançam a data de 25 de julho, trazem-nos as seguintes noticias e informações, com que completamos as cartas dos nossos correspondentes

### DE LISBOA

Os republicanos estão desenvolvendo grande actividade na sua preparação para a lucta eleitoral.

Os seus esforços serão, sem duvida, coroados de exito, calculando-se que levarão ao parlamento um numero de representantes muito superior ao das anteriores legislaturas.

O directorio resolveu que em todas as provincias se effectuassem comicios de propaganda e as commissões parochiaes republicanas dos quatro bairros da capital escolheram já, em escrutinio secreto, as listas dos candidatos pelos dois circulos, ficando a do circulo oriental composta pelos Drs. Antonio José de Almeida, Affonso Costa, Bernardino Machado, Miguel Bombarda e Alfredo de Magalhães e a do occidental pelos Drs. Alexandre Braga, Antonio Luiz Gomes, João Duarte de Menezes, Sebastião de Magalhães Lima e Theophilo Braga.

As actas destas eleições foram já enviadas para o directorio.

Os candidatos republicanos por Portalegre são os Srs. Dr. Abilio Marques Cardoso, proprietario; Dr. Henrique Caldeira Queiroz, medico; Dr. José de Andrade Sequeira, idem; Dr. Manoel Gonçalves Pinheiro, idem.

Quanto aos outros circulos, o directorio não tomou deliberação alguma, em virtude de faltarem documentos.

Os republicanos na ilha de S. Thomé communicaram que propõem candidato por ali o Dr. João José Freitas, professor em Braga.

— Confirma-se a noticia de que o ministro das obras publicas pensa no desdobramento do seu ministerio em duas pastas — a das obras publicas e a da agricultura.

Assim, diz-se que vai estudar as propostas de lei até agora apresentadas no parlamento sobre a creação do ministerio da agricultura, para sobre ellas elaborar um novo projecto de lei que tenciona apresentar á camara na proxima sessão legislativa.

— O ministro da marinha tem trabalhado na revisão dos orçamentos coloniaes.

Deste estudo diz-se que resultou obter-se o equilibrio geral da fazenda em todas as provincias ultramarinas, com excepção da de Angola.

O Sr. Marnoco e Souza está trabalhando na reducção das despezas com as forças militares e das despezas extraordinarias, afim de reduzir o mais possivel o "deficit" colonial e, portanto, o sacrificio pedido á metropole.

—Foi nomeada uma commissão para proceder ao exame da escripta da Cooperativa Militar.

Os peritos que procederam a esse exame entregaram já o relatorio parcial á respectiva commissão.

A primeira consequencia foi já conhecida: acham-se dispensados dos serviços que desempenhavam na Cooperativa o guarda-livros Sr. Servulo Nunes Chaves e o thesoureiro-caixa general Ladisláo Miceno Machado da Camara e Silva.

Consta que o procedimento de que se usou para com estes funccionarios vai tornar-se extensivo a outros.

— Consta que vai ser nomeado presidente da commissão encarregada de proceder a uma syndicancia á Caixa Geral de Depositos o juiz do Supremo Tribunal de Justiça Sr. Ferreira da Cunha.

**— O consulado portuguez no Rio de Janeiro.**

Diz o "Seculo":

"De entre os innumeros clamores que diariamente chegam ao "Seculo", de todos os pontos do mundo onde se encontram portuguezes, temos hoje um que exige dos poderes publicos as mais promptas e efficazes providencias, para que se não repitam casos como aquelle que lhe serve de objecto.

Uma pobre gente precisou reconhecer, no consulado portuguez do Rio de Janeiro, uma certidão de obito de pessoa de familia, que ali fôra em procura de fortuna e que lá morreu ainda mais pobre do que partira. O reconhecimento fez-se em 21 do mez passado.

Depois de preenchidas as formalidades do estylo e feitas as contas, exigiram á pessoa que obsequiosamente se promptificara a prestar esse serviço á familia do morto, por um sello de 1$500 fortes, a quantia de 7$500 fracos!

O cambio, nesse dia, estava a 304, equivalendo, portanto, os 1$500 fortes a 4$560 fracos e não a 7$500.

Uma differença "apenas" de 2$960 a mais, que não passaria sem protesto, mesmo da parte de quem se habilitasse para recolher uma herança, quanto mais da parte de uns desgraçados que, em um intuito piedoso, ainda queriam fazer um ultimo sacrificio para honrar a memoria do seu querido morto!

Mas, trate-se de quem se tratar, estamos em face de um abuso, e não ha consideração que o attenue. Nada autoriza que no consulado portuguez do Rio de Janeiro se faça um cambio a sabor das suas conveniencias. O cambio é um só para todas as transacções e pagamentos.

Para isto é que chamamos a attenção de quem tem a superintendencia destes assumptos".

**— Uma espiga...**

O chefe da estação ferro-viaria do Rocio recebeu um telegramma do seu collega da estação de Cintra, requisitando-lhe a captura de dois individuos bem vestidos, cujos signaes indicava, os quaes deviam chegar no comboio que pouco antes, dali havia partido, tendo naquella villa, segundo queixas de varios commerciantes, passado umas notas falsas de 20$000.

Dirigindo-se ao comboio em questão, viu apearem-se de um compartimento de 1ª classe os dois individuos e prendeu-os, levando-os para o seu gabinete, seguindo depois para o juizo de instrucção criminal.

Interrogados, um delles declarou chamar-se Augusto José Alves Ferreira de Lemos, e ser escrivão de direito em Santo Thyrso, sendo filho do Dr. José Antonio Alves Ferreira de Lemos, medico municipal da povoação, e irmão do advogado Dr. Antonio Ferreira de Lemos, deputado.

O segundo disse ser Ruy Quintas, filho da viscondessa do Bom Successo. Apprehendendo-lhe a policia a quantia de 7$500, bem como no primeiro uma nota de 20$, que parecia ser falsa, a quantia de 18$, um relogio de ouro e uma bengala com castão do mesmo metal.

O Sr. Ferreira de Lemos, que era portador de uma carta do Sr. conselheiro Teixeira de Souza, protestou vehementemente contra a sua prisão, dizendo ter vindo a Lisboa tratar da sua proxima nomeação para administrador do concelho de Santo Thyrso, devendo tambem procurar os Srs. conselheiro Campos Henriques e Dr. Alberto Navarro, para tratar de assumptos eleitoraes.

Declarando desconhecer que eram falsas as notas que passara em Cintra e a que lhe foi apprehendida, disse tel-as recebido no dia 13, entre outras em um pagamento de 952$ que lhe haviam feito, por fornecimento de juta, na fabrica de lanificios de Santo Thyrso, a dois kilometros da villa, de onde se dirigira, a pé, para a estação de Trofa, embarcando depois para o Porto.

Ahi, emprestara 200$ a um amigo e fizera varias despezas, voltando para Santo Thyrso e embarcando no sabbado para Lisboa, apenas com 60$. Fôra hospedar-se para o hotel Francfort, no Rocio, e, encontrando naquelle dia de manhã o filho da viscondessa, que é seu patricio, resolvera ir dar um passeio a Cintra, tomando ambos bilhetes de ida e volta.

Tendo chegado de Santo Thyrso informações que por inteiro confirmavam as declarações do Sr. Ferreira de Lemos e do seu companheiro, foram postos ambos em liberdade.

De Cintra chegaram depois ao juizo de instrucção outros individuos, que foram ali presos pelo administrador do concelho, como passadores de notas falsas de 20$000.

São Manoel Joaquim Moraes, conhecido pelo "Manoel da Carolina", e Antonio Emygdio, ambos cortadores; Domingos dos Santos, antigo conductor dos electricos de Cintra, e Narcisa Augusta David, solteira, moradora no Algueirão; Antonio Maria, das Lameiras; Bernardo Marques de Moura, industrial, e João Fernandes, jardineiro, ambos de Cintra.

Interrogados pela policia judiciaria apenas Antonio Emygdio, Domingos dos Santos e Bernardo Marques confessaram o crime de que são accusados.

**—A estatua de Camões.**

O "Seculo" occupou-se, ha dias, do estado deploravel de immundicie em que se encontra o monumento a Luiz de Camões, na praça de seu nome. Alguem viu na reclamação um attentado ao bom gosto, suppondo que se pedia a repicagem do pedestal, para que se lhe tirasse a "praline", conservada sempre em todas as obras de arte, quando tão sómente se exigia uma agulheta com bastante agua e uma escova de côco que livrassem o bronze e a pedra lioz da vasa que os cobre.

Na ultima sessão que se realizou na Camara Municipal, o vice-presidente da vereação occupou-se do assumpto, accentuando, porém, que a responsabilidade do caso não pertence ao municipio, visto não ser este quem superintende nos monumentos que embellezam a cidade.

Propoz e foi approvado que se officiasse ao governo ou ás entidades que erigiram esses monumentos, para que estes sejam entregues á Camara, afim de cuidar devidamente delles.

**—Um expediente audacioso.**

Ha dias, o Sr. Julio Mousinho Fernandes, socio da firma Castanheira, Fernandes & C., recebeu, no seu estabelecimento, a visita de um individuo que lhe ia perguntar porquanto vendia um predio pertencente á sua esposa.

O Sr. Fernandes, a quem nunca passou pela cabeça vender a propriedade, respondeu ao desconhecido que não tinha pensado em tal, obtemperando-lhe então o comprador que era de máo gosto annunciar a venda do predio, desde que tal succedia.

Intrigado com o caso, veiu o Sr. Fernandes a saber que a venda fôra annunciada, sem seu consentimento, por um escriptorio installado na rua do Arco do Bandeira, sob a firma José Fernandes Braz Callado & Irmão, para onde immediatamente se dirigiu, recebendo então a triste nova de que o predio fôra já vendido por uma quantia que representa a terça parte do seu custo.

Sem que, no escriptorio, declinasse a sua qualidade de senhorio, para bem averiguar o que se passava, dirigiu-se ao predio e ali soube, pelos inquilinos, todos os quaes lhe exprimiam o seu pesar pelo acontecido, que effectivamente, dias antes, fôra o predio percorrido por um individuo que dizia ir compral-o.

Foi então que se encaminhou para o escriptorio, onde exigiu que lhe dessem a chave de tal enigma, apparecendo-lhe um dos socios da firma, a pedir-lhe que o não desgraçasse, pois que tinha usado do expediente de fingir que vendia aquelle predio por uma quantia insignificante para conseguir a venda de um outro na calçada do Monte, transacção de que o haviam encarregado.

Não se conformou o Sr. Fernandes com a explicação, entendendo que, pelo menos, tinham menoscabado o seu nome e o prospero estado dos seus negocios, e dirigiu-se ao Juizo de Instrucção Criminal, onde apresentou a sua queixa.

**— Festas republicanas.**

No Centro Antonio José de Almeida effectuou-se a commemoração do quarto anniversario da sua fundação. Houve sessão solemne em que fizeram uso da palavra alguns dos mais importantes democratas, entre os quaes os Drs. Miguel Bombarda, João Chagas, Botto Machado e Manoel de Arriaga, que presidiu á sessão.

A's 9 horas da noite apresentou-se na prestimosa collectividade o orpheon infantil do centro que, sob a direcção do Sr. Emygdio Serrão, entoou interessantes canções, coadjuvado pelos alumnos da aula de musica e por um grupo de amadores, sob a direcção do Sr. Jayme Silva.

O Centro Eleitoral Henriques Nogueira tambem festejou a inauguração da sua nova séde com uma sessão solemne, na qual usaram da palavra entre outros vultos do partido republicano, os Drs. Theophilo Braga e João de Menezes.

**— Um intrujão.**

Ha annos estabeleceu-se com casa de commissões na rua dos Retrozeiros, um individuo chamado Antonio Vidal.

A casa foi montada com luxo, não se olhando ali a despezas.

O escriptorio começou a annunciar que fazia transacções sobre emprestimos e hypothecas e conseguiu obter larga freguezia, até que, ha uns oito dias, o seu proprietario desappareceu de Lisboa, levando comsigo 40 a 50 contos de réis, pertencentes a varias pessoas que nelle confiaram e em sua casa depositaram diversas quantias.

O empregado do estabelecimento, José Maria Cordeiro Diniz Sampaio, respondia invariavelmente ás pessoas que procuravam o patrão, ter ido elle para a Covilhã, vindo a saber-se, por fim, que Antonio Vidal nem por ali passára.

Já foi feita a competente queixa á policia, que procura o fugitivo.

**— Sem emenda possivel.**

Em 25 de março de 1894 seguiu para o Porto, com sua esposa, quatro filhos e duas criadas, o capitalista Joaquim José Cerqueira, residente em Vianna do Castello, que naquella cidade ia representar o Gabinete Portuguez de Leitura nas festas henriquinas. Quando ali chegou, deu por falta de uma mala, onde levava todas as joias de sua mulher, no valor de muitos contos de réis.

Empenhado em descobrir o caso, o chefe Lopes, da policia judiciaria portuense, conseguiu saber que o gatuno era um fiscal de 1ª classe, do governo, chamado José Theodoro dos Santos Ferreira, de 35 annos, casado e com filhos, o qual, tendo intervindo em uma questão que o viajante tivera com o africanista Alvaro de Castellões, na estação do Rocio, conseguindo harmonizal-os, deitara as vistas á mala e della se apropriara durante a viagem.

Preso, veiu a saber-se que já em tempos fôra processado por um roubo de gallinhas em Aveiro, confessando ser o autor de differentes furtos commettidos no caminho de ferro, desde 1889.

Entregue á policia de Lisboa, esta foi descobrir as joias roubadas em um esconderijo que o gatuno arranjara na antiga capela de Monserrate, em Amoreiras.

Mercê de actos de protecção de que desfrutava, Santos Ferreira foi apenas condemnado a uma simples prisão correccional e, depois de a cumprir, conseguiu ser nomeado agrimensor em Lourenço Marques, para onde partiu.

Em outubro do anno findo fugia elle daquella nossa possessão, depois de ter commettido um desfalque de cerca de seis contos de réis na repartição de agrimensura, dizendo-se que o gatuno se tinha evadido para o Transvaal.

Santos Ferreira foi, porém, para Lisboa, onde um agente da policia judiciaria lhe deitou a mão.

Foi removido para a cadeia do Limoeiro, onde ficou á ordem do juizo de instrucção criminal.

Aguarda, na cadeia, a partida do vapor para a Africa, pois vai ser transportado para Lourenço Marques, onde tem de responder pelo seu crime.

**— Fonte hygienica.**

O reitor do Lyceu do Carmo, Sr. Fontoura da Costa, enviou á exposição algumas alterações, segundo o modelo reduzido da fonte que serve para dessedentar os alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

A fonte hygienica, construida com algumas alterações, segundo o modelo do Dr. Le Mehauté, analysado em Lisboa, em 1907, quando ali esteve, de visita, o cruzador francez "Duguay-Trouin", é deveras interessante.

A agua é filtrada e entra no reservatorio, que no lyceu tem 500 litros de capacidade.

Para beber agua, o alumno carrega em uma mola que lhe fornece uma "teteira", collada no reservatorio especial collocado ao alto. Depois applica-se no tubo e, abrindo a torneira, absorve a agua, que, no verão, é constantemente gelada.

Depois de servir-se da "teteira", deita-a em um cesto metalico, collocado na parte inferior do apparelho, sendo mais tarde esterilizada.

A fonte que funcciona no Lyceu tem quatro bicas e cada reservatorio 180 "teteiras".

O lyceu de Coimbra vai ser dotado com uma fonte deste genero.

**—A variola.**

A epidemia da variola, que, no principio do anno começou grassando em Lisboa com grande intensidade, augmenta cada vez mais, lançando a população dos bairros mais atacados em uma verdadeira atmosphera de terror-panico, aggravado ainda com o receio de muita gente que esconde em sua casa os doentes para os não deixar ir para os hospitaes e para que as suas habitações não sejam submettidas á devida desinfecção.

No hospital do Rego existiam em tratamento, á data das ultimas noticias, 89 pessoas atacadas do terrivel mal, sendo 48 do sexo masculino e 41 do feminino, quando ainda no dia 1 de julho apenas ali se encontravam 57, sendo 27 do sexo masculino e 30 do feminino.

O recrudescimento da epidemia, que póde dizer-se permanente em Lisboa, principiou a accentuar-se em dezembro do anno passado. De facto, existindo no dia 1 deste mez, em tratamento no referido hospital, 14 doentes, este numero ascendeu a 43 no dia 1 de janeiro, desceu a 30 em 1 de fevereiro, mas, logo subiu a 45 em 1 de março, a 48 em 1 de abril e a 46 em 1 de maio.

Em 1 de junho voltou a descer a 57, numero que se mantinha no primeiro dia deste mez, mas que, no pequeno espaço de oito dias se elevou, como atrás dissemos, a 89, ou sejam augmento de 32 doentes. A avultar este tragico quadro, ha ainda o numero enorme de mortes occasionadas pela flagelladora doença, a qual, desde o principio do anno, isto é, em 23 semanas, tem produzido 94 obitos, só naquelle hospital, porque os occorridos fóra dali quasi sobem á mesma cifra, ou seja, pouco mais ou menos, uma percentagem de oito victimas por semana.

**— Perseguição a um jornal.**

A "Covilhã Nova" é um vigoroso periodico anti-clerical, que, por isso, tem contra si sublevadas todas as influencias jesuiticas da cidade da Covilhã, e á frente de todas, diz elle, o reaccionario bispo da diocese e os jesuitas do collegio de S. Fiel.

Por mais de uma vez tem sido perseguido, mas, com pouco exito, apesar do rigor excepcional da lei de imprensa. Ora, os jesuitas de S. Fiel acabam de conseguir que novamente seja chamado aquelle jornal a responder no juizo daquella comarca, por pretendido abuso de liberdade de imprensa, e por um artigo inserto em o numero da "Covilhã Nova", de 25 de julho de 1909. Ha, portanto, um anno que a publicação se fez e só agora, quando faltavam treze dias para prescripção, é que alguem se lembrou de requerer em juizo contra ella.

Apura-se, porém, que não se trata senão de conseguir que, pelas sangrias judiciaes amiudadamente applicadas ao jornal, a sua voz se extinga, vendo-se assim os jesuitas livres de um valoroso adversario.

**— Os reaccionarios em acção.**

O clero de Guimarães, a convite do arcypreste Manoel Moreira Junior, reuniu para manifestar a sua adhesão ao arcebispo de Braga e protestar contra a portaria que lhe foi dirigida pelo governo, em nome de sua magestade fidelissima o senhor D. Manoel, recordando a necessidade de acatamento ás prerogativas do Estado. O arcebispo primaz não impediu a reunião da assembléa e vai receber a mensagem de desaggravo nella votada, sob a presidencia da abbade de Tagilde, influente progressista, secretariado por monsenhor Joaquim Cunha e padre Leite de Faria, o mais furioso adversario dos franciscanos da "Voz de Santo Antonio" e creatura incondicionalmente posta ás ordens dos jesuitas.

A mensagem é do teor seguinte:

Exmo. e Revmo. Sr.—O clero do arcyprestado de Guimarães, reunido em numerosa assembléa, delibera prestar a V. Ex. Revma. a respeitosa homenagem da sua solidariedade e dedicação.

Comprehendendo a dôr que nesta occasião inunda a alma de V. Ex. Revma. por vêr desconhecidos, menosprezados e offendidos os sagrados direitos e justa liberdade da santa madre igreja, não lhes permitte a consciencia nem o coração, como filhos devotissimos della e subditos dedicadissimos de V. Ex. Revma., que abafem no peito a sincera expressão dos sentimentos que os dominam.

Reconhecem que lhes toca grande parte dessa dôr, e asseguram a V. Exma. Revma. que como sua a querem tomar e a tomam, unindo-se como irmãos entre si e como filhos em torno do sollo archiepiscopal de V. Ex. Revma.: união que professam e promettem manter em todas as conjunturas em que a causa da igreja, o serviço de V. Exma. Revma. e as necessidades da disciplina eccleciastica o demandarem.

E protestam, do fundo da sua alma, a mais viva e firme repulsão de tudo quanto represente uma offensa á liberdade e independencia com que Jesus Christo quer que a sua igreja desempenhe a sua divina missão de paz e salvação.

Mas, certos de que, por outro lado, a alma de V. Ex. Revma., como a dos apostolos ao sairem da synagoga, se sente feliz em ter soffrido affronta pelo nome de Jesus Christo, representado no seu augusto vigario, congratulam-se vivamente.

Os padres de Braga reuniram tambem para, seguindo o exemplo dos confrades de Guimarães, protestarem contra a portaria do governo ao arcebispo primaz, sobre o caso da suppressão da "Voz de Santo Antonio".

A reunião foi convocada por ecclesiasticos de diversasa parcialidades politicas, facto tanto mais interessante quanto é certo que entre os reverendos figura um regenerador, quer dizer, um governamental: o padre Barreto Junior, reitor do lyceu. Os outros são: o conego Antonio Augusto Rodrigues, chefe nacionalista; padre Antonio Simões, franquista; monsenhor Joaquim Mariz; professor do seminario: Dr. Santos Malta, progressista e professor do lyceu; abbade José do Egypto Vieira, representante do clero parochial.

Ha dias, o orgão da companhia de Jesus em Lisbôa clamava contra propaganda republicana feita pelo Dr. Alfredo de Magalhães, e allegava que, sendo elle funccionario do Estado, lhe não deviam permittir semelhante attitude.

Ora os padres de Braga são igualmente funccionarios do Estado, rebellam-se com ruidosa altivez contra as leis do paiz, mas os austeros orgãos da companhia de Jesus acham muito bem e applaudem ás mãos ambas...

O Sr. arcebispo continúa, por seu turno, a receber homenagens que significam uma insurreição contra o poder civil. Equivale isto a rasgar na cara do Sr. Fratel — e do proprio rei — a portaria que lhe enviaram...Linda coisa!

**— O ex-cabo 115.**

Foi no anno de 1904, em novembro, que um grande crime, succedido em circumstancias imprevistas e até então nunca observadas, veiu alarmar a capital, espalhando a mais profunda impressão por todo o paiz. Um primeiro cabo da guarda municipal, da 4ª companhia aquartelada na Estrella, em vingança de suppostas injustiças, varou a tiros de espingarda dois dos officiaes seus superiores, o capitão Baptista e o alferes Ribeiro.

Empunhando a arma homicida, o alucinado, em seguida ao seu duplo attentado, abandonou o quartel sem que qualquer dos seus camaradas se lhe interpuzesse na carreira e, atravessando grande parte da cidade, perseguido como uma féra, dirigiu-se aos escriptorios do "Seculo", onde, sempre sem largar a espingarda, fez a mais ampla narração dos seus crimes, explicando as razões que o haviam levado a tirar a vida aos officiaes.

Preso pelo fallecido coronel João Dias, do corpo de policia, Manoel Antonio de Deus, o ex-cabo 115, respondeu, passados tempos, a conselho de guerra, e foi condemnado no maximo da pena combinada aos homicidas, entrando para a Penitenciaria e sendo-lhe commutados dois annos de permanencia na cella quando do advento do rei D. Manuel.

No dia 22, a bordo do vapor "Portugal", seguiu viagem para a Africa a cumprir a pena complementar de 15 annos de degredo, com 18 mezes de prisão nos carceres da fortaleza.

### DO PORTO

Foi recolhido ao hospital, em estado muito grave, um rapaz de 14 annos, chamado Joaquim Cardoso, que foi colhido por um electrico na rua de Entreparedes. O guarda-freio foi preso.

—Na praça de D. Pedro houve um choque de carros electricos, ficando um delles com os vidros partidos. Os passageiros apénas soffreram um susto, á excepção de uma senhora, que ficou ferida, sendo curada em uma pharmacia.

—O estudante José Gonçalves da Costa Junior, da rua do Almada, recolheu ao hospital, porque, estando a fazer limpeza a um revólver, este disparou-se-lhe indo a bala alojar-se em uma das mãos.

— Na reunião da Camara, a que presidiu o Dr. Candido de Pinho, tratou-se da maneira prejudicial e morosa com a Companhia Carris de Ferro procede ao assentamento das linhas, não determinando o prazo em que deve estar concluido, paralysando as obras quando lhe apraz, recusando-se emfim a cumprir o accordo que a Camara ha tempo lhe propoz. O Sr. Xavier Esteves ficou encarregado de elaborar um regulamento sobre as obrigações que hão de ser impostas á companhia e que consistirão em declarar o tempo em que se deve realizar o assentamento das linhas e, passado esse prazo, a Camara embargará as obras e mandará proceder á compostura do pavimento, obrigando a companhia a pagar as despezas.

— Nos circos das ruas de Passos Manuel e Alexandre Herculano estão sendo motivo de reclame as luctas romanas e outras de igual natureza.

No dia 18, á noite, o sapateiro Antonio de Souza, da Corticeira, appareceu no circo de Alexandre Herculano a luctar, dizendo-se ter sido contratado pela empreza. Ficou vencido, é claro, e ficou em tal estado, qeu teve de ser conduzido ao hospital, onde se encontra em tratamento, tendo uma grave luxação em um joelho, parecendo que fica aleijado.

— Na Camara Municipal de Mattosinhos discutiu-se no dia 19 o facto de terem sido paralysadas as obras para a construcção do quartel de alumnos marinheiros e correr o boato de que vae ser construido na Foz. Resolveu-se que o administrador do concelho interceda junto do governador civil para que as obras prosigam.

— Antonio de Souza, trabalhador da Companhia Carris de Ferro, pediu em Mattosinhos ao guarda-freio Manoel Pereira que lhe trouxesse até Massarellos um pequeno bahú. Ao passar a barreira, viu-se que esse bahú continha duas bexigas e uma garrafa com aguardente, sendo o guarda-freio preso e só posto em liberdade depois de pagar a multa de 6$670. Foi queixar-se á policia.

— No dia 18, á noite, em Oliveira do Douro, Antonio Vinagre, achando-se embriagado aggrediu traiçoeiramente, com tres navalhadas, o moleiro Joaquim de Oliveira, ferindo-o nas costas, na nuca e nas mãos. O Oliveira ia munido de uma enxada e defendeu-se com ella, ferindo o Vinagre com um profundo golpe na cara e deixando-o sem sentidos. Receberam ambos curativos no hospital.

### DAS PROVINCIAS

TONDELLA—José Augusto Figueiredo Vasconcellos, solteiro, da freguezia do Morteiro de Fraguas, mantinha ha tempos umas relações escandalosas, que eram energicamente contrariadas por sua mãi, Philomena Augusta.

Por varias vezes se deram acaloradas discussões entre mãi e filho, mas este nunca se mostrou disposto a acceder ás imposições maternas, pelo que aquella se resolveu a espional-o, para provocar escandalo, indo, effectivamente surprehendel-o em casa da amante.

A scena que entre os dois se deu, nessa occasião, foi tão violenta, que José Augusto perdeu a cabeça, e, lançando mão de uma forquilha de ferro que ali tinha, caiu desvairadamente sobre a desgraçada, cravando-lhe o terrivel instrumento no peito.

Em seguida, vendo a mãi prostrada, a esvair-se em sangue, ingeriu cinco bolos de estrychinina, morrendo horas depois, em ancias horriveis.

O estado de Philomena Augusta é desesperador.

ALCOBAÇA—Alpedriz é uma freguezia das mais importantes do concelho, ficando a umas tres leguas dessa villa. Pois, por infelicidade das pessoas que ali habitam, tem ha bastantes annos como parocho um sacerdote, no qual concorrem as mais authenticas virtudes reaccionarias, como frequentemente o demonstra no exercicio do seu mister.

Desde ha tempo metteu hombros a uma tenaz campanha de fanatização entre o mulherio, com o fim de arrebanhar raparigas para o convento mais da sua feição.

Entre outros casos de que temos conhecimento, sabemos de um que é revelador da maior audacia.

José Victorino, de Picamilhos, freguezia de Alpedriz, tem uma filha que vai para 21 annos.

Pois o santo varão tão persistente catechese exerceu junto da rapariga, que a convenceu a abandonar a familia, para ir para o convento dos Olivaes.

A mãi da infeliz, sabedora das suas disposições, e como ella é menor, entendeu dever oppor-se á satisfação da vontade do reverendo, e assim lhe foi dizer que não consentiria que a filha deixasse a familia; mas o tonsurado retorquiu-lhe que, se não fosse a bem, iria a mal, pois daqui a pouco entra a pequena na maioridade e então procederá como muito bem entender e quizer.

MEDA — Os vereadores Srs. Claudino Soares, Bernardino Maria de Oliveira e Carvalho, representantes da maioria da camara, enviaram ao chefe do Estado um telegramma em que pedem providencias contra as irregularidades que neste concelho se estão commettendo com intuitos eleitoraes.

PINHEL — Foi, no dia 18, interrogado, pelo administrador deste concelho, José Antonio Rodrigues, solteiro, de 21 annos, natural de Tourel, provincia de Orense, Galliza, capturado em Chaves, como supposto autor do assassinio praticado, ha quasi um mez, nas proximidades de Freixedas.

POUZADE —Deu entrada na cadeia da Guarda Julio Gaspar, que, em 29 de agosto do anno passado, assassinou, com um tiro de espingarda, Messias da Cruz.

O criminoso andou em liberdade até fins de junho, com grande escandalo da população.

EVORA — A Associação Commercial reune-se no dia 24 em assembléa geral, para apreciar os trabalhos realizados ácerca dos soccorros ás victimas sobreviventes do terremoto e para resolver se os donativos devem ser em dinheiro ou em mantimentos.

MORA — Foi presa Rosaria de Jesus Fidalga, que ha dias esteve servindo em casa do Rev. Cunha, por ser accusada de ter roubado, em Lisboa, objectos de ouro no valor de 60$, a uma outra criada, sua parente, com quem estava servindo em casa de uma familia.

Foram-lhe apprehendidos 17$ e as apolices dos objectos empenhados.

CANTANHEDE — Por ter explodido uma bomba que estava carregando, ficou gravemente ferido um filho de Joaquim de Alcaide, desta localidade.

CONDEIXA — Na occasião em que Manoel Braz, solteiro, do Salgueiro, ao serviço do importante proprietario Sr. Joaquim Luiz Torres, desta villa, ensinava uma junta de bezerros a puxar um carro, os animaes espantaram-se e derrubaram-no, passando-lhe uma das rodas do vehiculo sobre uma perna, partindo-a.

PENACOVA — Terminou no dia 21 o julgamento de José Gomes, accusado de ter morto, em 12 de julho de 1909, com um tiro de revólver, Antonio Rosa Pereira, presidindo a audiencia o juiz Dr. Raposo e estando a accusação e defesa representadas, respectivamente pelos Drs. Paes da Silva, delegado, e Alexandre Braga.

A discussão desta causa, que durou dois dias, attraiu ao tribunal grande quantidade de pessoas do concelho e de fóra, indo a maior parte dellas estimuladas pelo interesse de ouvir o illustre causidico lisbonense.

Findo o depoimento das testemunhas, foi dada a palavra ao delegado, que fez a historia do crime, seguindo-se-lhe o Dr. Alexandre Braga, cujo admiravel discurso, primoroso na fórma e justo na essencia, causou sensação no auditorio.

O jury deu como provado o crime, com a attenuante da embriaguez do réo, pelo que o juiz condemnou este a seis mezes de multa a 200 réis por dia e custas e sellos do processo, levando em conta a prisão soffrida.

A decisão do jury produziu má impressão no publico.

CALDAS DA RAINHA — Foi condemnado a quatro annos de prisão cellular, ou na alternativa a seis de degredo e seis mezes de multa a 100 réis por dia, sem custas, Antonio Paulino, tambem conhecido por Antonio Roldão, accusado do furto de 160$ a José Gonçalves Manata, de Peniche, e de ter arrombado a porta e fugido da cadeia daquella villa, onde mais tarde foi apanhado, quando andava gastando o que furtara.

LEIRIA — Morreu, na madrugada do dia 21, no hospital civil, Antonio Souza Fernandes, dos Moinhos da Borosa, que foi barbaramente espancado por dois cabreiros.

Os aggressores já se encontram presos.

— Realizou-se ha dias, em audiencia geral, o julgamento de Antonio Francisco Caçador Junior, Joaquim José Patricio e Joaquim Ferreira, accusados de terem morto um homem na Cruz da Pedra.

Foram condemnados os dois primeiros a 45 dias de prisão correccional, levando-se em conta a já soffrida, e o terceiro a oito dias de igual pena, em identicas condições.

MAÇÃS DE D. MARIA — No logar denominado Casal do Pedro, freguezia de Aguda, incendiou-se uma propriedade de Manoel Marques, morrendo queimadas 30 cabeças de gado e ardendo ainda uma porção de palha e grande quantidade de madeira de castanho e outros objectos de valor.

### NECROLOGIA

Falleceram:

Em Lisboa—José Antonio Sequeira, menina Aurora Olga, Judith Soares, D. Francisca Romana da Conceição, D. Alzira Antunes, D. Maria José de Souza e Silva Coelho, Luiz José Braz, D. Judith Baptista, menina Julieta Lobo, D. Maria da Piedade Ferreira, menina Maria de Lourdes, Marques Cardoso, Dr. José Machado de M. Faria e Maia, D. Anna Gomes Rosaria, D. Delmira da Conceição, D. Palmyra Augusta, Francisco Ferreira, Manoel Francisco Serra, Maximiano Rodrigues, Antonio Teixeira de Carvalho, D. Ernestina Amelia Rosa, D. Maria do Nascimento, Antonio Pinto, D. Maria Joanna da Silva Santos, José Gomes Ervedosa, Antonio Gonçalves da Cunha, Manoel José Coutinho, Luiz José Braz, Francisco José Martins, D. Maria da Piedade Ferreira, D. Carolina Cruz, menina Celeste, D. Alice Araujo, D. Felicidade Abrantes, D. Esperança dos Santos, menino Luiz Pinto Ramos, José Martins dos Santos, D. Thereza da Conceição, D. Alice dos Santos, D. Maria José, D. Maria da Conceição Ribeiro, Manoel Lourenço, José da Silva, Matheus Santa Anna, Manoel José de Araujo, Francisco José Gomes de Souza, menina Sarah Augusta, Fernando Augusto, D. Silvina da Conceição Cruz, José Ignacio Correia, D. Joaquina da Conceição Silva, D. Amelia May e Oliveira e Orlando Belleza.

No Porto — Dr. Manoel José de Paiva e D. Dolores Gonzalez.

Em Aldegallega—D. Gertrudes Nepomuceno da Silva.

Em Arcos de Val-de-Vez— D. Anna Vieira e João de Mattos Peixoto Guimarães.

Em Braga—Antonio José Fernandes Salsa e Antonio Alvaro Pinheiro.

Em Castellejo (Fundão) — Joaquim Estevão.

Em Campo Maior — Visconde do Rio Xevora.

Em Cascaes—José Duarte Gonçalves.

Em Coimbra—D. Virginia das Neves Elyseu.

Em Espozende—João Nunes Novo e Antonio Alberto do Valle Souto.

No Fundão — Francisco Gamboa de Souza Pinto.

Em Fornos de Algodres— D. Antonia Ferreira de Christo e menina Maria José.

Em Fão—Bernardo Gomes Pimenta.

Na Gollegã—Antonio da Silva Bogalho.

Em Ilhavo— Manoel Maria Signal.

Em Lagos—José Garcia Pimenta.

Em Leiria—D. Maria José Ribeiro.

Em Marmelete—Manoel Lourenço do Valle.

Em Niza—João Garcia Bello.

Em Pinhel— Celeste de Carvalho Mendonça.

Em Praia de Ancora — Francisco Velho Gomes.

Em Povoa de Lanhosa— D. Augusta Pereira.

Em Portalegre—João Maria Mourato e D. Maria Ignacia.

Em Ponte do Lima—D. Maria Candida Fontes Palhares.

Em Portel—D. Anna Lobo.

Em Sever do Vouga— José Gomes Martins.

## TERCEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES CHRISTÃS DE MOÇOS

### VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

**Vêem-se nesta photographia os Srs. Walter R. Lambuth, bispo methodista de Nova York; E. T. Colton, secretario do Departamento Internacional do «comité» da mesma associação»; Charles D. Hurrey, David Lambuth, Harry O. Hill, Dillwyn Hazlett, Sra. Ethan Theodore Coltone, João M. Gonçalves dos Santos, ministro evangelico; Antonio Jafet, Miguel Salvador, Ed. Monteverde, Rev. Manoel A. de Menezes e Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá.**

## FALTA D'AGUA

Pedem-nos moradores da rua Conselheiro Ferraz, Engenho Novo, levemos á autoridade competente a reclamação de que, nesse bairro, se tem verificado falta d'agua, em dias successivos.

Ahi fica a reclamação.

Actos do governo do Estado do Rio.

O ponto nas repartições publicas estadoaes será hoje facultativo.

—Foi exonerado, a pedido, o capitão Joaquim Augusto de Sampaio, do cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Rezende.

—Foi removida da 1ª escola de Cabo Frio, para a 6ª de Porto Real, em Rezende, a professora publica D. Mirandolina dos Santos Nóra.

—Para o municipio de Rio Bonito, foram nomeadas as seguintes autoridades:

Delegado e 3º supplente, Ramiro Pereira Duarte Silva e tenente Adolpho Souza Pires; subdelegado, 1º e 2º supplentes do 1º districto, capitão Alfredo de Almeida Monteiro, Luiz Antonio de Azevedo e Luiz Martins de Araujo; 1º e 2º supplentes do subdelegado do 2º districto, Geraldo da Costa Mello e Ernesto Henrique de Vasconcellos; subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 3º districto, Francisco Franco de Lacerda Bacellar, Octaviano Ramos Vallença, José de Paulo Correia de Sá Junior e Joaquim de Carvalho Castro.

—Inicia-se amanhã o summario crime a que responde João Clemente de Oliveira Brandão, accusado de crime de moeda falsa.

—O governo do Estado autorizou á Société Anonyme Travaux et d'Entreprises au Brésil, que explora a illuminação a gaz em Nitheroy, a accender os combustores nos logares onde não ha electricidade, não aceitando a proposta da referida empreza, para utilizar-se do gaz nas noites em que, por avarias, não funccionar a electricidade na zona em que a mesma já se acha installada.

—Foram concedidos tres mezes de licença a D. Anna Pimentel Quaresma de Moura, professora publica do Estado.

—Obteve mais dois mezes de licença, para tratar de sua saude, D. Anna Alves de Paiva, professora da 3ª escola mixta, de Nova Friburgo.

—O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado, negou provimento ao recurso interposto por Lage & Irmãos, do despacho do administrador da mesa de rendas, que confirmou a apprehensão de 162.234 kilos de ferro velho, a bordo da barca italiana "Agostino Mè", de uma carga n. 24, no dia 28 de maio ultimo.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

**Desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos**

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o desembarque de materias inflammaveis, explosivas e corrosivas, que então se fazia no cáes da praça Vinte e Oito de Setembro, passa, de ora avante, até ulterior deliberação, a ter logar na doca Floriano Peixoto, proxima ao antigo Arsenal de Guerra.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 13 de agosto de 1910 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

**Lançamento do imposto predial, territorial e de licença**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Despachante municipal**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os requerentes e os menores abaixo, a comparecer nesta secretaria, no dia 16 do corrente, ao meio dia, afim de cumprirem as exigencias regulamentares:

| Numero de ordem | MENORES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 1 | Agostinho Pereira Passos | Claudino Pereira Passos. |
| 2 | Angelo Zelzoni | Anna Guimarães Porto. |
| 3 | Aristides Anacleto da Silva | Honorio Anacleto da Silva. |
| 4 | Athayde Evangelista Vianna | Candida Rosa de Moraes Vianna. |
| 5 | Augusto de Souza Freire | Thereza do Couto Freire. |
| 6 | Aurelino José do Sacramento | Maria José do Sacramento. |
| 7 | Cesar | Adelaide Magalhães Couto. |
| 8 | Christovão Costa | Alfredo Rondon Costa. |
| 9 | Edmir Pinheiro Cortez | Henrique Pinheiro Cortez. |
| 10 | Edmundo Rodrigues de Carvalho | Jacintha Rodrigues de Carvalho. |
| 11 | Eduardo do Rio Doce | Frei José de Castrogiovanni. |
| 12 | Eduardo Nunes de Souza Pardo | Virginia Nunes de Souza Pardo. |
| 13 | Eloy Victor de Mello | Antonio Victor de Mello. |
| 14 | Ernani Soares de Freitas | Hortencia Soares de Freitas. |
| 15 | Ernesto Augusto da Silva Guimarães | Antonio Augusto da Silva Guimarães. |
| 16 | Ernesto Ottati | Camilla Ottati. |
| 17 | Francisco Arcenio | Dr. Orlando Corrêa Lopes. |
| 18 | Herval Schwartz dos Santos | Manoel Pedro dos Santos. |
| 19 | Ignacio Antonio Ribeiro | Maria Rosa Ribeiro. |
| 20 | João Gonçalves da Silva | Antonio Gonçalves da Silva. |
| 21 | João Marques | Maria Rosa Marques. |
| 22 | João Vaz da Silva | Jesuina Vaz da Silva. |
| 23 | João Raymundo Lima | Dr. Marcello Silva. |
| 24 | João | Maria Pinheiro da Silva. |
| 25 | Joaquim Maia | [illegible] Maia. |
| 26 | Joaquim Gomes de Mattos | Rodopiano Gomes de Mattos. |
| 27 | Jorge Rodrigues da Silva Mattos | Rosa Borges de Aguiar. |
| 28 | Jorge Corrêa de Carvalho | [illegible] Corrêa de Carvalho. |
| 29 | José de Lima Sant'Anna | Joaquim Raposo de Brito Sant'Anna. |
| 30 | José da Rocha Neves | Maria Carolina da Rocha Neves. |
| 31 | Juvenal Tosta Prio | Maria Tosta Prio. |
| 32 | Mauro Gonçalves | Antonio José Gonçalves. |
| 33 | Moacyr Reis | Bertha dos Reis. |
| 34 | Noé Sá | [illegible] Sá. |
| 35 | Nestor Corrêa | Rita Monteiro Machado da Costa. |
| 36 | Octavio Cardoso | Maria das Dores Cardoso. |
| 37 | Oscar Gonzaga Bastos Gomes | Alice Gonzaga Bastos Gomes. |
| 38 | Raul Corrêa Pereira Rodrigues | Amalia Pereira Rodrigues. |
| 39 | Rubens de Mello Brandão | Gelim Brandão. |
| 40 | Sebastião Maximo de Assis | Etelvina Rosa de Oliveira. |
| 41 | Waldemar de Barros | Severino Nonato de Barros. |
| 42 | Waldemar Guimarães | Alfredo da Costa Guimarães. |
| 43 | Waldemar Reis Lima | Mariana Marcondes dos Reis Lima. |

Observação—Opportunamente será feita nova chamada.

Instituto Profissional Masculino, 11 de agosto de 1910—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

## Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Doyle, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos nos fundos dos predios ns. 12, 14 e 20 da rua General Gurjão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia America Fabril requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 1.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 6 de Agosto de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

## Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

**Venda do predio n. 65 da rua S. Luiz Gonzaga**

Sendo necessaria, á Prefeitura do Districto Federal, a acquisição do predio n. 65 da rua de S. Luiz Gonzaga, convida-se, pelo presente edital, a sua proprietaria, D. Rita da Silva Magalhães, ou quem legalmente a possa representar, a comparecer nesta directoria geral, para o necessario accordo sobre o assumpto.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Obras na escola de Santa Cruz**

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade do proponente, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria**

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir á assignatura do contracto; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

**Concurrencia para o fornecimento de piassava limpa**

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 16 de agosto proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de piassava limpa de 1ª qualidade, de accordo com a amostra, durante o exercicio a findar em 31 de dezembro do anno vigente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 16 de agosto proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos, que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para a garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o corrente exercicio a findar em 31 de dezembro deste anno.

Toda e qualquer informação sobre a presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde—Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910—METELLO JUNIOR.

## O NOVO RIACHUELO

Vai attingindo a plena expansão e a mais animadora intensidade a propaganda civica que, ha quatro mezes, se desenrola no paiz, com o louvado intento de augmentar a nossa esquadra com o quarto "dreadnought", que tomará o nome de "Riachuelo".

O "comité" central continúa a receber diariamente as mais francas e decididas adhesões, sendo de esperar que em breve as contribuições e donativos excedam as espectativas dos mais scepticos.

O Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do "comité" central, receberam mais as seguintes listas.

Lista n. 3099, confiada ao coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, commandante da segunda brigada de cavallaria da guarda nacional: Henrique de Magine, 20$000; major Carlos Briger e alferes Ernani Figueiras, 10$000, cada um; Henrique Antunes, tenente Alfredo Alencar Flores, Emydio Reis, Joaquim José da Silveira, Eustaquio Costa, José Marino, Manoel José Baptista, João Firmo Alves, Um brazileiro, João Lourenço Soares, tenente Daniel Barbosa dos Santos, tenente Eduardo Ribeiro da Silva, capitão Arnaldo Solon Ribeiro e Henrique L. Jean Jacques, 1$000, cada um; João Rodrigues Moreira, tenente Mario Novaes Guimarães, capitão Arthur Fernando de Souza, tenente Alfredo Martins da Silva, Julio Augusto Sampaio, Pedro Martins Paes, José Rodrigues Chaves, Afranio Barreto, capitão José Magalhães Alves e José Tavares, 2$000, cada um; capitão Adalberto Roebeck, Almerindo Ferreira, Francisco Malheiros e Augusto Alves dos Santos, 5$000, cada um e Thimoteo Freitas, 3$000. Somma 97$000.

Lista n. 3100, confiada ao coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, commandante da segunda brigada de cavallaria da guarda nacional: coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, e Alfredo de Carvalho, 10$000, cada um; Jorge Guimarães, José Cypriano Barbosa, Manoel José Ferreira dos Santos, Antenor Durval da Costa Junior, José Pedro Fortes, Luiz Costa, Alvaro Marques Lisboa, Euzebio Duarte, Salvador Francisco Pereira, Manoel Rodrigues de Souza, Manoel David Candido da Motta, Dalila Magalhães Sampaio Ribeiro, Romulo Magalhães de Sampaio Ribeiro, Ararahy Magalhães de Sampaio Ribeiro, Hilda Magalhães de Sampaio Ribeiro, Alzira Magalhães Costa Machado e Innocencio Serzedello da Costa Machado, 1$000, cada um; Luiz Costa, Americo dos Santos Lima, Mario Raymundo da Silva, João Dukla de Lima, Arthur Lyra e Marciano de Magalhães, 2$000, cada um e Francisco Antonio Coelho, 5$000. Somma 56$000.

Lista n. 3472, confiada ao barão de Lucena: barão de Lucena, 50$000.

Somma das listas ns. 3099, 3100 e 3472, 203$000; importancia remettida pelo estudante de engenharia Jeronymo Chagas Telles, producto da subscripção entre os academicos da Bahia, 2:912$400; quantia já publicada na Capital Federal, 66:391$523. Total 69:506$923.

Se sommarmos a essa parcella ás verbas votadas pelos congressos de seis Estados (S. Paulo, Piauhy, Minas Geraes, Matto-Grosso, Bahia e Amazonas), temos 520:000$000; computando mais verbas votadas pelos municipios de varios Estados, temos, calculadamente, 700:000$000. Somma total da subscripção nacional pro "Riachuelo" na Capital e em varios Estados 1.299:506$923.

---

Ainda não se póde ter uma idéa precisa do movimento que se vai operando em torno da sympathica iniciativa da Liga Maritima. E', entretanto, dignificante a attitude de alguns Estados da Republica, onde, tanto o governo, autoridades estadoaes e municipaes, como os simples cidadãos, sem preoccupações de interesses partidarios, se apressam em secundar a dedicação das grandes commissões estadoaes pró-"Riachuelo", para leval-a ao mais completo exito, com gaudio nosso, de brazileiros, pois será esse facto civico uma brilhante pagina da historia da nossa nacionalidade.

A empreza colossal, cuja exiquibilidade mais se difficulta pelo dispendio de trabalho, solicitude e dedicação dos patronos da idéa, do que pela somma de sacrificio em dinheiro que se collecta dos particulares, insignificante, pois que a cada cidadão cumprirá ceder apenas um ceitil das economias de seu lar, vai já, a despeito de todas as difficuldades, em bom caminho para a victoria.

Transcrevemos abaixo mais alguns telegrammas, que, entre outras communicações, recebeu o Dr. Deocleclo de Campos, secretario geral da Liga Maritima e do Comité Central:

Da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Cumprindo vossas determinações, constantes telegrammas 10 e 23, secretario grande comité Estado acaba transmittir telegraphicamente informações sobre importancias arrecadadas diversas commissões senhoritas por mim nomeadas, bem assim quantia votada assembléa legislativa, como auxilio acquisição novo "Riachuelo" e declarando motivo pelo qual ainda grande commissão não póde informar sobre quantias votadas Camaras Municipaes. Importancia arrecadada por mim só será recolhida Caixa Economica quando grande commissão requisitar delegacia fiscal entregar respectiva caderneta. Auguro bons resultados quantias votadas Camaras e esforços commissões municipaes favor grandiosa e patriotica idéa, pela qual empregamos o melhor da nossa dedicação. Cordiaes saudações—**Amarillo de Almeida**, delegado geral."

Da Camara Municipal de Porto Calvo, Estado de Alagoas:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em sessão ordinaria, hontem realizada, o Conselho Municipal desta cidade votou a verba de 100$ para auxilio á construcção do novo "Riachuelo", satisfazendo, assim, o appello por V. Ex. feito em telegramma dirigido a este municipio; hoje mesmo foi autorizado a remetter a dita importancia para a capital do Estado ao delegado da liga, o chefe do poder executivo. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e consideração. Saude e fraternidade—O secretario do Conselho, **Julio Ferreira.**"

Da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Em solução vosso telegramma de 23 do passado, cumpre-me scientificar que no curto lapso de tempo da nomeação da grande commissão deste Estado, apesar de se mostrar verdadeiramente esforçada e perseverante, não recolheu ainda parcella apreciavel para auxilio com o qual confia concorrer o Estado, para a grande subscripção nacional pro-"Riachuelo". Além de suas constantes reuniões, foram nomeadas commissões parciaes na capital e todos os municipios do Estado, ás quaes foram enviados 256 officios e 345 listas, dependendo dellas em grande parte o successo do patriotico tentamen. Espera ainda a commissão que, reunindo-se o Congresso do Estado, seja decretada verba valiosa, coadjuvando governos municipaes na medida de seus orçamentos, logo que se reunam os respectivos conselhos. A commissão, emfim, espera corresponder sympathica tarefa que lhe foi confiada pelo Comité Central. Affectuosas saudações—João Aguirre, delegado geral Liga Maritima.

Da grande commissão do Estado do Rio de Janeiro:

"Attendendo mais ao appello da commissão central, adherindo á patriotica iniciativa da Liga Maritima, as Camaras Municipaes de Pirahy, Sapucaia e Itaborahy. Votaram creditos as Camaras Municipaes de Araruama, de 200$, em sessão de 27 de julho, e a de S. Francisco de Paula, de 500$, em sessão de 27 de julho. Saudações— Adelino Martins, secretario geral.

Da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Só hoje recebi listas de subscripção pro-"Riachuelo". Vou distribuil-as immediatamente em todo o Estado. Cordiaes saudações — Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima no Piauhy.

Da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Cumprindo recommendação contida nos telegrammas dias 10 e 23 cadente, transmitto seguintes dados, unicos de que agora póde dispôr grande commissão deste Estado. Em poder thesoureiro commissão existem tres contos trinta mil réis, producto collecta feita commissões senhoritas nomeadas delegado aqui. Assembléa estadoal por lei n. 528, de 4 mez expirante mandou entregar comité quantia cincoenta contos, como auxilio para acquisição novo "Riachuelo", promettendo presidente Estado mandar pagar brevemente referida quantia. Camaras todos municipios vão decretar na sua primeira reunião ordinaria verbas para identico fim. Attendendo assim solicitação feita em officio assignado por todos membros comité, em poder algumas commissões municipaes, já ha algumas quantias, que, entretanto, não podem ser precisadas, por não terem ainda tido resposta as informações pedidas a respeito, pela commissão nesta capital.

Iniciar-se-ha 15 mez entrante uma serie de espectaculos, kermesses, matinées, e conferencias em beneficio Liga Maritima, para acquisição quarto "dreadnought" Em Caceres, Corumbá e outras localidades, subcommissões trabalham activamente com mesmo objectivo. Devidos effeitos tenho honra communicar V. Ex. que, havendo obtido dispensa cargo secretario commissão deste Estado cidadão Fabricio Monteiro de Lima, fui acclamado para substituil-o. Cordiaes saudações — **Trigo de Loureiro**, secretario grande commissão."

Do presidente Camara de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte:

"Rogo enviardes urgencia listas impressas subscripção "Riachuelo" a esta Intendencia — **Antonio Couto**, presidente intendencia."

Da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"O prefeito municipal de Tieté, em officio a mim dirigido, participou ter a respectiva camara, tomando na devida consideração o pedido constante de meu officio de 23 de junho, resolvido consignar em seu orçamento o auxilio de quinhentos mil réis para a construcção do novo "Riachuelo". A camara municipal de Orlandia, por seu prefeito, officiou-me communicando a resolução de concorrer com tresentos mil réis para o alevantado emprehendimento da Liga Maritima. Cordiaes saudações — **Alfredo de Toledo**, delegado da Liga Maritima."

Da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Conselho Municipal de Blumenau votou credito de um conto de réis. Saudações — **André Wendhausen**, delegado geral Liga Maritima."

Do Sr. Armenio Jouvin, membro da grande commissão do Estado do Rio Grande do Sul:

"Liga Sociedades Sportivas transferiu "match" beneficio "Riachuelo" para 12 de outubro. Grupo quatro sociedades fará "match" 7 de setembro beneficio "Riachuelo" tendo-me convidado. "Jornal do Commercio" offereceu impressão gratuita programmas entradas. Saudações — **Armenio Jouvin.**"

Do senador Antonio Lemos, presidente da grande commissão do Estado do Pará, e delegado geral da Liga Maritima Brazileira:

"Até hoje recolhidos Banco do Brazil 21:086$200. Diversas quantias subscriptas attingem 5:500$, por alguns Conselhos Municipaes. Espera-se Congresso Legislativo Estado vote verba 100$000. Serviço propaganda subscripção favor novo "Riachuelo" perfeitamente methodizado e encaminhado. Grande commissão aqui conta brilhantissimo exito; precisa, porém, esperar resultado definitivo que terá alguma demora devido só reunirem dezembro mór parte Conselhos Municipaes, quando voltarão tambem commandantes vapores subiram alto Amazonas, levando listas. Accresce tambem que subscripções que devem produzir avultadas sommas só de outubro em diante serão recolhidas. Felicito Liga Maritima abençoada idéa patriotica que ha de corresponder nobre intuito. Affectuosas saudações — **Antonio Lemos, delegado geral.**"

---

A commissão de estudantes promotora de um concerto musical, realizado no theatro Municipal, no dia 15 de julho do corrente, entregou aos Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra a quantia de 929$500, producto dessa festa.

Foram ainda recebidas as seguintes quantias:

Lista n. 3.401, confiada aos Srs. Raunier & C.: Vieira Machado & C., 50$; Ernesto Mattos, 10$; Raul Lazary, Arnaldo Guimarães, Lyrio R. Barreto, J. Santrice, J. Queiroz, Manoel Folhaber, Felippe de Sant'Anna, J. Fiuza, A. Richard, Manoel Rosado, 2$, cada um. Somma 80$000.

Producto da subscripção, angariado entre os empregados da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, remettido pelo Dr. Luiz Vossio Brigido. Somma, 75$000.

---

| | |
|---|---|
| Somma recebida dos estudantes | 929$500 |
| Lista n. 3.401 | 80$000 |
| Recebido do Dr. Luiz Vossio Brigido | 75$000 |
| Quantia já publicada na Capital Federal | 66:506$923 |
| Total | 70:591$423 |

## INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se hontem, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, no forte Guanabara, a disputa do grande concurso do tiro de guerra, organizado pelo major Bernardo de Oliveira, vice-presidente desta sociedade.

Nelle tomou parte a élite dos nossos melhores atiradores; o resultado por estes obtidos foi soberbo. Damol-o a seguir:

Revólver, 25 e 50 metros, sommadas as duas distancias, professor Eugenio George, 1º logar, 305 pontos (Nitheroy), Acylino Jacques, 2º logar, 274 pontos (União dos Atiradores do Brazil); Oscar de Carvalho, 3º logar, 268 pontos (Nitheroy).

Foram classificados nesta prova independente de premio os seguintes atiradores: Alberto Pereira Braga, 267 pontos (Leme), Dr. Alcides de Figueiredo, 263 (Nitheroy); Carlos Drummond Francklin, 254 (Leme); major Alberto Martins, 227 (Nitheroy); major Bernardo de Oliveira, 226 pontos (Leme), e 1º tenente Ernesto Fesq, 207 pontos (União dos Atiradores do Brazil).

Fuzil tiro lento, 300 e 400, sommadas as duas distancias:

Professor Eugenio George, 151 pontos, 1º premio (Nitheroy); capitão-tenente Geraldo Martins, 139 pontos, 2º premio (Nitheroy); capitão-tenente de Oliveira 131 pontos, 3º premio (Leme); e Dr. Felippe de Azevedo, 124 pontos, 4º premio (Nitheroy). Atiraram mais nesta classe os seguintes atiradores: Alberto Pereira Braga, 116 pontos (Leme); Dr. Dionysio Cerqueira, 96 pontos (Leme); Acylino Jacques, 94 pontos (União dos Atiradores do Brazil) e Francisco Cosença, 79 votos, (Tiro Brazileiro de Petropolis) e Joaquim da Silva Beato 94 pontos (Leme).

Tiro rapido—Fuzil—300 metros.

Dr. Dionysio Cerqueira, 36 pontos, 48 segundos (Leme); Acylino Jacques, 32 pontos, 44 segundos (União dos Atiradores do Brazil); 2º premio, Eugenio George, 28 pontos, e 48 segundos; 3º premio (Nitheroy); Maria Lago, 22 pontos, 40 segundos; (Leme); Alberto de Meirelles, 19 pontos, 51 segundos (União dos Atiradores do Brazil); major Bernardo de Oliveira, 18 pontos, 51 segundos (Leme), capitão Manoel Baptista Salgado, 18 pontos, 49 segundos (Leme); Joaquim da Silva Beato, 10 pontos, 40 segundos (Leme) e Francisco Cosença, cinco pontos, 47 segundos (Tiro Brazileiro de Petropolis).

Fuzil tiro lento—200 metros—2ª classe—Theophilo do Amaral, 40 pontos, 1º premio (Nitheroy), Carlos Alberto Duarte dos Santos, 39 pontos, 2º premio (Nitheroy); Dr. Alcides de Figueiredo 38 pontos; 3º premio (Nitheroy)—Atiraram mais os seguintes: Arthur Valentim de Aguiar, 37 pontos (reservistas, Leme), Oscar de Carvalho, 36 pontos (Leme), Eduardo Fairbairn 31 pontos (Leme); Joaquim Beato, 31 pontos (Leme), e João de Moura, 23 pontos (Leme).

A companhia de atiradores executou magnificamente as descargas de tiro collectivo a 200 metros.

No dia 28 do corrente terá logar o 1º "raid" militar.

---

Com concurrencia fóra do commum realizou-se hontem, na linha do Tiro Brazileiro Federal, na Villa Isabel, mais um exercicio de fogo.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e suspenso ás 2 horas da tarde, tendo funccionado todos os alvos para fuzil.

Estiveram presentes á linha os Srs. Francisco Varzea, secretario; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Arthur Paranhos, thesoureiro; e tenente Escobar, instructor do Tiro Federal.

Grande foi o numero de novos socios que fizeram exercicio com cartucho de carga reduzida.

Foram obtidas boas series de revólver pelos atiradores Flavio do Nascimento e Luiz Camargo de Brito.

Nas series de fuzil, os melhores resultados foram obtidos pelos atiradores inscriptos nas provas de campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro:

300 metros—Alvo c. c., n. 1—30 tiros, nas tres posições regulamentares: Arthur Paranhos, 150 pontos (72 e 78); Carlos Varady, 140 pontos; Mario Queiroz Menezes, 134 pontos; Flavio do Nascimento, 134 pontos; João Willmann, 130 pontos; Francisco Varzea, 130 pontos; Oscar Thiers de Faria, 127 pontos; Herbert Chrockatt de Sá, 119 pontos; Raul Gomensoro, 118 pontos; Floriano Escobar, 115 pontos; Lima Barreto, 111 pontos; Gilberto Monte, 105, e Luiz Camargo de Brito, 102 pontos.

Além destes, atiraram muitos outros socios, que não conseguiram 100 pontos.

200 metros—Alvo c. c., n. 2—Floriano Escobar 42 pontos; Francisco Sarmento Marques, 40 pontos; e Enrico Seixas, 31 pontos; todos com dez tiros.

200 metros—Alvo triangular—Ernesto Monteiro, 30 pontos.

200 metros—Alvo c. c., n. 1—Raul de Sá Rego, 45 pontos; René Becker, 40 pontos; Raul da Rocha Teixeira, 39 pontos; Giorginio Saroldi, 39 pontos; Mario Santos, 33 pontos; Juveniano de Figueiredo, 33 pontos, e Tancredo Prudente, 32 pontos.

100 metros—Alvo c. c., n. 2—Para instrucção—Accacio de Almeida Pinto, 47 pontos; Candido José Ribeiro, 45 pontos; Ernesto Kopschitz, 43 pontos; Gervasio Ramos Pinto de Araujo, 43 pontos; Cleobulo R. Rocha, 40 pontos; Arduino Saboia, 39 pontos; Felippe de Souza, 39 pontos; Abelardo Costa, 37 pontos; Carlos Leitão Azevedo, 37 pontos; Romeu de Carvalho, 37 pontos; Arlindo Fonseca, 11 pontos; Elisiario Trindade, 32 pontos; Rosalro Tanajura, 32 pontos; e Octavio Costa, 31 pontos, todos com dez tiros.

Os demais atiradores obtiveram menos de 30 pontos.

Na linha do Tiro Federal já foram iniciadas as obras de melhoramentos necessarias para a realização do campeonato da Confederação.

—Hoje, á noite, na séde da sociedade, será realizada uma reunião dos officiaes, pertencentes á companhia de atiradores.

—Afim de serem convenientemente exercitados para a grande parada de 7 de setembro, ás quartas-feiras, das 7 ½ ás 9 horas da noite, na séde da sociedade, será dada instrucção para o pelotão dos novos socios ultimamente alistados na companhia de atiradores, em numero de 41.

—Na proxima quarta-feira, haverá reunião do conselho director, afim de ser tomado conhecimento de uma petição do presidente do Tiro Federal, Sr. Augusto Cordovil, sobre o campeonato da Confederação.

Os representantes do Tiro Federal que tomarão parte nessa prova, são os Srs. João Willimann, Mario Queiroz Menezes, Herbert Chrockatt de Sá e 2º tenente Flavio do Nascimento.

---

Realizou-se hontem, á tarde, em Bangú, um excellente exercicio de marcha e evoluções pela companhia de atiradores de operarios da fabrica de tecidos dessa localidade.

A companhia foi commandada pelo Sr. Raul Gomensoro, capitão do Tiro Petropolitano, que teve por auxiliares os Srs. Floriano Escobar, Roger Uzac, Nicolão Covino, tenentes, e Salathiel Canuto, sargento, do Tiro Federal, sendo puxada pela banda de corneteiros e tambores desta sociedade.

Assistiram ao exercicio os Srs. João Ferrer, director da fabrica de tecidos; Jacintho Alcides, presidente do Tiro do Bangú, e 2º tenente Escobar, instructor dessa sociedade.

Após o exercicio, pela direcção da fabrica foi offerecido um jantar aos rapazes do Tiro Federal, brindando o Sr. Jacintho Alcides aos guapos rapazes, cujo patriotico procedimento, auxiliando as suas co-irmãs que se organizam, tem sido digno de applausos de todos os brazileiros.

Foram levantados enthusiasticos vivas ao valoroso Tiro do Bangú.

A's 9 horas da noite regressaram os socios do Tiro Federal para esta capital.

## CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

### ITALIA

As grandes manobras de 1909 se realizaram em terreno classico, um polygono cujos vertices eram Verona, Brescia, Placenza, Parma e Mantua. O limite septentrional, entre Brescia e Verona, apresenta uma successão de arcos abertos para o sul, o amphitheatro montanhoso do lago de Guardia, nos nomes historicos de Villefranche, Volta Guidizzala, Castiglione e Lonato. O resto dessa vasta região é uma planicie coberta de espessa vegetação e opulenta em rios e canaes. A cultura intensiva, a população densa em grupamentos esparsos, proporciona a esse theatro de operações recursos sufficientes para as necessidades de um exercito que não tem de permanecer ahi por muito tempo. No verão, falta agua potavel muitas vezes; conseguintemente as divisões eram seguidas de grande numero de carros para transporte de agua: semelhante medida, na pratica, ultrapassou as necessidades da tropa.

Os effectivos foram de dois corpos de exercito reforçados e duas divisões de cavallaria, a saber:

*Partido vermelho* (invasor)—5º corpo de exercito (Verona), sob as ordens do tenente-general Ponza di San Martino, comprehendendo duas divisões, a 9ª (tenente-general Marini) e a 10ª (tenente-general Grandi), cada uma de duas brigadas de dois regimentos, cinco baterias de campanha, uma companhia de sapadores, uma secção de enfermeiros, uma secção de subsistencias e uma columna de munições. Tinha mais, um regimento de bersaglieri e um batalhão de bersaglieri-cyclistas, um regimento e uma divisão de cavallaria (general Baratieri), de duas brigadas de dois regimentos, um grupo de seis baterias de campanha e duas baterias a cavallo, uma companhia de telegraphos e outra de pontoneiros. Havia ainda: o destacamento da fortaleza de Peschiera, forte da brigada de Bergamo de dois regimentos de infanteria, uma companhia de artilheria a pé, uma companhia de sapadores e secções de enfermeiros e de subsistencias.

*Partido azul* (defensor)—7º corpo de exercito (Piacenza), sob as ordens do tenente-general Incisa, comprehendendo duas divisões da mesma composição que as do 5º corpo, a 7ª (tenente-general Sapelli) e uma divisão mixta (tenente-general Berta). Tinha ainda: o batalhão de alumnos das escolas militares, um regimento de bersaglieri e um regimento de cavallaria augmentado dos alumnos de cavallaria da Escola Militar e uma divisão de cavallaria (tenente-general Sartirana), um grupo de seis baterias de campanha, uma companhia de pontoneiros, uma secção radiotelegraphica, um parque de aerostação.

No total, 60.00 homens, cerca de metade dos quaes reservistas da classe de 1884. A concentração começou em 20 de agosto: o partido vermelho, em Verona; o partido azul, em Piacenza. A 20, foi o 1º dia das manobras, as operações devendo occupar, sem interrupção, as primeiras 48 horas.

A partir do terceiro dia, foi marcada uma interrupção quotidiana de seis horas, do meio-dia ás 6 da tarde. Nas manobras anteriores, a interrupção era de 12 horas: applicou-se, pois, com mais intensidade, a feição da guerra real nas manobras; durante a noite, o serviço dos postos avançados devia funccionar, bem como o dos reconhecimentos do adversario. O dia 30 de agosto foi de repouso, depois as manobras recomeçaram até 2 de setembro.

O dia 3 foi consagrado á conferencia final do chefe do estado-maior do exercito (tenente-general Pollio) e a 4, começaram as etapes de deslocação. Assim, os dias de manobras effectivas se elevaram a sete, mas as marchas de concentração e deslocação elevaram o periodo, de 14 a 17 dias.

Para resumir as operações com absoluta verdade e apresentar uma critica das mesmas, seria preciso conhecer grande numero de detalhes e que ainda não puderam ser colligidos. Mais tarde voltaremos a ellas. Contrariamente aos precedentes, o chefe do estado-maior prometteu dar publicidade a um relatorio official sobre as manobras. Por ora, limitar-nos-hemos a resumir a conferencia do general Pollio, feita no theatro de Gaidizole, a 3 de setembro, na presença do rei, de todos os generaes e officiaes superiores que tomaram parte nas manobras e numerosos officiaes estrangeiros convidados a assistir á mesma conferencia. O chefe de estado-maior insistiu a principio na absoluta liberdade deixada aos chefes de partido, apesar da grande extensão do theatro das operações. A experiencia confirmou-o na vantagem desse systema que permittiu a esses chefes expedir ordens racionaes, conducentes a situações de guerra tambem racionaes. A direcção das manobras só raramente teve de intervir para elucidar certos pontos e fornecer as precisas indicações.

Dada a immensidade do theatro das operações, foi preciso enquadrar os corpos de manobra com forças suppostas. O director expoz em seguida a situação geral e os themas especiaes que della decorreram para os dois partidos.

Na ausencia de cartas, esse estudo não offerece grande interesse para os leitores. Basta saber que um exercito azul, supposto, vindo do sul, attingiu a linha do Pó e do Mincio, entre Ostiglia e Mantua, onde se fortificou. Um exercito vermelho, tambem supposto, avançando ao seu encontro ao sul de Verona, o commandante em chefe azul dá ordem ao 7º corpo de subir a margem direita do Mincio, para atravessal-o a montante de Goito e ameaçar a retaguarda do exercito vermelho.

Este, informado de semelhante ameaça, destaca o 5º corpo que surprehende a sua marcha para o sul e se dirige para oeste, ao encontro do 7º, afim de cobrir as communicações do exercito. Examinando os movimentos dos partidos o general Pollio louva a decisão racional do commandante azul, de apoderar-se de Peschiera, ao sul do lago de Guardia, o que lhe permittiu cobrir o seu flanco esquerdo contra todo emprehendimento do adversario. A este ultimo, louva a rapidez da sua conversão para oeste e a ordem com que as tropas executaram semelhante operação. Approva tambem a decisão do commandante vermelho de desviar a sua marcha para sudoeste, afim de ir ter á extremidade da zona montanhosa, ponto em que melhor podia preencher a sua missão de cobertura. Entrando em detalhes, depois de haver examinado a actividade das differentes armas, o general Pollio, longamente dissertou sobre a instrucção tactica dos officiaes e das tropas, expondo com sinceridade as numerosas observações que teve occasião de fazer no decurso dos exercicios; insiste particularmente na maneira de defender os rios, na tendencia a dispor as forças em cordão para defeza das posições, na repugnancia que despertam os trabalhos de fortificação passageira, tão necessarios hoje, sobretudo, na falta de cohesão e insufficiente ligação das columnas de ataque; emfim, de modo geral, na inverosimilhança, muito frequente de certos movimentos. Falando, emfim, das columnas de trens, que vão augmentado de peso e extensão, insistiu na necessidade de serem submettidas a rigorosa disciplina, para que possam circular. O general Pollio terminou invocando algumas reminiscencias historicas e por uma calorosa peroração patriotica.

* * *

Continuaram-se, em 1909, os aperfeiçoamentos do material, particularmente do material sanitario. Os fornos rolantes foram utilizados novamente, bem como as marmitas de duplo involucro para o transporte da ração quente. Fez-se largo uso de automoveis, caminhões, motocycletas e apreciaram-se, uma vez mais, os serviços que prestam esses engenhos, bem como o concurso dos automoveis e cyclistas voluntarios reconhecendo-se novamente a collaboração que póde fornecer, em tal materia, uma associação nacional bem dirigida e disciplinada. Uma novidade foi a utilização do hospital fluvial. Em tempo de guerra, a ambulancia fluvial *Alfonso Litta*, nome do seu fundador, dependente da Cruz Vermelha, comprehende 10 grandes barcos que offerecem alojamento para 214 enfermos. Nas manobras, limitou-se a seis barcos, um dos quaes para a direcção, administração e pharmacia, quatro servidos por 25 enfermeiros cada um e um para a cozinha, depositos e refeitorio. Cada barco é munido de pontões que aceleram muito o embarque e desembarque; os leitos dos doentes são do modelo empregado pela Cruz Vermelha nos francos-hospitaes, o que permitte o transporte dos casos graves sem mudança de leitos. Cada barco é munido de uma bomba, tanto para tirar agua do rio como para esvasiar o porão, e de um grande filtro Berkefeis

* * *

Durante o ultimo verão procedeu-se a duas importantes experiencias de tiro. Uma teve logar no mar, contra um grande encouraçado velho, fóra de serviço. Crivaram-no de grande numero de torpedos, com o fim de demonstrar a excellencia destes enormes engenhos e, por outro lado, estabelecer a melhor maneira de dispor os encouraçamentos. Afinal, o vetusto navio submergiu-se, capital que representava muitas centenas de milhões de liras por amortizar, mas que prestou grandes serviços pelas ultimas experiencias que permittiu.

A segunda experiencia foi da mesma natureza, mas em terra. No Senis, existia um velho forte, o Varisello, que as novas construcções haviam tornado inutil e cujo modelo antiquado não satisfazia mais ás exigencias da fortificação moderna. Resorveu-se fazer desse forte um alvo de experiencias para tiro de artilheria de fortaleza. Desarmaram-no, tiraram tudo quanto podia ser ainda de alguma utilidade para só deixar as suas defesas de alvenaria e as suas blindagens, e puzeram-no á disposição dos artilheros. Foi estabelecido um programma completo de tiro para as baterias dos fortes vizinhos (canhões e obuzeiros de 149 e 210 millimetros); tratava-se de determinar a resistencia das muralhas e terraplenos aos projectis, alguns dos quaes de typo novo, e resolver, ao mesmo tempo, varios problemas de tiro indirecto.

O 1º regimento de artilheria de fortaleza executou os tiros aos quaes assistiram grande numero de officiaes technicos e artilheiros.

* * *

Em 1908, após o successo do 1º dirigivel militar nacional, acreditou-se que, em um lapso de poucos mezes, podia a Italia possuir uma grande frota aerea. Isto, porém, não aconteceu, só foi construido um novo aerostato, do mesmo typo que o precedente, porém, aperfeiçoado. Como é possivel que desta vez o novo balão deva servir de modelo para a construcção de uma serie de outros, quiz-se experimental-o com o maior cuidado.

O desastre do *République* poz em evidencia a minucia com que se deve proceder na construcção desses engenhos, resultado de uma combinação difficil entre o que ha de mais poderoso e o que ha de mais delicado na technica moderna.

Os officiaes de engenharia installados na sua officina de Vigna di Valle, no lago de Bracciano, perto de Roma, quasi exageraram as precauções e, durante semanas inteiras, experimentaram innumeras vezes o engenho, a ponto que póde-se estar certo, hoje, que o modelo de balão dirigivel italiano é um dos melhores.

O novo aerostato soffreu a prova de uma serie de viagens, e embora não tenha executado um desses percursos cuja extensão impressiona o publico, as suas saidas foram já numerosas.

A mais interessante foi a do mez de setembro, curso de tres horas, inclusive um trajecto de alguns kilometros acima do mar. Foi a primeira vez, salvo erro, que um dirigivel vôou sobre o mar livre. Contava-se vel-o em Brescia, onde teve logar um grande concurso aeronautico; mas é provavel que a falta de hangar conveniente, no longo percurso de Bracciano a Brescia, foi a causa da sua abstenção. Esse percurso foi, aliás, tornado particularmente difficil pela obrigação de transpor os Apeninos.

De qualquer modo que seja, os italianos terão este anno tres ou quatro balões do typo considerado, um dos quaes será attribuido á marinha. Um hangar não tardará a ser construido em Veneza.

R. T.

## TOP. Y DIVERTE-SE

O intelligente elephante que actualmente faz as delicias dos frequentadores do S. José, hontem, á noite, quando em passeio pela Avenida Central, fez uma travessura que não deixou de ter consequencias fataes.

Pouco mais ou menos seriam 7 horas e Topsy, assim se chama o popular pachiderme, vinha a passos lentos, caminho do theatro, onde ia exhibir as suas habilidades costumeiras.

Ou porque viesse de máo humor, ou porque quizesse se divertir, Topsy ao passar por junto do carro de praça n. 1.026, guiado pelo cocheiro Eugenio Dias, que conduzia D. Antonia Cardoso da Rocha e uma pretinha de 12 annos de idade, deu com a tromba nas costas do cavallo que, apavorado, tomou o freio aos dentes e disparou Avenida afóra.

O cocheiro, Eugenio Dias, com o arranco do animal, foi cuspido da boléa, seguindo o vehiculo, em disparada, a dar trancos até a esquina da rua da Assembléa, onde D. Antonia e a pretinha Eulipe atiraram-se á rua, ferindo-se ambas levemente.

Conduzidas para uma pharmacia proxima, foram medicadas, recolhendo-se á sua residencia, na rua Frei Caneca n. 285.

O carro foi seguro pelo inspector de vehiculos n. 46, que se atirou á frente do animal, contendo-o.

Quanto ao causador do desastre nada lhe aconteceu, a não ser algumas vergastadas.

## A VARIOLA

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores enviou o director geral da saude publica importante officio, relativo ao combate á variola.

Recordando em começo, que a unica prophylaxia n'esse terrivel mal é a vaccinação, mostra depois que o numero de nascimentos nesta cidade se eleva sempre sensivelmente, ao passo que o numero de vaccinações decresce de modo assustador. E continúa:

"Assim, em 1909, foram registrados 21.917 nascimentos, emquanto que foram registrados nesta directoria tão sómente 3.543 vaccinações, isto é, esta capital conta mais com 18.374 pessoas não immunes.

No 1º semestre de 1910 foram registrados 12.397 nascimentos, ao passo que sómente 1.046 vaccinações, isto é, ha mais 11.351 pessoas não immunes, que, sommadas ás 18.374 do anno de 1909, perfazem o total de 29.725 individuos receptiveis á variola.

Se juntarmos a este numero o das pessoas que, apesar de vaccinadas, perderam a immunidade, por falta de revaccinação, pelo que a immunidade conferida pela vaccina é, em média, de seis annos, verificamos que é colossal o numero de pessoas não immunes existentes nesta capital.

Se isto assim continuar, quando chegar a época epidemica, grassará nesta cidade epidemia de variola, senão maior, no minimo tão grande como a de 1908, que accommetteu 15.161 individuos, causando 9.044 obitos.

Accresce que o descredito que sobre o nosso paiz lança a variola é colossal, pois um paiz civilizado e com organização sanitaria não deve e não póde permittir que nelle grasse a variola.

Estando já passados quasi dois annos depois da ultima grande epidemia e começando já a apparecer os primeiros casos de variola nesta capital, venho propôr a V. Ex. uma medida que, espero, dará certo resultado.

Ha no serviço de prophylaxia da febre amarella 70 estudantes de medicina que, actualmente, em vista da ausencia absoluta de febre amarella, poderiam delle ser desligados e destacados para as delegacias de saude, onde ficariam incumbidos de visitar systematicamente todas as casas, procurando vaccinar e revaccinar os seus moradores.

Creio que deste modo poderia esta directoria conseguir algum resultado, obtendo maior numero de vaccinações e revaccinações.

Se, realmente, for attingido o fim visado e se for grande o numero de vaccinações e revaccinações praticadas, espera esta directoria que a epidemia de variola, que grassará fatalmente nesta cidade de 1911 a 1912, será menor e ceifará muito menos vidas que a de 1908.

Aproveito a opportunidade para dizer mais uma vez a V. Ex. que, no dia em que o governo quizer, extinguirá para sempre a variola do quadro nosologico do Rio de Janeiro, bastando para isto pôr em pratica a lei, já existente, da vaccinação obrigatoria.

Aguardo, apenas, para transferir para as delegacias de saude os academicos do serviço de prophylaxia da febre amarella, que V. Ex. me conceda a solicitada permissão."

## DESASTRE E MORTE

O electrico n. 390, da Light, estaca, hontem, em manobras no Meyer, guiado pelo motorneiro Manoel José do Pinho.

Ao chegar o vehiculo á rua Archias Cordeiro, o menor Angelo Souza, de 12 annos de idade, filho de Ezequiel Nogueira, foi atravessar a linha, sendo colhido pelo vehiculo que o matou instantaneamente.

A policia do 19º districto prendeu em flagrante o motorneiro, que foi conduzido para a delegacia, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

O cadaver do infeliz menino foi, em carrocinha da assistencia, removido para o Necroterio, afim de ser hoje examinado pelos medicos legistas.

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A estação de S. Diogo importou trás-ante-hontem 2.960 volumes com 79.316 kilos de mercadorias, e exportou 7.246 kilos de mercadorias.

A renda foi de 752$687.

— Por ser dia santificado o ponto será facultativo hoje, nos escriptorios da estrada.

— A estação Maritima importou trás-ante-hontem 30.325 volumes com 1.165.670 kilos de mercadorias, e exportou 19.283 e mais 1.170 de minerio.

O "stock" do café era de 9.051 saccas com 547.685 kilos de mercadorias.

A renda foi de 27:978$300.

— Regressou ao serviço, em Santa Cruz, o praticante Ricardo Loureiro.

— Tendo-se apresentado o praticante Cyro da Vega, em S. Francisco, regressou á Maritima o praticante Arthur Florido, que o substituia.

—Trabalharão no Jockey Club durante as corridas os conferentes da Maritima, Antonio Mattos e Ernani Rezende.

— Vão servir: Em Carlos Sampaio, o praticante Oscar Lisbôa; em A. Costa, o praticante Benedicto Pimentel; em A. Penna, o conferente da Lafayette Pedro Correia Pinto; em Belo Lagôa, o conferente Augusto Nascimento, em logar do conferente José Feliciano Moraes Costa, que substituirá o agente de Prudente.

— Tiveram ordem de servir: em Chapéo de Uvas, o telegraphista José Baldim; em Cascadura, o telegraphista Pedro de Góes e Siqueira, o praticante Ibrahim Victor de Paula; em Bangú, o telegraphista Quintino Pacheco da Silva, e o servente Pedro do Val Villares; em Realengo, o praticante Tancredo José Lopes; em Oitoni, o praticante Adalberto Silva; em Lafayette, o praticante Alberto Ferreira da Cunha; em Floriano, o praticante Garibaldino Santa Anna Junior; em Mathias, o praticante Neptuno Fiocchi, e, no Entroncamento, entre Mangueira e S. Francisco, durante as corridas no Jockey Club, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis.

— Tiveram ordem de gozar ferias os telegraphistas Achilles Cesar Burlamarqui, da Central; Henrique Duarte Pacheco, de Cascadura, e Jorge Tanner de Abreu, de Bangú.

— Estão com parte de doentes: os telegraphistas Aurelio Faria, de Floriano, e Macario da Silva Barbosa, de Mathias Barbosa.

— Teve permissão para ausentar-se por alguns dias o praticante Luiz Duarte de Mendonça, que se achava servindo em Cascadura.

— A directoria despachou ante-hontem os requerimentos seguintes:

Bertholdo Walchve Jr. — Aceito;
Jardilino Moniz de Medeiros — Aceito;
Juvenal Pereira Barbosa — Submetta-se, opportunamente, a concurso;
Juvenal da Cunha Ribas — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 23 de junho ultimo;
Justiniano Cardoso de Assumpção — Aceito;
Juvenal de Barros — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 27 de maio ultimo;
João Baptista de Freitas — Concedo a gratificação de 20 o|o, a contar de 17 do corrente mez;
João Manoel Correia da Silva — Certifique-se o que constar;
José de Siqueira Coutinho — Não ha vaga;
João da Silva Cardoso — Restitua-se mediante recibo;
João Rangel — Deve o interessado aguardar o concurso;
João Sancis — Submetta-se, opportunamente, a concurso.
João da Silva Cardoso — Restitua-se mediante recibo;
João Pereira — Não ha vaga;
João da Cruz Azevedo Souza—Concedo 30 dias, a contar de 1 do corrente;
João Ramos & C. — Dê-se por certidão;
João da Silva Pinheiro Guimarães — Aceito;
Joaquim Machado — Concedo 30 dias, com 2|3;
—Joaquim Mattoso — Aceito;
Joaquim Guedes Moraes Sarmento — Reforme a caderneta;
Joaquim de Almeida — Proceda-se de accordo com o artigo 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
José da Silveira Conceição — Concedo 30 dias, com 2|3;
José Fernandes Braga — Sendo o requerente empregado addido, não tem direito ao que requer;
José Ramos Brandão — Submetta-se, opportunamente, a concurso;
José Coelho Avellar — Indeferido;
José Neves de Carvalho — Proceda-se de accordo com o artigo 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
José Navajis Martinez — Aceito;
Januario Vieira da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3;
Lauriano Costa Leal — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 3 do corrente mez;
Leopoldo Pinto Ferreira Ramos — Certifique-se o que constar;
Leitão, Irmãos & C. — Entregue-se, mediante recibo;
Leonardo Soares dos Santos—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 90 dias, sem direito a vencimentos;
Luiz de Albuquerque Florence — Deferido;
Luiz de Abreu Vieira — Aceito;
Marcellino Moreira da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3;
Miguel Jorge — Concedo 30 dias, com 2|3;
Maximiano Pereira da Silva—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 8 do corrente mez;
Marcillo José de Souza — Aceito;
Murillo Valle — Idem;
Manoel Bruno Bittencourt — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente;
Manoel Barreto da Silva — E' preciso satisfazer o que exige a informação da thesouraria;
Manoel Nogueira — Concedo 30 dias;
Manoel Francisco Rollo — Aceito;
Nestor Moniz de Medeiros—Aceito;
Pedro Ramos dos Santos — Concedo;
Pedro Paulo Theodoro — Concedo 30 dias;
Saint'Clair e Euchario Peixoto — A' vista da informação da 3ª divisão, não podem ser attendidos;
Simeão Leão — Não ha vaga;
The Brazilian Coal Company —Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;
Waldemar Leite Bastos — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 8 de maio ultimo;
Wilson Sons & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

## FORÇA PUBLICA

**Guerra.**

E' hoje superior de dia á guarnição o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque;
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;
O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;
O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;
O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;
Dia á brigada o amanuense José Bezerra Wanderley;
Uniforme, 4º.

**Guarda nacional.**

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general o major Isolino Santos;
Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria;
Auxiliar, um official do 4º batalhão da mesma arma;
O 1º e 7º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;
Uniforme, 3º.

**Força policial.**

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Barros;
Dia no quartel-general, capitão Santa Fé;
Medico de dia, capitão Dr. Frota;
Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;
Interno de dia, alferes honorario Cassio;
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;
Ronda nos theatros, alferes Benedicto;
Promptidão de incendio, alferes Themistocles;
Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Cruz e 15 inferiores de cavallaria;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria;
Guardas: na Caixa de Conversão, tenente Odorico; na Casa da Moeda, alferes Augusto de Lima; no Thesouro, alferes Muller; na Caixa de Amortização, tenente Aristides, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;
Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1º regimento de infanteria, tenente Alvão, e no 2º regimento, capitão Mattos;
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cabral;
Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Carlos Teixeira, e no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão;
O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas durante 24 horas, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação e o policiamento;
O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;
O 2º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios;
Uniforme, 7º.

## RELIGIÃO

**15 DE AGOSTO — ASSUMPÇÃO DE NOSSA SENHORA.**

Entre galas e pompas festeja hoje a igreja catholica, em seus vastos e imponentes santuarios, a Assumpção da Virgem Mãi Santissima.

Todo o orbe catholico, repleto de alegria, entoa hosannas á morte bemdita da Virgem Santissima.

Os campanarios, em festivos dobres, o incenso dos thuribulos, que se evola em espiraes até o throno da Virgem Santissima; o aroma das flores que ornam os altares, tudo, emfim, indica quão sublime e magestoso é o dia de hoje, para os catholicos, para os filhos da igreja de Nosso Senhor Jesus Christo.

A festa que hoje commemoramos, é a da morte bemdita da Immaculada Mãi do Salvador do Mundo, a sua gloriosa assumpção ao reino celeste, onde recebe a immortal corôa das mãos do seu filho amado, assentada em um throno acima de todos os santos.

Depois da ascensão do Senhor, conservou-se Maria Santissima em Jerusalem, perseverando na oração com os discipulos de Jesus Christo, até receber junto com elles o Espirito Santo.

Della tomou conta S. João Evangelista, conforme ordem que dera, desde a cruz, o Divino Salvador.

Os sacerdotes do concilio de Epheso (em 431), declaram que esta cidade deve seu maior renome á *Virgem Maria, Mãi de Deus, e a João, o theologo*, com especialidade venerados pela igreja.

A Virgem Santissima, conforme inferem alguns eruditos, morreu em Epheso, e entendem outros, que foi em Jerusalem, onde dizem diversos autores, que mostravam o sepulchro cavado na rocha, em Gethsemani.

Segundo á tradição religiosa, a Virgem Santissima resuscitou logo depois do seu passamento e, que por especial privilegio, foi o seu corpo unido á alma recebido no céo.

Testemunharam André de Creta e São Gregorio Turonense, que existia essa tradição no seculo VII, no Oriente, e desde o seculo VI, no Occidente.

**Epistola.**

Eccl., c. XXIV.

**Evangelho.**

O Evangelho rezado hoje é o de Luc., c. X.

**Missas conventuaes.**

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

**Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.**

Em seu templo, será rezada hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão, sendo esse acto assistido pela mesa administrativa, que estará incorporada e revestida de suas insignias.

**Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.**

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

**Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.**

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

**Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.**

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Ciara.

**Matriz de S. Christovão.**

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

**Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.**

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada a orgão.

**Hospital dos Lazaros.**

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

**Matriz de Santo Christo dos Milagres.**

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

**Irmandade da Santa Cruz dos Militares.**

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima, com acompanhamento a orgão.

**Archi-cathedral metropolitana.**

Effectua-se hoje a festividade em louvor á excelsa Nossa Senhora da Gloria, iniciando-se ás 10 ½ horas, com solemne missa pontifical, por S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, coadjuvado pelos monsenhores João Pires de Amorim, presbytero-assistente; Antonio Alves Ferreira dos Santos, 1º diacono-assistente; Amador Bueno de Barros, 2º diacono-assistente; José Maria Bueno de Paiva, diacono da missa, e José Francisco Moura Guimarães, sub-diacono da missa; conego João Pio dos Santos e padre Clodovéu Cayres Pinto, mestres de ceremonias, o primeiro do solio pontificio, e o segundo do cabido.

A parte orchestral está a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do padre José Alpheu de Araujo.

**Irmandade de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.**

Hoje, na matriz da Gloria, festeja-se a excelsa oraga, com solmene missa, officiando o parocho, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, com as formalidades da pragmatica, occupando o palpito sagrado distincto orador sacro.

A' tarde realiza-se solemne *Te Deum*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

**Arcebispado do Rio de Janeiro.**

Despachos de ante-hontem:

Manoel Mendes e Luiza Meira; Antonio da Silva Araujo e Luiza Machado Medeiros; 2º tenente Raul Mendes Paiva e Victorina Borges de Carvalho; Odilon Vieira de Mello e Eliza Correia de Lemos; Manoel Barbosa dos Santos e Antonia Maria da Conceição; Domingos Soares Pinho e Maria de Almeida Pinho—Como pedem.

Antonio Affonso de Miranda e Amelia Martins Tinoco—Sim, correndo o proclama da Cathedral.

Theodora Amelia de Castro— Entregue-se mediante recibo.

—Ao frei Diogo de Freitas—Concedeu-se a licença pedida por um anno.

Ao padre Emilio Galdi Sobrinho — Idem, por tres mezes.——

Aos padres Maronitas Juan Gossu e Nematala Molara—Idem, para celebrar nesta archidiocese por 15 dias em seu rito.

## ASSOCIAÇÕES

A. de Nossa Senhora da Luz—A Associação de Nossa Senhora da Luz convida os accionistas, os freguezes e os amigos da Companhia Luz Stearica, para assistirem á sessão solemne annual, que se realiza a 15 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio da fabrica, á praia das Palmeiras, em S. Christovão.

A directoria da companhia resolveu nessa occasião inaugurar o serviço da abertura da nova rua e um poço artesiano na fabrica.

Santa Casa da Misericordia—Na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, hontem, tomaram posse os irmãos provedor, conselheiros de mesa, mordomias e administrações, tendo sido lido pelo irmão provedor o seu relatorio e apresentado o excerpto das actas das sessões havidas durante o anno compromissal que findou, sendo em seguida entoado *Te Deum*, na igreja da Misericordia.

Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes—Esta util instituição de caridade festejou no dia 11 do corrente, com toda a solemnidade e com affluencia de grande numero de associados, a data da sua fundação.

A directoria eleita e que na mesma data tomou posse compõe-se dos Srs. Raphael Gomes de Sant'Anna, presidente; Gabriel Antonio de Moraes, vice-presidente; Francisco Ferreira Braga e Luiz da Cunha Freitas, 1º e 2º secretarios; Albino Antonio Monteiro e Franklin de Castro, 1º e 2º thesoureiros; João Domingos de Moura e Olindino de Viveiros Costa, 1º e 2º procuradores.

Membros do conselho, os Srs. João Teixeira de Miranda, Idalicio Augusto da Cunha, Francisco Joaquim Braga, João de Oliveira Barros, Benevenuto Francisco Pereira, Alberto Ribeiro de Carvalho, Simplicio Pereira Marques, Manoel Martins Codorniz, Juvenal da Silva Ribeiro e Joaquim Pereira de Mello.

## OBITUARIO

Dia 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Valentina Maria da Conceição, 42 annos, viuva, morro do Salgueiro, sem numero; Augusto Marques, 32 annos, solteiro, rua Santa Amelia n. 102; Maria de Lourdes, filha de Herolia Rosa de Jesus, oito mezes, Hospital da Saude; Sebastião, filho de Honoria de Jesus, 35 dias, rua Engenho Novo n. 1; Antonio Domingos Figueiredo, 20 annos, solteiro, rua do Rezende n. 26; Marianna Crispino, 82 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 275 A; Ernestina Santos, 14 annos, solteira, rua Santa Alexandrina numero 59; Rita dos Santos, 65 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 448; Maria Emilia Martins, 54 annos, viuva, rua Constança Teixeira n. 13; Durvalina, filha de José Joviniano Freire, um anno e tres mezes, praça D. Antonia n. 7; Zul-

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de agosto de 1910.

### NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Sociedade Anonyma Vulcanica estão convidados para entrar com 40 % do capital subscripto, até o dia 14 de setembro.

A exportação dos nove principaes artigos de nossa producção, segundo a estatistica commercial, durante o mez de junho findo, em comparação com igual mez do anno passado, foi a seguinte:

| Generos | Quantidade Em 1909 | Quantidade Em 1910 | Valor em £ Em 1909 | Valor em £ Em 1910 |
|---|---|---|---|---|
| Café, sacca | 161.589 | 102.632 | 197.523 | 218.179 |
| Borracha, kilo | 1.093.875 | 2.398.345 | 822.573 | 1.503.379 |
| Fumo, kilo | 1.637.596 | 3.152.978 | 63.297 | 156.898 |
| Assucar, kilo | 3.487.103 | 1.167.576 | 31.050 | 12.152 |
| Herva matte, kilo | 4.775.321 | 4.203.040 | 137.094 | 134.922 |
| Cacáo, kilo | 1.753.626 | 1.476.962 | 89.094 | 79.310 |
| Algodão, kilo | 1.156.115 | 68.166 | 61.874 | 6.161 |
| Couros, kilo | 3.552.946 | 4.891.917 | 167.448 | 221.435 |
| Pelles, kilo | 344.815 | 250.708 | 79.800 | 61.545 |
| Total do Valor em £ | — | — | 1.647.753 | 2.474.979 |
| Diversos | — | — | 230.735 | 313.859 |
| Total geral | — | — | 1.878.488 | 2.788.838 |

—Durante o semestre de janeiro a junho a exportação foi de:

| Generos | Quantidade | Valor em £ |
|---|---|---|
| Café sacca | 1.361.288 | 2.895.538 |
| Borracha, kilo | 22.295.795 | 15.709.145 |
| Fumo, kilo | 23.789.479 | 1.056.876 |
| Assucar, kilo | 49.509.324 | 552.248 |
| Matte, kilo | 25.564.265 | 761.499 |
| Cacáo, kilo | 11.912.631 | 580.052 |
| Algodão, kilo | 4.523.429 | 401.132 |
| Couros kilo | 21.615.887 | 1.006.175 |
| Pelles, kilo | 1.635.963 | 437.345 |
| Total em £ | — | 23.420.920 |
| Diversos | — | 1.592.110 |
| Total | — | 25.013.030 |

O valor da importação durante o semestre attingiu á quantia de 333.472:635$, contra 270.332:466$ em 1909 e reis 296.593:872$ em 1908, equivalente a £ 21.131.085, 16.907.57 e 18.556.427, respectivamente.

O valor da exportação foi durante o semestre de 395.200:752$, contra reis 375.571:028$, em 1909, e 300.415:088$ em 1908, equivalente a £ 25.013.030, 23.493.257 e 18.792.917, respectivamente.

A differença da exportação sobre a importação, no semestre findo, foi de 61.728:117$, contra 105.238:562$, no anno passado e 3.821:216$ em 1908, equivalente a £ 3.881.945, 6.585.682 e 236.490, respectivamente.

Pela Sul Mineira vieram ante-hontem as mercadorias seguintes:

Manteiga—20 latas á ordem, 10 á ordem, 58 a V. Senra & C., uma caixa ao mesmo, 11 latas a Caio Martins, 10 a A. Carmo Pires, 30 a Pereira Almeida, 12 a Thomaz Pereira e seis a J. Antunes Irmão.

Queijos—21 canudos á ordem, 21 a Torres & Rego, seis a Machado Meira, 10 a Gaspar Ribeiro, seis a Thomaz Pereira, 18 a Teixeira Carlos, 26 ao mesmo, tres a Teixeira Borges, 12 ao mesmo, 15 a F. Moreira e nove a Pinto Lopes.

Toucinho—Tres jacás a Torres & Rego, quatro a T. Pereira & C., uma a Teixeira Borges, tres a Damazio & C. e seis a Avellar & C.

Carnes—Um jacá a T. Pereira & C., um a Damazio e dois a Avellar & C.

Milho—Dois saccos a Barbosa Lima.

Fubá—Um sacco ao mesmo.

—A Cantareira trouxe ante-hontem apenas oito saccos de fubá de milho a Rodrigues & Pitta.

**Assembléas geraes.**

Empreza Esperança Maritima, a 1 hora de 16, em 3ª convocação.

—Tecidos Confiança Industrial, para lançar um emprestimo, a 1 hora de 17.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

**PAGAMENTOS DECLARADOS**

**Dividendos.**

Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde 16.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

—Companhia Cantareira e Viação, de 16 a 20, o 20º dividendo.

**Juros.**

*Jornal do Commercio*, até o dia 19, os juros das debentures, ouro e papel.

### CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

| MERCADORIAS | PREÇOS |
|---|---|
| Arroz nacional, super. (100 kilos) | 40$000 a 44$000 |
| Dito nacional, regular (100 kilos) | 33$000 a 34$000 |
| Dito nacional do norte, rajado (100 kilos) | 25$000 a 27$000 |
| Dito agulha, estrang. (100 kilos) | 50$000 a 58$000 |
| Dito inglez (100 kilos) | 45$500 a 46$500 |
| *Farinha de mandioca de Porto Alegre:* | |
| Especial (100 kilos) | 16$000 a 20$000 |
| Fina (100 kilos) | 16$000 a 17$000 |
| Peneirada (100 kilos) | 11$000 a 11$500 |
| Grossa (100 kilos) | 11$200 a 12$200 |
| *Farinha de mandioca da Laguna:* | |
| Fina (100 kilos) | Não ha |
| Grossa (100 kilos) | 11$200 a 12$200 |
| Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos) | 20$000 a 23$000 |
| Dito idem da terra (100 kilos) | 24$000 a 26$000 |
| Dito idem de Santa Catharina (100 kilos) | 22$000 a 23$000 |
| Feijão manteiga, nacional (100 kilos) | 23$000 a 25$000 |
| Dito enxofre, nacional (100 kilos) | 18$200 a 19$000 |
| Dito mulatinho, idem (100 kilos) | 21$000 a 22$000 |
| Dito branco, nacional (100 kilos) | 20$000 a 22$000 |
| Dito de cores diversas (100 kilos) | 13$000 a 20$000 |
| Dito branco, estrang. (100 kilos) | 45$000 a 46$000 |
| Dito amendoim, idem (100 kilos) | 45$000 a 46$000 |
| Dito freilinho, idem (100 kilos) | 45$000 a 48$000 |
| Milho amarelo, do norte (100 kilos) | Não ha |
| Dito amarelo da terra (100 kilos) | 9$800 a 10$000 |
| Dito branco, da terra (100 kilos) | 8$800 a 9$200 |
| Canjica (100 kilos) | 25$000 a 27$000 |
| Feijão amendoim, nacional (100 kilos) | 20$000 a 21$000 |
| Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos) | 40$000 a 41$000 |
| Farello de trigo (100 ks.) | 9$500 a 9$700 |
| Araruta em casca (100 kilos) | 18$000 a 20$000 |
| Favas (100 kilos) | Não ha |
| Ervilhas estrangeiras (100 kilos) | 54$000 a 56$000 |
| Ditas nacionaes (100 kilos) | Não ha |
| Fubá de milho (100 kilos) | 16$000 a 17$000 |
| Tapioca nacional (100 ks.) | 28$000 a 30$000 |
| Polvilho idem (100 ks.) | 22$000 a 24$000 |
| Alfafa idem (kilo) | $160 a $170 |
| Dita estrangeira (kilo) | $160 a $170 |
| Matte em folha (kilo) | $400 a $500 |
| Batatas nacionaes (kilo) | $140 a $200 |
| Manteiga do sul (kilo) | 1$200 a 2$200 |
| Dita de Minas (kilo) | 3$000 a 3$400 |
| Carne de porco (kilo) | $420 a $540 |
| Toucinho (kilo) | $710 a $840 |
| Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos) | 62$400 a 64$800 |
| Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos) | 63$000 a 67$200 |
| Dita da Laguna, lata grande (60 kilos) | 57$000 a 63$000 |
| Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos) | 65$000 a 66$000 |
| Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos) | 64$200 a 66$000 |
| Dita idem, lata grande (60 kilos) | 57$000 a 57$600 |
| Banha americana em barris (libra) | $900 a $920 |
| Linguas do R. Grande, uma | $800 a 1$000 |
| Cebolas, idem, cento | 3$500 a 4$000 |
| Vinho, idem, pipa | 120$000 a 145$000 |

## BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 14 DE AGOSTO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

### FUNDOS PUBLICOS

| | Valor | Pagamentos | | Juros | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|
| Apolices geraes de | 1:000$000 | Janeiro | 1 Julho | 5 o\|o | 1:020$000 |
| Apolices geraes menos de | 1:000$000 | Janeiro | 1 Julho | 5 " | 1:020$000 |
| Emprestimo nacional de 1889 | 1:000$000 | 2 Janeiro | 1 Abril | 4 " | — |
| Emprestimo nacional de 1889 | 500$000 | 1 Julho | 1 Outubro | 4 " | — |
| Emprestimo nacional de 1897 | 1:000$000 | 2 Janeiro | Julho | 6 " | 1:005$000 |
| Emprestimo nacional de 1903 | 1:000$000 | 2 Janeiro | Julho | 6 " | 1:020$000 |
| Emprestimo nacional de 1903 | 500$000 | 2 Janeiro | Julho | 5 " | — |
| Emprestimo nacional de 1909 | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 1:008$000 |
| Emprestimo nacional de 1910 | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 3 " | — |
| Emprest. nacional de 1910, menos de | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 3 " | — |
| Emprestimo municipal | 200$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 198$000 |
| Emprestimo municipal (nominal) | 200$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 198$000 |
| Emprestimo municipal de 1906 | 200$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 195$000 |
| Emprest. municipal de 1906 (nom.) | 200$000 | 1 Abril | Outubro | 6 " | 196$000 |
| Emprestimo municipal de 1909 | 200$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 173$000 |
| Emprestimo municipal | £ 20 | Janeiro | Julho | 6 " | 275$000 |
| Emprestimo municipal (nominal) | £ 20 | Janeiro | Julho | 6 " | 276$000 |
| Empres. do Est. do Rio de Janeiro | 500$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 470$000 |
| Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.) | 500$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 450$000 |
| Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.) | 100$000 | Janeiro | Julho | 4 " | 90$000 |
| Emprestimo do Estado de Minas | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 4 " | 880$000 |
| Emprest. do E. de Minas (menos de) | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 880$000 |
| Emprestimo do Estado da Bahia | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 800$000 |
| Emprestimo do Estado do Paraná | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 870$000 |
| Empr. do E. do Paraná (menos de) | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 7 " | — |
| Emprestimo do Est. do Esp. Santo | Frs. 500 | Abril | Outubro | 6 " | 830$000 |
| Emprest. da Prefeitura de Nitheroy | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 188$500 |
| Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.) | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 199$000 |

### DEBENTURES

| | Valor | Vencimentos | | Juros | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|
| America Fabril | 200$000 | Abril | Outubro | 8 o\|o | 210$000 |
| Brazil Industrial (tecidos) | 200$000 | Maio | Novembro | 7 " | 207$000 |
| Carioca | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 210$000 |
| Confiança Industrial | 200$000 | Abril | Outubro | 7 " | 210$000 |
| Corcovado (tecidos) | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 207$000 |
| Cantareira e Viação Fluminense | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 205$000 |
| Carris Urbanos | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 205$000 |
| Candelaria | 200$000 | — | — | 8 " | 218$500 |
| Docas de Santos | 200$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 203$000 |
| Ferro Carril do Jardim Botanico | 200$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 216$000 |
| F. C. do Jardim Botanico (2ª serie) | 200$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 215$000 |
| Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.) | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 210$000 |
| *Jornal do Commercio* | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 202$000 |
| Loterias Nacionaes do Brazil | 200$000 | Janeiro | Julho | 12 " | 204$000 |
| Mercado Municip. do Rio de Janeiro | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 200$000 |
| Manufactora Fluminense | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 201$000 |
| Mageense | 200$000 | Junho | Dezembro | 8 " | 204$000 |
| S. Bento | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 205$000 |

### LETRAS HYPOTHECARIAS

| | Valor | Pagamentos | | Juros | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco de Credito Real de Minas | 100$000 | Maio | 1 Novembro | 7 o\|o | 107$000 |
| Banco de Credito Real de Minas | 100$000 | Maio | Novembro | 6 " | 85$000 |
| Banco de Credito Real de S. Paulo | 100$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 95$000 |
| Banco de C. Rural e Internacional | 100$000 | Abril | 1 Outubro | 7 " | 90$000 |
| Banco do Estado do Rio de Janeiro | 100$000 | Abril | Outubro | 6 " | 50$000 |
| Banco Hypothecario do Brazil | 100$000 | Abril | Outubro | 6 " | 60$000 |

### ACÇÕES

**Bancos:**

| | Valor | Entrada | Ultimo dividendo | | | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Agricola | 200$000 | 80$000 | — | Julho | 1893 | — |
| Brazil | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 200$500 |
| Commercial do Rio de Janeiro | 100$000 | 200$000 | 8 o\|o | Janeiro | 1910 | 97$000 |
| Commercio | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Julho | 1910 | 114$000 |
| Constructor | 200$000 | 100$000 | 5$000 | Julho | 1910 | 97$000 |
| Credito de Minas Geraes | 200$000 | 200$000 | 8 o\|o | Julho | 1910 | 119$000 |
| Funccionarios Publicos | 50$000 | 50$000 | 3$000 | Julho | 1910 | 50$000 |
| Hypothecario do Brazil | 100$000 | 100$000 | — | Março | 1909 | 20$000 |
| Iniciador de Melhoramentos | 100$000 | 100$000 | 1$100 | Janeiro | 1895 | 1$000 |
| Lavoura do Commercio | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Julho | 1910 | 132$500 |
| Metropolitano do Brazil | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 4$000 |
| Nacional | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Julho | 1910 | 150$000 |
| Rural e Internacional | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Julho | 1910 | 120$000 |

**Estradas de ferro:**

| | Valor | Entrada | Ultimo dividendo | | | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Juiz de Fóra ao Piáo | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 180$000 |
| Leopoldina Railway | £ 10 | 100$000 | 4$444 | Julho | 1910 | — |
| Minas de S. Jeronymo | 100$000 | £ 10 | 6$770 | Julho | 1909 | 30$000 |
| Rede Sul-Mineira | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 85$000 |
| Victoria a Minas | fr. 500 | fr. 500 | — | — | — | 96$000 |

**Seguros:**

| | Valor | Entrada | Ultimo dividendo | | | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Argos Fluminense | 1:000$000 | 250$000 | 25$000 | Julho | 1910 | 555$000 |
| Brazil | 100$000 | 40$000 | — | Julho | 1907 | 20$000 |
| Confiança | 200$000 | 20$000 | 3$000 | Julho | 1910 | 46$000 |
| Garantia | 1:000$000 | 100$000 | 10$000 | Julho | 1910 | 215$000 |
| Indemnizadora | 200$000 | 20$000 | 2$000 | Julho | 1910 | 321$000 |
| Integridade | 200$000 | 100$000 | 2$000 | Julho | 1910 | 45$000 |
| Lloyd Americano | 200$000 | 50$000 | 1$500 | Julho | 1907 | 15$000 |
| Minerva | 100$000 | 20$000 | 1$200 | Julho | 1907 | 8$000 |
| Previdente | 200$000 | 20$000 | 10$000 | Julho | 1910 | 365$000 |
| Sul America | 500$000 | 400$000 | — | Maio | 1909 | — |
| União dos Varegistas | 200$000 | 50$000 | 4$000 | Julho | 1910 | 72$500 |
| União dos Proprietarios | 50$000 | 50$000 | 5$000 | Julho | 1910 | 60$000 |

**Tecidos e fiação:**

| | Valor | Entrada | Ultimo dividendo | | | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alliança | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Julho | 1910 | 290$000 |
| America Fabril | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Julho | 1910 | 328$000 |
| Brazil Industrial | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Julho | 1910 | 255$000 |
| Cometa | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Julho | 1910 | 240$000 |
| Carioca | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Julho | 1910 | 300$000 |
| Confiança Industrial | 200$000 | 200$000 | 7$000 | Julho | 1910 | 195$000 |
| Corcovado | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Julho | 1910 | 200$000 |
| Fabril Paulistana | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Março | 1908 | 140$000 |
| Industrial Mineira | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Julho | 1910 | 195$000 |
| Manufactora Fluminense | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Julho | 1910 | 180$000 |
| Mageense | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Julho | 1910 | 140$000 |
| Petropolitana | 200$000 | 200$000 | 13$000 | Julho | 1910 | 260$000 |
| Progresso Industrial do Brazil | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Julho | 1910 | 290$000 |
| S. Pedro de Alcantara | 200$000 | 100$000 | 2$500 | Setembr. | 1907 | 30$000 |
| S. Felix | 100$000 | 200$000 | 9$000 | Janeiro | 1908 | 150$000 |
| S. Joaquim | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Agosto | 1910 | 115$000 |
| Victoria (Fabrica de Meias) | 200$000 | 200$000 | 4$000 | Fevereiro | 1908 | 130$000 |

**Carris:**

| | Valor | Entrada | Ultimo dividendo | | | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jardim Botanico | 200$000 | 200$000 | 3$500 | Maio | 1910 | 203$000 |
| Jardim Botanico | 200$000 | 120$000 | 2$100 | Maio | 1910 | 120$000 |
| Jacarépaguá | 200$000 | 200$000 | 14$000 | Março | 1910 | 215$000 |
| Pernambuco | 100$000 | 100$000 | 4$000 | Abril | 1907 | 11$500 |
| S. Christovão | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Fever. | 1905 | 157$000 |
| C. Urbanos | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Fever. | 1905 | 157$900 |

**Navegação:**

| | Valor | Entrada | Ultimo dividendo | | | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Esperança Maritima | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Fevereiro | 1908 | — |
| Cantareira e Viação Fluminense | 200$000 | 200$000 | 4$000 | Março | 1910 | 150$000 |
| S. João da Barra e Campos | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Julho | 1910 | 125$000 |

**Diversas:**

| | Valor | Entrada | Ultimo dividendo | | | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Achilles | 100$000 | 100$000 | 10 o\|o | Julho | 1910 | 182$000 |
| Agricola de Juiz de Fóra | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 182$000 |
| Construcções Civis | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 65$000 |
| Centros Pastoris do Brazil | 30$000 | 30$000 | — | — | — | 11$000 |
| Docas de Santos | 200$000 | 100$000 | 3$000 | Julho | 1910 | 380$000 |
| Empreza de Terras e Colonização | 40$000 | 100$000 | 12$000 | Julho | 1909 | 12$000 |
| Geral de Melhoram. no Maranhão | 100$000 | 40$000 | 3$000 | Março | 1910 | 40$000 |
| Cessionaria das Docas da Bahia | frs. 00 | 100$000 | 3$500 | Janeiro | 1910 | 37$000 |
| Industrial de Melhoram. no Brazil | 100$000 | 50$000 | 3$500 | Julho | 1910 | 120$000 |
| Loterias do Estado da Bahia | 25$000 | 25$000 | — | — | — | 30$000 |
| Loterias Nacionaes do Brazil | 50$000 | 50$000 | 3 o\|o | Abril | 1910 | 39$000 |
| Luz Stearica | 200$000 | 100$000 | 10 o\|o | Julho | 1909 | 100$000 |
| Manufactora de Cons. Alimenticias | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Julho | 1910 | 200$000 |
| Mercado Munic. do Rio de Janeiro | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 120$000 |
| Transporte e Carruagens | 100$000 | 50 o\|o | 8 o\|o | Julho | 1910 | 78$000 |

### MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

Nova York e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Cardiff e escalas, inglez *Strathavon*.

**Vapores saidos.**

Santa Lucia, inglez *Usher*.

Outras embarcações:

Macahé, hiate nacional *S. João*; Cabo Frio, lugar nacional *D. Guilherme*; Itajahy lugar nacional *Candelaria*.

**Vapores em viagem.**

NATAL, 14.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Ceará.

PARAHYBA, 14.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Ceará.

MARANHÃO, 14.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Pará.

BUENOS AIRES, 14.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

BUENOS AIRES, 14.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem directamente para o Rio.

RECIFE, 14.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje á noite para o Ceará.

VICTORIA, 14.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã e saiu hoje a 1 hora da tarde para o Rio.

PORTO ALEGRE, 14.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou do Rio Grande.

**Vapores esperados.**

15 Portos do norte, *Maranhão*
15 Bordéos e escalas, *Chili*.
15 Portos do sul, *Santa Cruz*.
15 Santos, *Hohsburg*.
15 Hamburgo e escalas, *Santos*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Portos do sul, *Itaquy*.
16 Portos do sul, *Itauna*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
16 Londres e escalas, *Lincolnshire*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
17 Rio da Prata, *Alier*.
17 Portos do sul, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
18 Portos do sul, *Itatinga*.
18 Callão e escalas, *Oreana*.
18 Liverpool e escalas, *Camoens*.
18 Hamburgo e Santos, *Halle*.
18 Santos, *Tijuca*.
18 Trieste e escalas, *Amiral S. de Lamornaie*
18 Portos do sul, *Pyrineus*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
19 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
20 Portos do sul, *Sirio*.
21 Nova York e escalas, *Tennyson*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
21 Rio da Prata, *Oucssant*.
22 Liverpool e escalas *Bellagio*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Nova Zelandia *Orari*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24 Portos do sul, *Orion*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Portos do norte, *Pará*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Nova York e escalas, *Paras*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.

**Vapores a sair.**

15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas)
15 Guarahyssaha e esc., *Victoria* (6 horas)
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Manáos e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
15 Hamburgo e escalas, *Baltimore*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*
15 Santos, *Santos*.
16 Nova York, *Tudor Prince*
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Callão e escalas, *Oropesa*.
16 Santos, *Guahyba*.
16 Manáos e escalas, *Aracaty*.
16 Santos e escalas, *Garcia* (4 horas).
16 Rio da Prata, *Chili*.
17 Pernambuco, *Santa Cruz*.
17 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
17 Trieste e escalas, *Alice*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone* (12 horas)
17 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
17 Cabo Frio Moreira e escalas, *Teixeirinha*.
18 Callão e escalas, *Camoens*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Oreana*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Porto Alegre e escalas, *Saturno* (4 horas).
18 Victoria e escalas, *Macapá*.
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Portos do sul, *Itaquy*.
19 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
19 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Bremen e escalas, *Halle*.
20 Portos do norte, *Fagundes Varela*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
20 Buenos Aires e escalas, *Amiral Sallandrouze de Lamornaie*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Havre e escalas, *Ouessant*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova *Tomaso di Savoia*.

### MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—400 caixas á ordem, 200 a C. Carneiro & C. e 200 á ordem.

Feijão—150 saccos á ordem e 130 á ordem.

Batatas—200 saccos a R. T. Bastos e 110 á ordem.

Arroz—500 saccos a Fry, Youle & C., 300 a Guimarães Irmão e 139 á ordem.

Carnes—60 barricas a Severo Jorge e seis a Siqueira & C.

Conservas—21 caixas a Couto & C.

Toucinho—Tres caixas á ordem.

Presuntos—Oito caixas á ordem.

Queijos—Duas caixas a Pring Torres.

Vinhos—40 quintos a Alvaro de Barros e 20 quintos e um decimo á ordem.

Garapa—Cinco quintos a C. Mendes.

Cera—Dois saccos á ordem.

Couros—Tres fardos a Esteves & C., um a J. Rody e um a Ribeiro Silva.

De Pelotas:

Batatas—150 saccos a Alvaro de Barros, 125 a Couto & C. e 150 a Siqueira & C.

Xarque—352 fardos á ordem.

Couro—Uma caixa e dois fardos a Esteves & C.

Solla—Dois rolos aos mesmos.

Do Rio Grande:

Feijão—100 saccos a Pring Torres.

Bagres—10 fardos a Soares Bastos.

Cabellos—Duas caixas a Pring Torres.

De Florianopolis:

Feijão—60 saccos a Davidson Pullen & C.

—Pelo vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—26 pipas á ordem, um decimo a F. Leitão e duas caixas á ordem.

De Angra dos Reis:

Aguardente—Seis pipas a Ferreira Braga & C. e um decimo a J. L. P. Gonçalves.

—Pelo vapor *Teixeirinha*, de S. João da Barra:

Assucar—360 saccos a Thomaz da Silva & C., 420 a Gonçalves Zenha & C., 470 á ordem, 143 a M. Zamith, 1.360 a W. Brothers, 650 á ordem, 650 á ordem, 375 á ordem, 150 a B. L. Palhares, 100 a Cunha Freitas, 100 a R. Lima Garcia, 50 a J. Guimarães e 50 a J. A. Burlamaqui.

Milho—100 saccos á ordem e 18 a Pinheiro Ladeira.

Goiabada—10 caixas a Alves Vieira.

Azeite—Duas caixas a G. Affonso.

Biscoitos—40 latas a B. Santos.

Vinho—10 caixas a G. F. Paiva.

Aguardente—40 pipas a M. Zamith, 10 á ordem, 10 á ordem, 20 a M. Zamith & C., 10 a C. Teixeira e 35 a Thomaz Silva.

mira da Conceição, 45 annos, rua Candide, sem numero; Hugo, filho de Olga da Penha, quatro dias, rua Prazeres numero 29; Juvelina, filha de Izaltina de Barros, 10 mezes, rua de Proposito n. 25; Alberto Martins Coelho, 22 annos, casado, Necroterio; Frederico Coutinho, 72 annos, casado, rua Major Avila n. 77; Henriqueta Luback, 54 annos, solteira, Santa Casa; um homem, 60 annos, presumiveis, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Baptista de Andrade, 50 annos, casado, travessa Oliveira n. 20; Valfrido, da Gama e Silva, 30 annos, solteiro, rua Barão de Ladario n. 26; Dulcelina, filha de Antonio Ribeiro Mattos, dois mezes, rua Dr. Dias Ferreira n. 13; Adalberto, filho de Celestino F. Esteves, 28 mezes, rua S. Clemente n. 147.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Fernando dos Santos, portuguez, 54 annos, beco Ataliba n. 56; Manoel Pinto, brazileiro, 22 annos, rua Maria n. 46; Joviniana, brazileira, 5 mezes, rua Cupertino n. 129; Avelino, brazileiro, 45 dias, rua Meira.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Magdalena da Silva, brazileira, 13 annos, Sapopemba; Ernani, brazileiro, 18 dias, Sapopemba.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

José Ricardo de Oliveira, brazileiro, 42 annos, rua Lucidio Lago n. 12; Gervasio, brazileiro, nove annos, rua Vista Alegre n. 24; Amelia de Barros Correia, brazileira, 47 annos, rua Sá n. 81; Dagoberto Figueiredo, brazileiro, 30 dias, rua Condessa Belmonte n. 8; Maria, brazileira, 20 horas, travessa João de Mattos n. 31; Feio, rua Luiz Carneiro n. 118; Annibal Ferreira, brazileiro, um anno, rua Barreiros n. 6 A; Candido, brazileiro, 16 mezes, rua Pedro Reis n. 23, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Nilo Salviano de Lima, brazileiro, 22 annos, Engenho Velho; Antonio Gonçalves Coelho, brazileiro, oito annos, rua da Estação.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Luiza Baptista de Figueiredo, portugueza, 61 annos, Realengo; Manoel, brazileiro, cinco dias, Dudeso.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria, brazileira, 18 mezes, Inhoahyba; Judith, brazileira, tres mezes, rua Tenente-coronel Agostinho n. 33.

CEMITERIO DE GUARATIBA

José Soares, brazileiro, 16 annos, Barra, indigente.

# SPORT

## ROWING

### A REGATA DO CAMPEONATO

#### Natação

A grande regata realizada hontem, na linda Botafogo, veiu provar que o publico carioca ainda não perdeu o grande, o intenso enthusiasmo que tem pelo util e fidalgo sport do remo.

Effectivamente, a festa promovida pela benemerita sociedade foi um successo sportivo e tambem um acontecimento social, e ficará gravada nos annaes do "rowing" como uma das mais brilhantes que tem effectuado a distincta aggremiação.

A encantadora avenida Beira-Mar encheu-se por completo, notando-se nas alamedas innumeras carruagens e automoveis conduzindo elegantes "sportsmen" e gentis "sportswomen" que não eram, por certo, as que menos enthusiasmo mostravam pelas magnificas pugnas.

No mar, o movimento foi tambem extraordinario: centenas de pequenas embarcações, lanchas, esguios yachts, velozes yoles, cruzavam pela decantada enseada, cujo aspecto era francamente deslumbrante.

No pavilhão, cujas entradas eram pagas, revertendo o producto em favor da construcção do "Riachuelo", notava-se a presença de distinctos cavalheiros e de muitas familias. Pouco antes da realização do campeonato, chegou ao pavilhão o Sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar, dos ministros da marinha e da justiça, do Sr. Alcebiades Peçanha, e de varios senadores e deputados.

O Dr. Nilo Peçanha e sua comitiva foram recebidos pela directoria da federação com as honras devidas. S. Ex. manifestou grande interesse pelas carreiras, e, após a grande prova, abraçou toda a guarnição do yole "Natação", vencedora do campeonato.

As honras do dia couberam ao glorioso Club de Natação e Regatas, cujos representantes ganharam com a maior galhardia o campeonato, ao valoroso Club S. Christovão, victorioso na prova classica "Commandante Midosi", e ao velho Club de Flamengo, que levantou o pareo de honra "Prefeitura".

O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — A's 12 horas — 1.000 metros — Club de Regatas Botafogo — Canôas a dois remos, "juniors". Premios: medalha de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Caterina" — Club Internacional de Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; vóga, Mucio Teixeira; e prôa, Francisco Salgado.

Em 2º, "Iguá" — Club de Regatas do Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia; vóga, Horacio Mauricio da Costa, e prôa, Alexandre Gammaro.

Tempo, 4 minutos e 38 3/5 segundos.

2º pareo — A's 12 horas e 30 minutos — 1.000 metros — Grupo de Regatas de Gragoatá — "Yoles" a dois remos, "seniors" — Premios: medalha de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Tapir" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; vóga, Eduardo Colonia, e prôa, Wenceslão Maurity.

Em 2º, "Kacy" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Renato Soares; vóga, Rolando De Lamare, e prôa, Gastão de Almeida Magalhães.

Tempo, 4 segundos e 28 1/2 minutos.

3º pareo — A's 12 horas — 1.000 metros — Prefeitura do Districto Federal — Honra — "Yoles" a quatro remos, "seniors" — Premios, objectos de arte offerecidos por S. Ex. o Sr. prefeito do Districto Federal e medalhas de ouro ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Jandaya" — Club de Regatas do Flamengo — Patrão, Alvaro Cesar Leal; vóga, Hugo Edgard Pullen; sóta-vóga, Alberto Borgerth; sóta-prôa, Victor Ruffier, e prôa, Raul Ferreira.

Em 2º, "Alcion" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Ernesto Flores Filho; vóga, Armando Pinto da Cunha; sóta-vóga, Manoel Alvernaz; sóta-prôa, David José Soares, e prôa, Antero M. C. Amaral.

Tempo, 3 minutos e 48 segundos.

4º pareo — A 1 hora e 30 minutos — 1.000 metros — Club de Natação e Regatas — Canôas a dois remos, "seniors" — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Caeté" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; vóga, Americo Guimarães; e prôa, Ulysses do Nascimento.

Em 2º, "Iguá" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia; vóga, José Jorio, e prôa, Francisco Leonardi.

Tempo, 4 minutos e 32 3/5 segundos.

5º pareo — As 2 horas — 1.000 metros — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia — Canôas a quatro remos, "juniors" — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Artena" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Ernesto Flores Filho; vóga, Antonio A. Ferreira; sóta-vóga, João Rodrigues L. de Barros; sóta-prôa, Manoel de Azevedo, e prôa, Avelino Coelho da Silva.

Em 2º, "Scylla" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia Serrano; vóga, Horacio Mauricio da Costa; sóta-vóga, Alexandre Gammaro; sóta-prôa, Carlos Pinto Soares; e prôa, Arnaldo Birmann.

Tempo, 4 minutos e .2 segundos.

6º pareo — A's 2 horas e 30 minutos — 2.000 metros — Federação Brazileira das Sociedades do Remo — Campeonato do Rio de Janeiro — Honra — "Yoles" a oito remos, aberto a todas as classes — Premios: Challenge "en avant" de Boffil; objecto de arte e medalha de ouro ao club vencedor e de prata á guarnição, offerecidas por S. Ex. o Sr. presidente da Republica; medalha de ouro aos vencedores, offerecida pela Federação.

Em 1º, "Natação" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Rodolpho Campos Povoas; vóga, José H. de Lima Filho; sóta-vóga, Salvador Laviola; contra-vóga, Augusto Gomes da Silva; 1º centro, Manoel Teixeira Novaes; 2º centro, Euclydes F. Machado; contra-prôa, Abrahão Salituro; sóta-prôa, Joaquim C. Cardoso, e prôa, Arminio Guimarães.

Em 2º, "Itatupan", do Club do Flamengo.

Em 3º, "Meteoro", do Club Vasco da Gama.

Em 4º, "Riachuelo", do Club Internacional.

Ganho facilmente e de ponta a ponta.

Tempo, 7 minutos e 1 1/5 segundos.

7º pareo — As 3 horas e 10 minutos — 2.000 metros — Marinha Nacional — Escaleres a doze remos — Premios: objectos de arte ao escaler vencedor, offerecidos por S. Ex. o Sr. ministro da marinha e pela Federação B. S. do Remo; medalhas de prata aos vencedores em 1º logar e de bronze aos do 2º.

Em 1º, escaler n. 1 — Galhardete verde — Terceiro anno de machinas — Patrão, Waldemiro Rocha; vógas, Christiano G. da Silva e Victor de Carvalho; sóta-vógas, Arlindo C. Menezes e Sylvio Pellico Vianna; contra-vógas, Manoel dos Reis Netto e Manoel Gonçalves de Campos; contraprôas, Carlos Veiga e Epaminondas Gomes dos Santos; sóta-prôas, Jayme Hyggin e Camillo de Andrade Netto; prôas, Osmundo Hannequin e Armando Saint Brisson.

Em 2º, escaler n. 4, — Galhardete encarnado — 1º anno de marinha — Patrão, Benedicto Dutra; vógas, Alfredo Camarão e Werneck Machado, sóta-vógas, Benjamin Sodré e Oscar Vasconcellos; contra-vógas, Gabriel Barata e Francisco Martinelli; contra-prôas, Amaro Silveira e Ayres Fonseca Costa; sóta-prôas, Haroldo Cox e Irineu F. Lima; e prôas, Luiz Mendonça e João C. da Graça.

8º pareo — As 3 horas e 35 minutos — Club de Regatas do Flamengo — "Yoles" a dois remos, "juniors" — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Tapir" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; vóga, Antonio Santos, e prôa, Hugo Sayão.

Em 2º, "Kacy" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Renato Soares; vóga, Bento Rodrigues Leite; e prôa, Francisco Bittencourt Sampaio.

Tempo, 4 minutos e 32 segundos.

9º pareo — A's 4 horas — 1.000 metros — Club de Regatas Vasco da Gama — Canôas a dois remos, veteranos — Premios: Medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze no 2º.

Em 1º, "Caeté" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Antenor Andrade; vóga, José Maria Castello Branco; e prôa, Carlos Schuck.

Em 2º, "Aracy" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Ademar Rodrigues; vóga, José Bernardino da Silva, e prôa, Edgard Leite Ribeiro.

Tempo, 4 minutos e 52 segundos.

10º pareo — A's 4 horas e 25 minutos — 1.000 metros — Prova Classica Commandante Midosi — Honra — Canôas a quatro remos, "seniors" —

Em 1º, "Tupan" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Antenor Andrade; vóga, Americo Guimarães; sóta-vóga, Wenceslão Maurity; sóta-prôa, Eduardo Colonia, e prôa, Ulysses do Nascimento.

Em 2º, "Scylla" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, — José Garcia Serrano; vóga, José Jorio; sóta-vóga, Francisco Leonardi; sóta-prôa, José de Mattos Sobrinho, e prôa, João Teixeira Salla.

Tempo, 3 minutos e 43 segundos.

11º pareo — A's 4 horas e 50 minutos — 2.000 metros — Club de Regatas Guanabara — "Yoles" a oito remos, "juniors" — Premios: medalha de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Colombo" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Luiz da Cunha; vóga, Paulo Gomes de Oliveira; sóta-vóga, Jayme Guimarães; contra-vóga, José Fellipaldi; 1º centro, Manoel Gomes de Oliveira; 2º centro, Hildebrando Nogueira; contra-prôa, Candido da Cunha; sóta-prôa, Manoel Gonçalves da Silva, e prôa, Carlos Germano Pribul.

Em 2º, "Cyclope" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Ernesto Flores Filho; vóga, Augusto da Silva Mattos; sóta-vóga, Americo Arthur da Silva; contra-vóga, Manoel Alvernaz; 1º centro, Armando Pinto da Cunha; 2º centro, Antero M. C. Amaral; contra-prôa, David José Soares; sóta-prôa, Clemente dos Santos Liberato, e prôa, Felismino Amorim.

Tempo, 7 minutos e 41 segundos.

12º pareo — A's 5 horas e 15 minutos — 2.000 metros — Club Internacional de Regatas — "Yoles" a quatro remos, "seniors" — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Jandaya" — Club de Regatas Flamengo — Patrão, Alvaro Cesar Leal; vóga, José Pimenta de Mello Filho; sóta-vóga, Manoel Joaquim de Almeida; sóta-prôa, Francisco Cardoso, e prôa, Alexandre Dale.

Em 2º, "Ubiratan" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Apollo de Oliveira; vóga, Rolando De Lamare; sóta-vóga, Gastão de Almeida Magalhães; sóta-prôa, Rubem de Oliveira Mello, e prôa, Mario Duarte Hall.

Tempo, 9 minutos e 20 segundos.

## TURF

### Jockey Club.

SANS PAREIL—TILDA

O programma da corrida de hontem, no prado Fluminense, era incontestavelmente o mais fraco que a veterana sociedade tem organizado este anno; além disso a alta temperatura do dia não convidava absolutamente ás festas ao ar livre. Essas circumstancias influiram para que a reunião não tivesse a enorme concurrencia que tiveram as anteriores: o publico escasseou e perdeu assim a occasião de assistir a uma magnifica festa turfista, pois a reunião foi deveras interessante e cheia de lindas carreiras.

As honras do dia couberam aos estimados "turfsmen", capitão Christiano Torres e Dr. A. Novis, que viram as suas cores victoriosas no grande premio "Major Suckow" e no classico "Importadores", ambos levantados com facilidade por Sans Pareil, o soberbo producto da criação do Districto Federal, e por Tilda, a soberba filha de Orange.

O "starter" só foi infeliz na partida do 5º pareo; todas as demais foram boas.

O movimento de apostas attingiu á somma de 93:557$, tendo a reunião terminado ás 5.30 da tarde.

—O grande premio "Major Suckow" foi, como se esperava, ganho com a maxima facilidade pelo valoroso "carioca" Sans Pareil, de criação e propriedade do estimado "turfman", capitão Christiano Torres. O filho da gloriosa Dona Stella galopou á vontade na frente dos seus competidores e venceu "au petit galop", conduzido pelo Marcellino.

Ali Babá, que no Derby Club, havia oito dias, perdera para quanto bacamarte ha no turf, correu melhor desta vez... O ex-Audaz sustentou do começo ao fim do percurso bom 2º logar, deixando longe, muito longe, o Zuavo, que desta vez não foi o favorito...

Indiana reappareceu em más condições; correu pelo meio da pista e entrou distanciada, juntamente com o Régio.

—O 2º logar teve uma disputa bastante interessante. Oasis, que Domingos Ferreira dirigiu com calma, foi o victorioso, embora tivesse terminado o curto percurso positivamente a cair.

O 2º logar foi vivamente disputado por Senador, Promise, Africana e Mérope; a eguinha paulista conseguiu nos ultimos momentos um honroso "placé", dando a sua dupla com Oasis um rateio excellente.

O potro platino Senador, ainda em incompleto "entrainement", fez má figura, assim como Promise, que era depositaria de muitas esperanças.

—O classico "Importadores" foi levantado com facilidade pela valente egua argentina Tilda, que teve como adversarios os dois potrinhos francezes Nero e Cygne Aimé, tendo desertado os demais inscriptos.

A filha de Orange, além de ser animal superior e de ter sobre os europeus a prodigiosa vantagem da idade, correu, ainda desta vez, com 52 kilos, a peso igual, portante, embora já houvesse ganho dois pareos classicos...

Menos felizes que a representante do stud Campo Alegre foram Imperio e Tamandaré, que, nos classicos reservados á sua turma, chegaram a carregar 57 e 59 kilos, devido ás sobrecargas de victorias...

Quer-nos parecer que este anno a illustre commissão de corridas descuidou-se nesse sentido, porque não se comprehende que num anno haja sobrecargas e em outros não.

Cygne Aimé, o soberbo potro da coudelaria Brazil, fez honrosa figura, atacando nos ultimos momentos a adversaria, que corria folgada. Domingos Ferreira, piloto de Tilda, foi apanhado de surpresa, mas teve tempo de defender-se, ganhando por meio corpo.

Nero figurou soffrivelmente.

—A não ser um desgarro que o piloto de Marjoleta, Torterolli, applicou na entrada da recta em Bel Ange, foi muito regular e tambem interessante a disputa do 4º pareo; a pensionista do stud Oriental esteve na frente até o começo da recta final, mas ahi succumbiu ao ataque de Dieudonat, que triumphou facilmente, dirigido por Lourenço Hess.

Bel Ange, que é positivamente animal manhoso, atropelou muito a veloz Marjoleta, mas não conseguiu vencel-a; a egua obteve o segundo posto, deixando-o a um corpo.

—No 5º pareo, reservado a animaes perdedores, o "starter" demorou bastante a partida, dando-a afinal em pessima occasião. Perrier, cujas condições são excellentes, foi favorecido e venceu de ponta a ponta, com extraordinaria facilidade, e em magnifico tempo. Dirigiu o potro inglez o jockey Lourenço Junior.

Agioteur, que no final se destacou do lote, obteve o segundo posto, deixando mal collocados os restantes concurrentes, dos quaes apenas Republicano figurou no pareo, occupando por algum tempo o segundo logar.

—O pareo "Dezeseis de Julho", como tem acontecido com quasi todas as carreiras reservadas á turma de europeus de tres annos, teve uma disputa brilhantissima e offereceu um final emocionante.

Audaz e Secret luctaram desesperadamente durante toda a recta do

chegada e os seus pilotos, D. Ferreira e P. Zabala, desenvolveram toda a pericia para a obtenção do triumpho, que coube, por diminuta differença, ao valoroso pensionista da Ecurie Paris que cruzou o poste do vencedor sob ruidosos applausos.

Pablo Zabala conduziu o filho de Doriclés magistralmente.

Honor e Velay figuraram muito dignamente na carreira, que foi a melhor da esplendida reunião.

—Emissario, bem dirigido por D. Ferreira, obteve applaudida victoria no 7º pareo, cuja partida não lhe foi favoravel.

O filho de Combate perseguiu de perto Le Menillet e na recta final conseguiu, sem grande difficuldade, apoderar-se da vanguarda, triumphando com sobras, e em mão tempo, por pouco mais de corpo livre.

A resistente Suprema fez a sua chegada habitual, mas teve de contentar-se com o segundo posto.

O S. Paulo partiu, virou, saiu outra vez, e depois de todas essas diabruras ficou fóra de combate e entrou distanciado.

—O velho Moltke encerrou a série de victoriosos, levantando sem grande esforço o pareo "Mariano Procopio", cujas peripecias lhe foram favoraveis.

Dirigiu o filho de Saint Léon o jockey Torterolli.

Sous Mer fez carreira bastante regular, obtendo, depois de renhida lucta com Relampago, o 2º logar.

Calibar e Roncevaux não estiveram no pareo.

—O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo—"Grande premio MAJOR SUCKOW—1.700 metros — Premios: 3:000$ e 450$000.

SANS PAREIL, m., al., 7 a., Capital Federal por Tejo e Dona Stella, da coudelaria Confiança, Marcellino, 53 kilos ... 1º
Ali Babá, A. Olmos, 53 kilos ... 2º
Zuavo, P. Zabala, 52 kilos ... 3º
Régio D. Diaz, 53 kilos ... 4º
Indiana, Ramon, 53 kilos ... 5º
Não correram Bien Aimée Cicero e Sterlina.
Tempo, 118 2|5 segundos.
Rateios: Sans Pareil em 1º logar, 10$; dupla com Ali Babá, 24$600.
Movimento do pareo, 3:744:000.
Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Sans Pareil | 154,6 |
| Régio | 1 |
| Ali Babá | 3,1 |
| Indiana | 8,1 |
| Zuavo | 3,7 |
| Total | 170,5 |

Dada a partida em magnificas condições, Ali Babá tomou a vanguarda, da qual foi immediatamente desalojado pelo Sans Pareil; uma vez na posição principal, o filho de Tejo zombou dos esforços dos fracos adversarios e veiu ganhar em verdadeiro "canter", por dois corpos de luz.

Ali Babá nunca perdeu o 2º logar, tendo deixado Zuavo a quatro corpos.

Régio e Indiana correram sempre nos ultimos postos e vieram distanciados.

2º pareo — HENRIQUE POSSOLO — 1.250 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

OASIS, m. c., 6 a., Rio Grande do Sul, por Druid e Nitouche, do Sr. O. Pinto, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Mérope, J. Silva, 52 kilos ... 2º
Africana, Zalazar, 52 kilos ... 3º
Senador, Torterolli, 52 kilos ... 4º
Promisse, Marcellino, 52 kilos ... 5º
Esmeralda, A. Mendes, 52 kilos 6º
Tempo, 86 4|5 segundos.
Rateios: Oasis em 1º, 26$100, e dupla com Mérope, 223$700.
Movimento do pareo: 8:228$000.
Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Oasis | 118,4 |
| Senador | 114,6 |
| Promisse | 96,6 |
| Africana | 49 |
| Esmeralda | 2,6 |
| Mérope | 5,2 |
| Total | 386,4 |

Dada a partida em boas condições, tomou a ponta Oasis, seguido de Senador, que logo na entrada do areal assenhoreou-se da principal posição; Oasis ficou, então, em segundo, a um corpo do "leader", acompanhado de Esmeralda, Africana, Promise e Mérope, nessa ordem.

No meio da recta final Oasis forçou o galope, e, retomou sem difficuldade a vanguarda, vindo ganhar sem sobras, por um corpo de luz.

Nos ultimos momentos Promise, Mérope e Africana avançaram com energia, atacando Senador. Após lucta, Mérope conseguiu o segundo logar, deixando a um pescoço Africana; esta derrotou Senador por palheta, e este bateu Promise por cabeça.

3º pareo — CLASSICO IMPORTADORES — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

TILDA, f. c., 3 a., Republica Argentina, por Orange e Thétis, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 52 kilos ... 1º
Cygne Aimé, Lourenço Junior, 52 kilos ... 2º
Néro, C. Ferreira, 52 kilos ... 3º
Não correram Houblon, Radium, Atlante, Tamoyo, Esmeralda, Lili, Bend'Or e Violeta.
Tempo, 111 3|5 segundos.
Rateios: Tilda em 1º, 10$, e dupla com Cygne Aimé, 13$000.
Movimento do pareo: 3:788$000.
Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Tilda | 134 |
| Cigne Aimé | 20,1 |
| Néro | 13,9 |
| Total | 168 |

Tilda, Cygne Aimé e Néro correram nesa ordem, e em galopão, até á altura do poste do distanciado; ahi, Lourenço Junior lançou com energia o seu pilotado, mas Tilda corria firme e venceu por meio corpo, com sobras.

Néro atacou por varias vezes Cygne Aimé, mas succumbiu a dois corpos do potro da coudelaria Brazil.

4º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

DIEUDONAT, m. z. 4 a. França, por Galion e Damarie, do stud Independente, Lourenço Hess, 51 kilos 1º
Marjoleta, Torterolli, 51 kilos ... 2º
Bel Ange, Lourenço Junior, 53 kilos ... 3º
Savane, Ramon, 53 kilos ... 4º
Tempo, 100 4|5 segunods.
Rateios: Dieudonat em 1º, 37$400; dupla com Marjoleta, 44$200.
Movimento do pareo: 14:218$000.
Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Bel Ange | 285,3 |
| Marjoleta | 211,7 |
| Dieudonat | 163,8 |
| Savane | 105,5 |
| Total | 766,3 |

Excellente partida. Savane foi a primeira a apparecer na vanguarda, mas, logo após, Marjoleta e Bel Ange a bateram, occupando as primeiras posições.

No fim da recta opposta ás archibancadas, Dieudonat passou para terceiro, ficando a dois corpos de Bel Ange, que atropelava Marjoleta com tenacidade.

Ao ser feita a ultima curva, o piloto de Marjoleta desgarrou muito Bel Ange, dando entrada por junto á cerca interna á Savane, que chegou a ficar em segundo.

Nos 2.500 metros, porém, Dieudonat avançou com energia e assenhoreou-se da vanguarda, que conservou até vencer, com sobr..s, por dois corpos e meio.

Bel Ange atacou Marjoleta durante toda a recta final, mas succumbiu a um corpo da filha de Porteño.

Mão quarto logar.

5º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

PERRIER, m. al, 3 a, Inglaterra, por Uncle Mac e Tull-Blown, do Sr. Lourenço Aleoba, Lourenço Junior, 52 kilos ... 1º
Agioteur, Zalazar, 52 kilos ... 2º
Republicano, Domingos Ferreira, 52 kilos ... 3º
Pachá, P. Zabala, 52 kilos ... 4º
Rubi, Torterolli, 52 kilos ... 5º
Sodome, L. Hess, 50 kilos ... 6º
Promise, R. Bristol, 47 kilos ... 7º
Diva, A. Fernandez, 50 kilos ... 8º
Gibbie, D. Diaz, 52 kilos ... 9º
Rigoletto, V. Souza, 52 kilos ... 10º
Tempo, 108 3|5 segundos.
Rateios: Perrier em 1º, 28$100; dupla com Agioteur, 33$900.
Movimento do pareo: 14:975$000.
Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Pachá | 21,6 |
| Agioteur | 153,1 |
| Diva | 64 |
| Perrier | 209,7 |
| Rubi | 46,1 |
| Promise | 16,8 |
| Rigoletto | 7 |
| Gibbie | 22,4 |
| Sodome | 64,2 |
| Republicano | 132,4 |
| Total | 737,3 |

A partida, apesar de muito demorada, foi pessima, sendo varios concurrentes, entre elle Rubi e Diva, sensivelmente prejudicados.

Perrier tomou a ponta logo após a partida e abriu grande luz sobre o lote, vindo ganhar á vontade por tres corpos de luz.

Gibbie e Republicano correram em 2º e 3º logares respectivamente, até o areal, onde Agioteur se aproximou e Gibbie desappareceu nos ultimos postos.

Na recta final, Agioteur bateu Republicano de passagem, deixando-o a dois corpos.

Rubi e Pachá avançaram um pouco no fim do percurso, entrando proximos de Republicano.

Os demais não figuraram e vieram longe.

6º pareo—DEZESEIS DE JULHO —1.650 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

SECRET, m, c, 3 a, França, por Roriclés e Madame Rachel, da Ecurie Paris, P. Zabala, 50 kilos ... 1º
Audaz, D. Ferreira, 52 kilos ... 2º
Honor, Marcellino, 52 kilos ... 3º
Velay, A. Fernandez, 53 kilos ... 4º
Paganini, Lourenço Junior, 51 kilos ... 5º
Julep, L. Hess, 50 kilos ... 6º
Tempo: 111 1|5 segundos.
Rateios: Secret em 1º, 65$500; dupla com Audaz, 181$700.
Movimento do pareo: 18:066$000.
Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Secret | 112,9 |
| Honor | 370,3 |
| Velay | 128,3 |
| Audaz | 108,7 |
| Julep | 22,5 |
| Paganini | 183,8 |
| Total | 926,5 |

Levantado o apparelho em magnificas condições, tomou a ponta Audaz, que antes da primeira curva foi derrotado pelo Velay.

No inicio da recta opposta ás archibancadas, Secret, em velosissimo "rush", bateu Audaz e Velay, firmando-se na principal posição, que manteve até o areal, onde Velay retomou á posição perdida.

Feita a ultima curva, Velay esmoreceu e foi derrotado por Secret e Audaz, que travaram renhida e emocionante lucta durante todo o resto do percurso; só nos derradeiros metros, Secret, muito instigado, dominou o adversario, obtendo a victoria por pescoço.

Honor, dirigido de alcance, fez soffrivel entrada, obtendo na chegada o terceiro logar, a um corpo e meio de Audaz.

Velay foi quarto, deixando a um corpo o Paganini.

7º pareo—PRADO FLUMINENSE —1.800 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

EMISARIO, m. al, 5 a. Republica Argentina, por Combate e Etincelle II( do stud Emisario, D. Ferreira, 53 kilos ... 1º
Suprema, Marcellino, 52 kilos ... 2º
Le Menillet, George, 52 kilos ... 3º
S. Paulo, A. Mendes, 55 kilos ... 4º
Não correu Mysteriosa.
Tempo: 122 segundos.
Rateios: Emisario em 1º, 15$100; dupla com Suprema, 24$500.
Movimento do pareo: 16:805$000.
Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Suprema | 138,9 |
| S. Paulo | 124,3 |
| Emisario | 159,1 |
| Le Menillet | 146,8 |
| Total | 869,1 |

S. Paulo e Emisario difficultaram extraordinariamente a partida, que foi dada em soffriveis condições: S. Paulo partiu, mas logo depois virou, tendo por isso consideravel atrazo. Suprema tomou a ponta, que manteve até o começo da recta opposta, onde Le Menillet, que vinha em segundo, a derrotou.

Nos 1.200 metros, Emisario tambem derrotou Suprema, firmando-se a um corpo do "leader", e a ordem não mais soffreu alteração até a recta final; ahi, na altura da setta dos 2.000 metros, Emisario forçou e tomou a posição principal, que conservou até vencer firme, por um corpo de luz.

Suprema avançou bastante no fim do percurso, alcançando o segundo logar. Le Menillet a dois corpos da egua e S. Paulo distanciado.

8º pareo — MARIANO PROCOPIO — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

MOLTKE, m., al., 8 a., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do Sr. Sylvio Silva, Torterolli, 53 kilos 1º
Sous Mer, A. Olmos, 53 kilos ... 2º
Relampago, Lourenço Junior, 53 kilos ... 3º
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos ... 4º
Calibar, Ramon, 53 kilos ... 5º
Tempo, 112 2|5 segundos.
Rateios: Moltke em 1º, 22$; dupla com Sous Mer, 159$500.
Movimento do pareo, 13:733$000.
Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Roncevaux | 109,9 |
| Sous Mer | 30,8 |
| Relampago | 216,6 |
| Moltke | 237,5 |
| Calibar | 60,7 |
| Total | 655,5 |

Moltke tomou a ponta, logo após a partida, deixando em 2º Relampago, em 3º Sous Mer, em 4º Calibar e em ultimo Roncevaux.

Na entrada do areal, Sous Mer e Relampago travaram lucta, que durou até pouco antes da ultima curva, onde Sous Mer firmou-se em segundo logar; na grande recta, o filho de Alhambra III procurou dar caça a Moltke, mas este não se deixou alcançar e venceu firme, por um corpo e meio.

Relampago terminou a um corpo de Sous Mer; Roncevaux a dois corpos do terceiro.

**Diversas.**

Os proprietarios dos animaes Oasis e Moltke têm direito a mais 10 % sobre os premios levantados por esses parelheiros, por serem elles nacionaes e terem competido com estrangeiros.

—O proprietario do Rigoletto adquiriu hontem o cavallo francez Sous Mer.

—Um facto desagradavel succedeu hontem no encilhamento do prado Fluminense: um socio do Jockey Club, aliás pessoa muito distincta, perseguiu um cavalheiro, funccionario publico e antigo "turfman", accusando-o de fazer "book-maker", accusação que não tem o menor fundamento. O facto produziu lamentavel escandalo, mas não teve maiores consequencias, graças á intervenção de outras pessoas.

—Os chronistas sportivos são muito gratos á digna directoria do Jockey Club pelas captivantes gentilezas que ella lhes dispensa, e, talvez por isso mesmo, vão se tornando um tanto exigentes; assim, elles vêm agora reclamar contra a pessima pintura, ou coisa que o valha, dada nas paredes do recinto que lhes é reservado.

Depois das carreiras, não ha roupas limpas: todas estão cheias de uma implicante tinta amarela, que prejudica inteiramente a elegancia dos pobres chronistas...

**Não seria possivel mudar aquella implicante tinta ?**

## PASSA-TEMPO

### TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 5 E 6

Problemas ns. 13, de *Stella*: VERA VERÃO; 14, de *X. Y. Z.*: RETORTA; 15, de *G. Brgo*: QUELHA QUILHA; 16, de *Unico*: PERIPATO-PEAITO; 17, de *Badú*, RELOGIO; 18, de *Jurity*; MANUAL-MANUEL.

Sant'mo, Trabuco, Av'aras, Eva e Macosmo decifraram todos; Urb'nos os ns. 13, 14, 15, 16 e 17; Isaac, Malakoff, Eleison e Alleluia os ns. 13, 14, 16, 17 e 18.

**Problema n. 32**

CHARADA BIFRONTE

(*Xisgaravis.*)

**4—No trabalho feito durante a noite nos serviram um bom prato de comida.**

**Problema n. 33**

ENIGMA PITTORESCO

(*Strenoff.*)

**Problema n. 34**

ANAGRAMMA

(*Pº. Sebastião*)

**3 — 2 — Achou-se na palha uma caiceta para forçados.**

**Correspondencia**

*Peters* — Recebi'o.

D. SIGLAS.

## AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Habsburg*, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

*Cap Verde*, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

*Bahia*, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

*Tamar*, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

*Iris*, para Victoria, por tos de Caravelas, Bahia, Sergipe, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

*Victoria*, para Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Iguape e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde; impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

*Itapemirim*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Viçosa, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

*Bocaina*, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

**Amanhã:**

*Chili*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Oropesa*, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o exterior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

*P. Mafalda*, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até meio-dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 1 da tarde.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

## Avisos especiaes

### MEDICOS

**Dr. Carlos Novaes Filho** — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

**Dr. J. Amaral**—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

### MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

### GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Enrico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Francisco Eiras**—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

### MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. Mendes Tavares** — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

**Dr. F. Terra**, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

### MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

**Dr. Neves da Rocha** — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 28, das 3 ás 5 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima**—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

### MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

**Dr. W. Schiller** —Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

### ADVOGADOS

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** —Advogado, rua do Rosario n. 138.

### CIRURGIÕES — DENTISTAS

**Dr. L. Curio**—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

### PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

**Dr. Odilon Goulart** — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

### LIVRARIAS

**Livros de leitura**, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

### EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

### PERFUMARIAS

A **Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

### CHARUTARIAS

**Cigarros Globo**, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

**Charutaria Hamburgueza** — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

### COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

### HOTEIS E RESTAURANTS

**Grande Hotel do France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

### JOALHERIAS

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

**Cooperativa de joias e relogios**, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 55. G. da Cruz Ferreira & C.

### DIVERSAS

**Egualdade** — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

**Musicas, para piano** — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

**Bicyclettes Terrot**, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

**Aguia de Ouro**—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

### LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.
**A. de Pinho** — Sete de Setembro, 37
**Elviro Caldas** — Hospicio n. 90.
**J. Dias**—Rosario n. 142.
**Teixeira e Souza**—G. Camara n. 118
**J. Lages**—Hospicio n. 85.

### LOTERIAS

**Loteria Federal**, extracções diarias —Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

**Loteria de S. Paulo**, garantida pelo governo do Estado — Em 18 do corrente, 60:000$, por 5$000.

## SECÇÃO LIVRE

### A pacificação do Acre

As noticias constantes de telegrammas de Manáos, adiantadas hontem por uma das folhas matutinas, sobre o restabelecimento do estado legal nos departamentos do Juruá e do Purús, devem ser tidas como verdadeiras, quanto aos factos capitaes.

São pelo menos verosimeis.

Como é sabido e notorio o prestigioso chefe acreano coronel Antunes de Alencar enviára emissarios a Cruzeiro do Sul e Senna Madureira, concitando os seus amigos a desistirem do movimento revolucionario, sob promessa formal de que, uma vez restabelecida a legalidade, o governo da Republica attenderia de prompto ás justas reclamações dos habitantes do Acre.

Os alludidos telegrammas de Manáos (*da Agencia Americana*), dão-nos a auspiciosa e grata noticia de ter sido bem acolhida a solução proposta pelo coronel Alencar.

E esse brilhante resultado vem pôr em alto relevo o grande prestigio daquelle chefe, cujo caracter sincero e leal inspira a seus amigos, e tambem ao governo, illimitada confiança.

Dado esse lisonjeiro inicio da nova phase da questão acreana, é mais que provavel, é mesmo certo que os altos poderes da Republica dêem immediato cumprimento ás promessas feitas áquelle distincto chefe, e que o levaram a assumir tamanha responsabilidade perante os seus amigos, perante o povo do Acre.

Deixar de corresponder a tão nobre confiança, deixar mal a quem tanto confiou e tanto arriscou, fôra um acto de innominavel dobrez machiavelica, além de um desastroso erro politico.

Releva, no entanto, e desde já, que não passe sem reparo e mesmo sem o merecido correctivo, a astucia disfarçada e ardilosa, mas contradictoria e até inepta, com que se procura, desde tão cedo, lançar na penumbra o nome e a influencia do verdadeiro agente do movimento pacificador — como preliminar do assegurado accordo com os altos poderes da Republica.

Não é exacto que a Associação Commercial de Manáos tenha mandado delegados a Cruzeiro do Sul e Senna Madureira.

Quem os mandou foi o coronel Alencar, unico e ostensivo interventor para a obtenção da paz.

Aquella respeitavel associação, alheia a todo movimento politico, apenas forneceu lanchas, adiantando despezas para serem reembolsadas, e officiou ás Associações Commerciaes do Juruá e Purús, pelos proprios emissarios do coronel Alencar, recommendando a proposta deste.

Do mesmo despacho telegraphico a que alludimos consta que um dos emissarios fôra *o Sr. Carlos de Vasconcellos, secretario do coronel Antunes de Alencar.*

E' tambem inexacto que os revolucionarios do Juruá estivessem desanimados por falta de apoio nos outros departamentos.

O proprio Dr. Candido Mariano é quem descreve, conforme aquelles telegrammas, o enorme e unanime enthusiasmo com que a população de Senna Madureira adheriu á revolução.

E ahi mesmo foi tal a influencia da mensagem do coronel Alencar, que o prefeito Candido Mari[illegible] foi chamado a reassumir o governo, que tres dias antes fôra obrigado a abandonar.

E' sempre assim, desgraçadamente.

Sempre as mesquinhas rivalidades pessoaes obscurecendo o verdadeiro merito.

Sempre as incontidas ambições de cada um a inverter a verdade dos factos, preparando caminho a preterições iniquas, falsificando a historia, para conquista de glorias indebitas

*Acreano.*

### A Equitativa

AVENIDA CENTRAL

*Pagamento de mais uma apolice sinistrada*

20:000$000

Na qualidade de procurador bastante da Exma. Sra. D. Maria Amelia Meira de Castro, recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de vinte contos de réis (20:000$), valor da apolice n. 3.047, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. tenente-coronel Dr. Raymundo de Castro, em beneficio da mesma senhora, e ora vencida pelo fallecimento do segurado.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da alludida apolice n. 3.047, que entrego neste acto a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910.
*José Pires de Carvalho e Albuquerque.*

Testemunhas:
Jayme Martins Pereira.
Miguel de Mendonça.
(Firmas reconhecidas pelo tabelião Evaristo Valle de Barros.)

Nota —Montam a cerca de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuaram em vigor, na fórma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

A
**Emulsão de Scott**

**Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa**

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

*Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.*

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

### GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

### Sobre tudo na infancia

Se se deseja mudar a constituição do rapaz delicado administre-se-lhe a Emulsão de Scott.

O Dr. Frederico Curio, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico operador do hospital D. Pedro II, etc., etc., diz no seu attestado o seguinte:

"Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhão dos Srs. Scott & Bowne presta relevantes serviços á humanidade, empregada em varias molestias. Tenho empregado em diversas occasiões e obtido os melhores resultados, sobre tudo na infancia.

Recife.

DR. FREDERICO CURIO.

### Pagamento de sorte grande

Pela thesouraria das loterias de S. Paulo foram pagos hontem dois quartos do bilhete n. 12.232, premiado com 40 contos na extracção de ante-hontem, sendo um quarto ao Banco União e o outro quarto á Sra. dona Delfina de Moraes Braga, residente á rua Tocantins, 54, nesta capital. (Dos jornaes de S. Paulo, 13).

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### D. Anna de Abreu Nazareth

Francisco Antunes de Nazareth e filha, o engenheiro Mario Nazareth e filhos, DD. Amelia Lopes e Eugenia de Abreu, Antonio José de Abreu, Carlos Moreira de Abreu, Vasco Lourenço da Silva Nazareth e José da Silva Nazareth participam o infausto fallecimento de sua extremosa esposa, mãi, sogra, avó, irmã e cunhada, D. ANNA DE ABREU NAZARETH, e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro da estação inicial da Estrada de Ferro Central, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, e por esse acto de caridade antecipam os seus agradecimentos.

### D. Perpetua da Cunha Navarro de Andrade

Luiz Thomaz da Cunha Navarro de Andrade, sua senhora e filhos convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio á alma de sua idolatrada mãi, sogra e avó D. PERPETUA DA CUNHA NAVARRO DE ANDRADE, fallecida na Bahia, será celebrada na matriz da Gloria, no largo do Machado, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas; confessando-se agradecidos aos que se dignarem comparecer.

### Emilia da Silva Ferraz

Alipio Pereira da Costa e sua esposa, Blandina Pereira da Costa e seu esposo (ausentes), Josephina da Silva Ferraz e seu esposo,Laura Pereira da Costa e Amelia da Silva Ferraz convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua mãi, sogra e cunhada EMILIA DA SILVA FERRAZ, mandam rezar na igreja do Rosario, depois de amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto se confessam agradecidos.

### Antonio Ignacio Ferreira da Silva

Geralda de Azeredo Ferreira da Silva e seus filhos Alvaro Peregrino da Silva e Aladia Paz Ferreira da Silva agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu inesquecivel esposo e estremoso pai, e, outrosim, convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, por cujo acto de religião se confessam desde já agradecidos.

### Maria José Vieira de Carvalho

Lino Carvalho da Cunha, Manoel Lino de Carvalho, Alipio Carvalho da Cunha e suas irmãs Adelina, Vicentina, Nerea, Irene e Cecilia Vieira de Carvalho convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua estremosa e inesquecivel mãi MARIA JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO, viuva do capitão Lino Carvalho da Cunha e Silva, pelo que se confessam immensamente gratos.

### Emilia Malaquias dos Santos Figueira

(Pequenina Bibina)

Emilia Soares dos Santos e familia convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de EMILIA MALAQUIAS DOS SANTOS FIGUEIRA, mandam rezar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na matriz de Santa Anna.

### Augusto Guilherme Hantz

O 1º tenente Arnoldo da Silveira Hantz, sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu pai, sogro e avô AUGUSTO GUILHERME HANTZ, fallecido em Florianopolis, em 9 do corrente, fazem celebrar na matriz de S. Christovão, á praça da Igrejinha, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas.

### Alfredo de la Peña Cusmão

A viuva, filhos, mãi, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios de ALFREDO DE LA PEÑA GUSMÃO convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

### Edith de Oliveira Barros

Leonarda da Silva Barros, tia, madrinha e familia agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada filha EDITH DE OLIVEIRA BARROS, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na capela de São José da Gavea, depois de amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, e por este acto religioso se confessam eternamente gratos.

### Engenheiro Alexandre Salles Guerra

Um amigo grato faz celebrar missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

**MME. ROSENVALD**

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 85

Corôas de flores naturaes.

## EDITAES

### MINISTERIO DA MARINHA

A commissão de inquerito administrativo, nomeada pelo Sr. vice-almirante ministro da marinha, para apurar a responsabilidade do official da secretaria de Inspecção do Arsenal de Marinha, do Rio de Janeiro, Antonio Lemos Vieira, pelo facto de ter se ausentado do serviço, sem causa participada, e não ter comparecido, não obstante ter sido chamado por edital, de 24 de maio do corrente anno, do Sr. contra-almirante inspector do mesmo Arsenal, de ordem do Sr. vice-almirante, ministro da marinha, notifica ao dito official Antonio Lemos Vieira, para, no prazo de dez dias, a contar da data da publicação do presente edital,comparecer perante a commissão e allegar e provar o que tiver a bem de seu direito, sob pena de, findo o prazo, e não comparecendo, a commissão encerrar os trabalhos á sua revelia, ficando outrosim sciente de que a commissão funcciona em uma das salas do Arsenal de Marinha desta capital. Eu, Nelson Lemos Villar, escrevente da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, servindo de escrivão, o escrevi. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1910 — **Silvino José de Carvalho** Rocha, capitão de mar e guerra, presidente — **Oscar de Macedo Soares**, auditor auxiliar da marinha — **José Guilherme de Moura**, 1º official da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha.

### MINISTERIO DA GUERRA

**Departamento da administração**

Campo de S. Christovão

De ordem do Sr. coronel chefe da 4ª divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910—**Alpheu da Costa Doria**, agente de compras.

## DECLARAÇÕES

**LOTERIA DE S. PAULO**

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

**60:000$000**

POR 5$000

SEGUNDA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

**20:000$000** Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

**40:000$000** Por 4$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do estado

## ANNUNCIOS

20$000

**ALUGA-SE** um quarto em casa de familia, a uma senhora seria; na rua Oito de Dezembro n. 101, estação da Mangueira.

25$000

**ALUGA-SE** um bom quarto em casa de senhora estrangeira; na rua Christovão Colombo n. 22.

30$000

**ALUGAM-SE** bons commodos, a moços decentes ou casaes sem filhos, com entradas independentes, com portas e janelas para fóra, na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

**ALUGA-SE** um quarto com janela, pintado de novo e independente, tendo gaz; na rua Correia Dutra numero 80, moderno.

**ALUGA-SE** um bom quarto a moços solteiros; na rua Senador Pompeu n. 282 A.

40$000

**ALUGA-SE** um lindo commodo, em casa de familia, tendo todas as commodidades; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

**ALUGAM-SE** grandes e magnificos commodos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

**ALUGA-SE** um commodo; na rua da Lapa n. 42.

40$ a 50$000

**ALUGAM-SE** bons commodos para pequenas familias, muita agua e bom terreno; na rua de S. Carlos n. 44, proximo á rua Estacio de Sá.

45$000

**ALUGA-SE**, em Santa Thereza, uma saléta com um quarto, á moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

**ALUGA-SE** a casa da rua Major Freitas n. 38, moderno, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa.

**ALUGA-SE** bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

**ALUGA-SE**, em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, moderno, um bom sitio, todo plantado de arvores fructiferas e de sombra, tendo agua nascente e corrente em abundancia, e pequena casa para morada; informa-se com a viuva Carolo, no n. 7, botequim, e trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

**ALUGA-SE** um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

**ALUGA-SE** um quarto com direito a toda a casa, proprio para casal; na rua do Rosario n. 145, moderno, 2º andar.

50$000

**ALUGA-SE**, em casa de uma senhora só, a outra nas mesmas condições ou a um casal sem filhos, a metade de uma casa, com direito e serventia no resto da mesma; na travessa de S. Vicente de Gaulo numero 37, Haddock Lobo, com bonds de 100 réis á porta.

**ALUGAM-SE** magnificos quartos, mobilados, bem arejados, com ou sem pensão; só a pessoas decentes, em casa de familia; na rua Santa Alexandrina n. 126.

**ALUGA-SE** um bom commodo, em casa de familia, a casal ou moços do commercio; na rua Menezes Vieira n. 24.

**ALUGAM-SE** magnificos quartos, para rapazes solteiros; na rua da Gloria n. 84.

**ALUGA-SE** uma casa para pequena familia; informa-se na rua Miguel de Paiva n. 15, moderno, Catumby.

60$000

**ALUGAM-SE**, em Santa Thereza, boas moradas para familias; no largo do Guimarães; para ver e tratar na rua do Aqueducto n. 12, antigo hoje 54.

**ALUGA-SE** uma espaçosa e bem arejada sala; na ladeira da Conceição n. 41, sobrado.

**ALUGA-SE** um bom quarto mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

**70$000**

**ALUGA-SE** um esplendido quarto mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente, com bonito predio, a pessoas do commercio; tambem se póde dar mobilia, roupas e luz, todo o necessario, a pessoas de tratamento, casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

**75$000**

**ALUGA-SE** um sobrado, com uma sala, dois quartos, quintal, etc.; independente, em casa de uma casal sem filhos; na travessa Bastos numero 297, Cattete.

**ALUGAM-SE** as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, em São Christovão, e tambem as de ns. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no numero IV, entrada pelo n. 70, e tratam-se na rua Silveira Martins numero 54, moderno, sobrado, Cattete.

**ALUGA-SE** a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia, pintada de novo; trata-se na rua de S. Christovão n. 122, moderno, venda.

**80$000**

**ALUGA-SE** em Santa Thereza, uma boa morada; na rua do Aqueduto n. 14, e trata-se no n. 54.

**ALUGA-SE** a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, venda.

**ALUGA-SE**, na avenida da rua do Consultorio n. 51, uma casa com duas salas e dois quartos; a chave está na casa n. 6.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, completamente independentes, mas só a casal sem filhos ou moços do commercio, bonds de 100 réis á porta, de 15 em 15 minutos.

**ALUGA-SE** a casa da rua Silva n. 5, Encantado, com boas accommodações e magnifico pomar; as chaves estão, por obsequio, na rua Sá n. 12, proximo, e trata-se na rua General Canabarro n. 458.

**84$000**

**ALUGA-SE** a chacara da rua Boa Vista n. 14, Cubango, toda cercada de tela de arame, com abundancia de agua, gaz, etc.; trata-se na rua Boa Viagem n. 12.

**25$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

**ALUGA-SE** uma magnifica sala de frente; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

**90$000**

**ALUGA-SE** um aposento mobilado, em casa de distincta familia, no Leme, a pessoas nas mesmas condições; informa-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

**ALUGA-SE** uma sala, clara, limpa e espaçosa, com tres janelas, sendo bem mobilada e independente, tendo bonita vista; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços, cada um; na rua da Alfandega n. 56, 1º andar.

**ALUGAM-SE**, sala, quarto, cozinha, banheiro, terraço, tanque, etc., a casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar.

**91$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Figueira n. 207, estação do Rocha; está aberta.

**100$000**

**ALUGA-SE** uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e grande quintal; no morro do Pinto, e trata-se com o barateiro, na rua do Pinto n. 93, armazem.

**ALUGA-SE** uma sala com duas janelas de frente, muito bem mobilada, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

**ALUGA-SE** a casa da rua Nova America n. V, com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

**101$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

**ALUGA-SE** a casa da rua Bahia n. 32, com dois quartos, duas salas e cozinha e quintal; para ver e tratar na mesma rua n. 90, onde estão as chaves, S. Christovão.

**105$000**

**ALUGA-SE** a bonita casa nova da villa Lucinda n. 1, á rua Barão do Amazonas n. 146; com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, tendo gaz, em logar saudavel e bonito; no Engenho Velho, com bonds de 100 réis.

**110$000**

**ALUGAM-SE** os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

**ALUGA-SE** uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

**ALUGA-SE** um bom sobrado com todas as commodidades, duas salas e dois quartos; na rua do Hospicio n. 289.

**ALUGA-SE** a casa da rua Nova America n. III, com accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

**120$000**

**ALUGA-SE** o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr. Branco.

**ALUGA-SE**, em Santa Thereza, a casa da ladeira do Castro n. 197, com accommodações para familia; para ver e tratar na rua do Aqueducto n. 54.

**ALUGA-SE** a casa da rua Costa Bastos n. 22, antigo, com dois quartos, duas salas, copa e mais dependencias, tanque, jardim ao lado e bom quintal; as chaves estão na loja e trata-se na rua Riachuelo numero 219.

**122$000**

**ALUGA-SE** uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

**130$000**

**ALUGA-SE** o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

**ALUGA-SE** a casa n. 56, da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente, das 11 ás 4 horas.

**140$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua da Boa Viagem n. 4, com agua, gaz, esgoto, etc.; trata-se na mesma rua n. 12.

**ALUGA-SE** a casa da rua D. Polixena n. 22, Botafogo, propria para familia regular; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua Passos Manoel n. 46, antigo 24, Laranjeiras.

**150$000**

**ALUGA-SE** uma sala de frente, com tres janelas, muito bem mobilada; na rua Evaristo da Veiga n. 21.

**ALUGA-SE** uma casa acabada de construir, com tres bons quartos, duas salas, dispensa e bom banheiro com varanda ao lado e bom terreno; na rua Cachamby n. 34, Meyer; trata-se na rua Imperial n. 247.

**160$000**

**ALUGA-SE** o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

**ALUGA-SE** a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

**ALUGA-SE** o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

**170$000**

**ALUGAM-SE** duas casas modernas, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

**ALUGAM-SE** as casas da rua Pinheiro Guimarães ns. 46 e 48, Botafogo, acabadas de construir com duas salas, dois quartos, cozinha, copa, banheiro, tanque, gallinheiro e bom quintal; acham-se abertas e informa-se na rua do Rosario n. 135, moderno.

**180$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua da Boa Viagem n. 12, S. Domingos, com abundancia de agua, esgoto, banhos de chuva e de mar á porta, magnifica vista para a Bahia; trata-se na mesma rua n. 12.

**ALUGA-SE** uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

**200$000**

**ALUGA-SE** uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Catteto numero 250, sobrado.

**ALUGA-SE** um aposento mobilado e com pensão, no Leme, com bonds á porta, proprio para um senhor de tratamento, em casa de pouca familia e de todo socego; informa-se na fabrica de cerveja da rua Senador Dantas n. 104; querendo tambem aluga-se sem pensão.

**220$000**

**ALUGA-SE** a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

**233$000**

**ALUGA-SE** a bella e confortavel residencia da travessa Sorocaba numero 62; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 245 e trata-se na rua Municipal n. 17.

**250$000**

**ALUGA-SE** uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

**ALUGAM-SE**, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a rapaz; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

**300$000**

**ALUGA-SE** o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 73, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

**ALUGA-SE** para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

**ALUGA-SE** o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

**ALUGA-SE** uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

**ALUGA-SE** o 2º andar da Avenida Central n. 133, está occupado por um grande "atelier" de modista, trata-se com o Sr. Guimarães.

**ALUGA-SE** o 1º andar do predio á rua Carvalho Monteiro n. 3, esquina da rua do Cattete, mediante contrato, por dois annos; trata-se na rua do Cattete n. 238.

**ALUGA-SE** uma magnifica sala ricamente mobilada, com tres janelas de frente e pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

**ALUGA-SE** o 1º andar do predio novo, proprio para pessoas de tratamento; na rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos, n. 41; póde ser visto a qualquer hora do dia e trata-se na rua Dr. Correia Dutra numero 46, sobrado.

**350$000**

**ALUGAM-SE** os predios ns. 9 e 11 da rua Carvalho Monteiro, com boas accommodações para familia, mediante contrato por dois annos; trata-se na rua do Cattete n. 238.

**ALUGA-SE**, na rua Goulart numero 81, Leme, uma casa recentemente construida, tendo porão habitavel, grande quintal, luz electrica, tres grandes quartos, duas salas, cozinha e banheiro; poderá ser vista á qualquer hora do dia.

**360$000**

**ALUGAM-SE**, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

**450$000**

**ALUGA-SE** o grande sobrado da rua do Cattete n. 242; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

**500$000**

**ALUGA-SE** um armazem com sobrado, independente, acabado de construir, para familia; na rua Frei Caneca n. 48, e um outro igual, pelo mesmo preço, no n. 50; trata-se na rua do Carmo n. 70, Empreza Machado de Mello.

**ALUGA-SE** parte do 1º andar de um grande predio com linda vista para o mar, contendo excellentes accommodações adaptadas para pensão; querendo, fornece-se a mobilia para a mesma ou vende-se, como ainda subloca-se os pavimentos superiores; rua da Gloria n. 40.

**ALUGA-SE** a familia de tratamento, por 220$ mensaes, o 1º pavimento espaçoso do predio n. 12 da rua Dona Anna, proximo á praia de Botafogo, com duas salas, corredor, tres quartos, cozinha, banheiros, walter-closet, lavatorios com agua encanada nos quartos e sala de jantar, gaz em todas as dependencias, tanques para lavar roupa, entrada ao lado e mais um quarto independente, para criados; trata-se no 2º pavimento com o proprietario.

**ALUGA-SE** uma sala a um casal, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 319, sobrado.

**PRECISA-SE** de um menino para serviços leves, pagam-se 15$ por mez; rua General Severiano n. 160.

**OFFERECE-SE** uma moça viuva, séria, de fóra, para dama de companhia de casa de tratamento, cosendo e prestando alguns serviços leves; na rua Paysandú n. 19, Botafogo.

**CARTÕES** de visita, cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

**UNIFORMES COLLEGIAES**, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.







**PERDEU-SE**

Na barca do Club de Natação [illegible] regatas, uma pulseira de ouro em fórma de corrente, com um pequeno cadeado. Pede-se a quem a encontrou o obsequio de entregal-a á rua do Ouvidor n. 140, que será gratificado.





















FOLHETIM 40

ANTONIO CONTRERAS

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

**Anjo da caridade**

XXVII

O PEDIDO

— Pedis que vos entregue immediatamente a princeza Isabel, para que na côrte da Turingia acabe de criar-se, conjunctamente com o principe seu futuro esposo, e isso significa apartar-me para sempre da minha querida filha, o que deveis entender que é doloroso para meu coração.

Não discutirei o fundamento do vosso pedido, pois eu sei que é uso antigo, e geralmente seguido, ao qual, por isso mesmo, não posso nem devo oppor-me. Lembrai-vos, porém, das maguas que tal separação ha de causar á rainha e a mim! Outros filhos não temos; a princeza Isabel é, portanto, a nossa unica herdeira, o nosso orgulho e a nossa alegria!

A rainha, de cujos olhos corriam abundantes lagrimas, interveiu nesse momento:

— E' uma dura condição!

* * *

Vencendo a custo a commoção que lhe embargava a voz, o rei continuou:

— Peço-vos que tomeis as minhas palavras como um desabafo amigavel e não como uma determinação definitiva. Conheço os meus deveres de pai, e procurarei cumpril-os tão inteiramente como os de rei. Se as circumstancias o exigirem não terei duvida em sacrificar-me pelo bem e pelo futuro de minha querida filha.

Em attenção ao que vos exponho, rogo que me concedais um prazo para poder responder á proposta de que sois portadores. A minha resolução depende agora do que fôr assente pelos do meu conselho, pois nem fôra de razão que ligeiramente se resolvesse um assumpto de tão grande importancia.

Entretanto, aqui no meu palacio, vos será dada a hospedagem que mereceis. A Hungria saberá mostrar-vos, emquanto seus hospedes fordes, quanto ama e respeita o povo e o soberano, que tão dignamente representais.

Dissestes que a Providencia parece ter disposto que nossos dois povos se unam pelo matrimonio de seus principes; aprendamos, pois, uns e outros, desde já a conhecer-nos e a amar-nos!

A estas sensatas e affectuosas razões respondeu o conde Reinhardo:

— Ordem trazemos do duque Hermann para que em tudo acatemos vossas determinações; portanto, assim o faremos. Indicai o prazo que julgais conveniente. Longo ou curto, a elle nos sujeitaremos; todavia, confesso que anciamos ver resolvido tão importante assumpto o mais breve possivel, porque igualmente se encontram ancíosos o duque e o povo da Turingia de que lhes levemos a resposta. Praza a Deus que o vosso espirito se incline em favor do nosso empenho!

Não eram de esperar nesse momento outras resoluções nem do rei, nem dos embaixadores.

* * *

Começaram a desfilar os cortezãos, commentando já o enlace, que consideravam seguro, entre a princeza Isabel e o principe Luiz da Turingia.

Todos se alegravam com elle, mas ao mesmo tempo se entristeciam.

Uns diziam com enthusiasmo:

— O matrimonio é vantajoso e conveniente!

Mas outros respondiam com desalento:

— Perder, porém, a nossa princeza é uma grande desgraça! Desde que ella veiu ao mundo a paz e a prosperidade reinam sobre a Hungria, como se ella nos houvesse attraido a benção do céo! Quem sabe se todo esse bem estar continuará depois que a percamos?!

Beijaram os embaixadores a mão aos soberanos e seguidamente foram fazendo o mesmo os cortezãos.

Mas a mão que a rainha Gertrudes mantinha estendida, para que a beijassem, caiu de repente no regaço, como se a quizesse recusar ao cortezão que nesse momento a cortejava.

Causou assombro o facto e muito mais quando se notou que a rainha cerrara os olhos e se mantinha immovel na sua cadeira, pallida como uma defunta.

Perdera os sentidos.

Um grito de terror se escapou de todos os labios.

André, inclinando-se para ella, tambem não pôde evitar uma exclamação de surpreza.

— A rainha morreu! gritavam uns.

— A rainha desmaiou! diziam outros.

A confusão era espantosa.

Esquecendo as praxes da etiqueta, todos se accumularam em volta de Gertrudes para soccorrel-a.

A rainha continuava, porém, no seu desmaio, cujo motivo, ninguem podia duvidar, era a magua que lhe causava a idéa de ter de se separar de sua filha.

Os supersticiosos diziam:

— Só a possibilidade de que a princeza nos venha a abandonar começa já a causar desgraças!

As damas da rainha tomaram-na nos braços e conduziram-na para a sua camara, seguindo-as el-rei.

A noticia correu em um instante. Por toda a parte se dizia dahi a pouco:

— A rainha está doente!

— A rainha morre!

E uma grande tristeza invadia todos, porque a soberana era deveras estimada.

Cada qual lastimava com lagrimas e phrases lamentosas o mal de que a rainha estava padecendo.

XXVIII

ANNUNCIO DE UMA FALSIDADE

Foi immediatamente chamado um dos homens mais sabios e outros na arte de curar, para acudir á rainha.

Era um veneravel ancião, de longas barbas de neve, chamado Albrit.

Seu aspecto era respeitavel. As vestes negras, em que envolvia o corpo, ainda mais faziam sobresair a alvura das cãs. Seus olhos, sumidos nas orbitas, enfraquecidos pelas aturadas vigilias e longuissimos estudos, despediam ás vezes vivas centelhas, como se uma inspiração sobrenatural os illuminassem.

Mas logo se apagavam esses fugitivos esplendores, readquirindo-lhe a physionomia a trivial immobilidade.

Visto em certas occasiões, lembrava uma estatua.

Albrit não se fizera esperar.

Todos os que se encontravam na ante-camara se inclinavam perante o ancião, com o respeito que impõe a sabedoria.

Alguns disseram:

— A rainha morre!

Mestre Albrit, voltando-se aos que assim falavam, contestou:

— Pois se morre para que me chamaram? Só Deus, na sua infinita sabedoria, dispõe dos seres, tirando-lhes a vida ou prolongando-lh'a, conforme a sua vontade!

Mas os outros emendavam:

— A rainha não morrerá porque vós a ides curar!

Antes respondeu por sua vez o ancião, pondo os olhos no céo:

— A sciencia é poderosa, não ha duvida, todavia não póde luctar contra a vontade de Deus, fica derrotada!

Sabendo-se que Albrit já estava na ante-camara, um gentil-homem veiu buscal-o para ir ter com a enferma.

O ancião entrou, com passo magestoso, na camara real.

Os que ficaram fóra esperavam anciosos que o grande sabio apresentasse o seu parecer.

* * *

Prostrada no seu leito, a rainha continuava desmaiada.

Duas damas lhe assistiam, mostrando nos semblantes a afflicção de que estavam tomadas ao ver o estado da real enferma.

El-rei, junto della, buscando em vão reanimal-a com suas caricias, manifestava profunda magua.

Com as mãos da enferma nas suas dizia-lhe, magoado, como se ella o pudesse ouvir:

— Volta a ti, esposa minha, e não amargures por mais tempo este coração, mantendo-o privado dos teus olhares! Serena o teu espirito, tranquiliza a tua alma, retoma a passada alegria!

Se a causa do teu mal é a magoa da ausencia de tua filha, a que te verás condemnada, sendo approvado por mim o contrato que me propõe o landgrave da Turingia, socega, esposa do meu coração, que tal contrato não aceitarei, por mais que elle convenha aos nossos interesses e aos do nosso povo!

Pobre mãi! como a simples idéa de te privares de tua filha te feriu tão profundamente nos teus delicados sentimentos! O meu pezar, porém, iguala ao teu, embora seja homem e tenha para supportar as contrariedades do mundo a energia de que tu careces!

Não, Gertrudes, nossa filha não se separará de nós! A nosso lado continuará a permanecer para alegria e ventura da nossa côrte!

A rainha, porém, não o ouvia, e André cada vez se sentia mais afflicto por ver o estado de sua esposa.

Todos os esforços para a chamar a si eram inuteis.

Sereno, como sempre, pelo habito em que se encontrava de receber e affrontar impavido os golpes da desgraça, o patriarcha Arnaldo intentava inutilmente confortal-o.

André augmentava sempre na sua afflicção e mal o escutava.

Isabel, a quem chegara a noticia da doença de sua mãi, correu logo á camara régia e abraçou ternamente a enferma, que continuava insensivel.

Os beijos e os amplexos da criança não conseguiram nem arrancar-lhe um suspiro.

Triste e abatida, a bondosa criança foi para um canto da camara e ahi ajoelhou a orar.

*(Continúa.)*

# AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO........................ 2$500

85

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem EXIJA-SE esta Marca o Nome "CHRISTOFLE" sobre cada peça.

Isodoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

# CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico o tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

# Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ AMANHÃ — 169 — 238ª — 20:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ — 188 — 21ª — 30:000$000 Por 2$400

SABBADO, 20 DO CORRENTE — 182 — 70ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 10 DE SETEMBRO.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

## A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa so vende pedras turmalinas e outras marcas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

End. Tel. TURMALINA

# SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD de PARIS

O mais activo dos purgantes.

Exigir os frascos com envolucro amarello e o nome do inventor.

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

## AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polyneurites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

226

## CANTO E PIANO

Uma professora italiana, com afamada capacidade, lecciona, á rua Santa Alexandrina n. 221, Rio Comprido, ou fóra. 278

USEM Gravidina — DÁ SAUDE ÁS MULHERES — É SOBERANA NOS PARTOS NA GRAVIDEZ E NAS MOLESTIAS DO UTERO — VIDRO 3$000 — DEP. NO RIO ARAUJO FREITAS & Cª DROGARIA R. ORIVES Nº 88 — DEP. BARUEL & Cª S. PAULO

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

## GUARDA-LIVROS

Um com longa pratica encarrega-se de escriptas em atrazo, balanços e quaesquer outros trabalhos de sua profissão; dá fiador idoneo de sua conducta e capacidade. Residencia: rua Conselheiro Saraiva n. 12, sobrado. 320

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

# A CASA RAUNIER

ESTA' PROCEDENDO

á sua 2ª GRANDE VENDA ANNUAL

com o desconto de 20 o|o em todos os artigos, fazendo o desconto especial de 30 o|o nas sombrinhas e nos paletots de renda

SO' GOZAM DO DESCONTO AS VENDAS EFFECTUADAS A DINHEIRO, EXCLUINDO AS ENCOMMENDAS DAS OFFICINAS

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

CONGESTÕES — ENXAQUECAS

São as consequencias naturaes da prisão de ventre. Aconselhamos ás pessoas sujeitas a essas doenças, muitas vezes perigosas, de tomar Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipa as idéas tristes, as enxaquecas e congestões que são as consequencias della. Como o seu gosto é muito agradavel as crianças e as senhoras o tomam com gosto. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora, bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

TOURNÉE BIANCA MORELLO

Empreza: GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. A. Padovani

HOJE HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 15

A's 8 3|4 horas da noite — 4ª recita de assignatura com a opera, em quatro actos, do maestro VERDI

RIGOLETTO

GILDA — B. MORELLO

AMANHÃ, terça-feira — Madame Butterfly, em recita extraordinaria

DOMINGO, 21 — 2ª grande matinée.

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda até as 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro. 259

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL

BOULEVARD S. CHRISTOVÃO

Director e proprietario — AFFONSO SPINELLI

HOJE Segunda-feira, 15 de agosto HOJE

DIA SANTIFICADO!

ALTA NOVIDADE! MARAVILHOSO ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte

REAPPARECERÁ

pela 25ª vez, o emocionante drama em um prologo e tres actos

OS FILHOS DE LEANDRA

original de BENJAMIN DE OLIVEIRA, no qual tomará parte o applaudido actor [illegible] representando o papel de EDGARD

TITULOS DOS ACTOS

PROLOGO, O filho incognito — 1º ACTO, 20 annos depois, Um máo pai — 2º ACTO, A affronta — 3º ACTO, O reconhecimento.

Terminará este drama com um lindo quadro APOTHEOSADO

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo. Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — GRANDE ESPECTACULO.

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Segunda-feira, 15 — HOJE

Colossal programma completamente novo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico.

1ª parte — Villas chinezas — Tien Tsin e Shanghai, do natural

2ª parte

A AGUIA

Napoleão I e seu filho rei de Roma. Soberbo film d'arte historico interpretado pelos principaes artistas de Paris.

3ª parte — Tontolino acrobata — Scena comica.

4ª parte — Tontolino esposo — Hilariante scena comica, verdadeira fabrica de gargalhadas.

5ª parte — NO PALCO; a comedia de grande successo

Taribio Canuto

O 39 da 8

pela troupe SOBERANO

Terça-feira — A CAPITAL FEDERAL — Quadro VI. — Brevemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — O RIO POR UM OCULO.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 15 HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR

Continuação do grande campeonato FEMININO DE LUCTA ROMANA

Luctas de hoje

1ª FISCHER — contra DIRKS N.

2ª SCHMIDT — contra CLUS.

(Desempate)

3ª PHILIPPI — contra MORGAN

Immenso successo das novas estréas — The tres Sister Gilbey — Les Dubarry e Willia e seu joguete mecanico.

Quarta-feira — Definitiva despedida do elephante TOPSY, dos Mabelle Fonda Zaretzky e de Babboon, o macaco sabio.

Ninguem deixará de ver pelas ultimas vezes o elephante que tanto interesse tem despertado nesta capital.

BREVEMENTE NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

A grande troupe Argel-Arabe

(Dansas e bailes africanos)

Um pedaço de Argel transplantada no Rio

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

SENSACIONAL NOVIDADE

NO PALCO

O TIO CORONEL

Opereta original em um acto

Quarenta minutos de alegria, riso, pelos artistas: M. Brizuela, Aracelli, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal e Felippe dos Santos.

Doze numeros de musica de Benuci, V. Valente J. Offenbach, Audran, Nicolino Milano, L. Varney, Costa Junior, F. Colas e B. Sepulveda.

FRANCO SUCCESSO DE GARGALHADAS

Films de arte de Biograph, Pathé, Italia-Film, Ambrosio, Eclair, Vitagraph, Gaumont e outros fabricantes.

Tudo por 500 réis ou 1$ a entrada

AO CINEMA BRAZIL

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — Definitivamente ultimo da revista — HOJE

NO PAIZ DO VINHO

NOVAS COPLAS!

GARGALHADAS CONSTANTES

A alma portugueza!

Canção patriotica cantada por Medina de Souza, Antonio de Sá e pelo grande e disciplinado corpo coral.

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.

No quadro de Mme. BONTOM, Isabel Fragoso cantará o thema e variações de PRO II, um dos grandes successos do repertorio da distincta cantora.

AMANHÃ — Recita da cantora Isabel Fragoso.

Quarta-feira, 17. — S. A. R. o Principe Consorte.

Sexta-feira, 19 — Recita do maestro Luiz Filgueiras — A filha do ar.

PALACE THEATRE

Director: J. CATEYSSON

CIRCO EQUESTRE

HOJE Segunda-feira, 15 de agosto HOJE

2 BELLISSIMOS ESPECTACULOS 2

A 1 3|4 da tarde — SEGUNDA MATINÉE DA TEMPORADA

A's 8 1|2 da noite — SEXTO ESPECTACULO DA TEMPORADA

Enorme successo de ROSITA DE LA PLATA MISS ELLI, troupe MELKS, THETO, REAUX and MISS MANETTS, TRIO AURORAS, MLLE. MELKOWSKY, THE POPPERCUS, troupe TEE SEE, ATAJIRO ARAJAMA, etc.

Estrondoso exito do engraçado corpo de CLOWNS e AUGUSTOS

Bellissima collecção de cavallos curiosos, cavallos amestrados, mulas sabias, burros intelligentes, cachorros, etc.

A's quintas-feiras — Grande matinée familiar

TODOS AO PALACE THEATRE!!

Venda de localidades, na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. 261

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro AVENIDA DE LISBOA

HOJE Mais uma representação da engraçadissima peça fantastica em tres actos e 12 quadros

Tres actos de gargalhada — ILHA DE SATAN — Grande apparato. Linda musica

Primoroso desempenho — Numerosa figuração

A empreza, attendendo ao limitado numero de espectaculos que póde dar, vae alterar as peças novas com os maiores successos do seu repertorio. Assim AMANHÃ, em recita unica, representar-se-ha a popularissima revista A. B. C ampliada com tres apotheoses e outras scenas que completam ate novos, e com novos numeros e scenas. Bilhetes á venda.

Sexta-feira, 19 — A bella concetista.

# CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE

Grandioso e bellissimo programma extraordinario composto dos mais bellos films das acreditada fabricas BIOGRAPH, GAUMONT e ECLAIR

1ª parte: DEL REBBIO — Bello entrecho de grande intensidade dramatica.

2ª parte: O CASTIGO — Drama intimo de BIOGRAPH. Situações de grande interesse.

3ª parte: O rapto da sogra — Fita comica de hilariantes scenas.

4ª parte: Apollo e Daphné — Film mythologico colorido de rica e poetica encenação.

5ª parte: A cilada — Drama colorido de acção militar.

6ª parte: Barbarine — Episodio dos tempos feudaes baseado em conhecida e boa lição de moral. Fina comedia.

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 15 de agosto de 1910 HOJE

GRANDE ESPECTACULO DE VARIEDADES

CONTINUAÇÃO DO

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL DE

Lucta romana

Luctas de hoje

1ª — RUGGIERO contra SCHUWARPLIES.

2ª — RIEDL contra RAICEVICH.

3ª — JOURDAN contra CARLO RE'.

Variada e primorosa parte de concerto executada por todos os artistas da colossal troupe.

HOJE 2 ESTRÉAS 2 HOJE

PILAR MONTEIRO, cantora portugueza Mlle. DETARNITZ, chanteuse á voix

Quarta-feira — Despedida definitiva dos Zaretzky, Mabello Fonda e o elephante TOPSY.

Brevemente no PAVILHÃO INTERNACIONAL A grande troupe ARABE, dansas e bailados africanos — Um pedaço de ARGEL transplantado no Rio.

# CINEMA PATHÉ

HOJE Segunda-feira, 15 de agosto HOJE

DIA SANTIFICADO

SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Cinco grandiosas projecções sacras cinco

PASCHOAS FLORENTINAS

O milagre da virgem

O mais bello dia da vida

IRMÃ ANGELICA

PELA PATRIA

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

# CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios Angelino Stamile & irmão — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

HOJE Segunda-feira, 15 de agosto de 1910 HOJE

Importantissimo e escolhido programma extraordinario

organizado com encantadoras producções de reputadas fabricas francezas e da inolvidavel americana BIOGRAPH!! que alcançaram immenso successo e fizeram época na arte cinematographica

Riqueza!! Maravilhas!!

Verdadeiros tropheos de victoria do OUVIDOR!

1ª parte — Sonho da tecedora de rendas — Trabalho de folego de distincta fabrica franceza, bastante bemquista pela população carioca, cujos trabalhos como o presente, constituem por si primores. Não mais o encarecemos, offertamol-o ao publico illustre.

2ª parte — Prophecia da Bonina — Concepção magistral da invencivel Biograph, cuja urdidura tratada com desvelo nada deixa a desejar — Sempre superior, quer nas photographias, quer na apresentação, o que lhe valeu o epitheto de insuperavel — Recommendamol-a como trabalho perfeito, completo e unico, em tudo SEM RIVAL!

3ª parte — Salva pelo seu cão — Delicada em seu todo artistico, feliz creação de ECLAIR — Não a descrevemos, apenas submettemol-a ao justo criterio dos amaveis frequentadores — Trabalho de apurado gosto.

4ª parte — Não deves casar — Indiscutivel expor aos freguezes os attributos de superioridade da Biograph — São sobejamente conhecidos e apreciados — Nesta fita ha a sagração de mais favor tão largamente applaudido — Um mimo ao illustrado publico!

5ª parte — Conspiração frustada — Alta comedia da incomparavel BIOGRAPH — Enredo interessante que se desenvolve em sitios da mais requintada belleza, qualidades somente inherentes a INVENCIVEL BIOGRAPH — Interpretada pelo escol dos artistas americanos.

Amanhã — Novo e artistico programma composto de PRIMORES CINEMATOGRAPHICOS da SUPERIOR BIOGRAPH e as ultimas novidades europêas recebidas directamente do nosso agente em PARIS, a primeira pessoa que sabe discernir as melhores producções Sr. Onofrio Mazza.

SEXTA-FEIRA — Sensacionaes creações da Vitagraph

BREVEMENTE — A fita de arte da acreditada fabrica Biograph — A FÉ DE UMA CRIANÇA

End. teleg. STAMILE — | — Teleph. 3.551 — | — Caixa postal 428

# CINEMA ODEON

HOJE Magestoso programma extraordinario HOJE

Exhibição dos apreciados films:

NÃO HA BEM QUE SEMPRE DURE

PARA QUEM MEU CORAÇÃO

Antes e depois

Tres fitas comicas de Max Linder

Além destes films será pela ultima vez apresentada a magestosa concepção cinematographica

A VIDA DE NAPOLEÃO

Nitida e perfeita descripção da historia deste legendario heroe

COMO EXTRA NA MATINÉE

LUCTAS AEREAS

Interessante concurso de força e de agilidade